ANNO LIX NUMERO 139 — TERÇA FEIRA 19 DE JUNHO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de junho, ás 8 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 55 minutos).

Foi reformado o chefe de divisão Jeronymo Francisco Gonçalves.

— Consta que serão nomeados presidentes:

Das Alagoas, Dr. Ulysses de Mello;

Da Parahyba, Dr. José Ayres do Nascimento;

Do Paraná, Dr. Oliveira Bello.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 16 de junho.

Foi assassinado na Zululandia um missionario inglez.

PARIS, 16 de junho.

A commissão da Camara dos Deputados que foi incumbida de examinar o projecto de lei referente á revisão da constituição, já apresentou o seu relatorio, cuja conclusão é favoravel á adopção do mesmo projecto.

A discussão da reforma eleitoral foi adiada para novembro vindouro.

LONDRES, 17 de junho.

Tendo-se dado um grande tumulto na sahida dos espectadores de uma representação no theatro de Sunderland (Inglaterra), avalia-se o numero das victimas em 160 mortos e 200 feridos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de junho de 1883.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA UNIVERSAL

(*Extrahido*)

(Continuação)

Pericles, assumindo agora o espinhoso encargo de envidar em prol da sua patria todos recursos de um eminente genio de estadista, tractou de semear a mãos largas na florescente republica atheniense todos os elementos internos de prosperidade.

O assombroso grão de esplendor a que as lettras, sciencias, bellas artes, industrias, agricultura, commercio e administração publica, subiram por impulso d'este grande politico, deu azo a que a personalidade de Pericles conseguisse na historia marcar com o seu nome o seculo em que viveu.

Mas Sparta é que não podia ver com bons olhos a crescente prosperidade de Athenas. Sparta, que não se resignava a abdicar o seu antigo predominio na Grecia, aguardava espreitando que lhe deparasse o acaso algum pretexto para vir a braços com a sua rival. D'estes ciumes se organisaram conflictos que vieram a degenerar n'uma calamitosa guerra, —a chamada *Guerra do Peloponeso*.

N'essa demoradissima campanha, em que o temporario repouso das treguas nada mais significava do que o preparo para futura recrudescencia de hostilidades, Athenas e Sparta padeceram de parte a parte notaveis inclemencias. Os Lacedemonios mesmo, se quizeram levar a melhor em tal contenda, tiveram de alliar-se com os Persas.

D'esta forma o destroço dos Athenienses na batalha de Egos-Potamos, e a tomada de Athenas por Lysandro,—fazem com que Sparta consiga recuperar entre as cidades da Grecia a supremacia, que por momentaneo desleixo havia perdido.

Entrementes Thebas (a capital da Beocia) preparava se tambem para desempenhar a seu turno um brilhante papel nos annaes politicos da Grecia. Pelopidas estreitando intimamente a liga das cidades beocias, e Epaminondas desbaratando os Spartanos na batalha de Leuctra, conseguem inaugurar para Thebas uma verdadeira hegemonia, sobremaneira accentuada, apezar de ephemera.

Tudo isto, porém, tinha de ceder ante um novo poderio que se estava organisando ao norte da Grecia. Este novo poderio era a Macedonia.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

—Por avisos de 26 de maio ultimo ultimo o Ministerio da Fazenda concedeu os seguintes creditos para o exercicio de 1883 a 1884:

—De 100.000$ á thesouraria de fazenda do Amazonas para despezas com os estudos da ferro-via Madeira e Mamoré.

—De 2,539:120$ á de Pernambuco para despezas com o prolongamento da ferro-via do Recife a S. Francisco e a construcção da do Recife a Caruarú.

—De 2,462:500$ á da Bahia para despezas com o prolongamento da ferro-via da Bahia ao S. Francisco.

Ministerio da Justiça

—Por decreto de 9 do corrente foi dispensado o bacharel José Maria de Araujo, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Pedro do Sul, por assim o haver pedido, e nomeado o bacharel Antonio Arnaldo de Oliveira para o referido cargo.

—Foram exonerados, a pedido, do lugar de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Caçapava, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, o bacharel Antonio Ribeiro da Silva Porto.

Do de Barreiros, na de Pernambuco, o bacharel José de Amorim Salgado.

Foi removido, a pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro, para de Guarapuaya, na do Paraná.

Foram reconduzidos no lugar de juiz municipal e de orphãos:

Dos termos de Victoria e Espirito Santo na provincia do Espirito-Santo, o bacharel Justiniano Martins de Azambuja Meirelles.

Do de Pouso-Alto, na de Minas-Geraes, o bacharel Joaquim Bento Ribeiro da Luz.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de S. Lourenço de Manhassú, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Manoel Thomaz Barbosa Freire.

Do de Meia Ponte, na provincia de Goyaz o bacharel Antonio Augusto Rodrigues de Moraes.

Do de Jaraguá, na mesma provincia, o bacharel Luiz Bartholomeu Marques Pitaluga.

Do de Pirassununga, na de S. Paulo, o bacharel Candido José de Andrade.

—Fez-se mercê da serventia vitalicia do officio de tabellião do publico judicial e notas do termo de S. João do Principe, na provincia do Ceará, a Joaquim da Silva Fialho, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na fórma da lei.

Ministerio da Guerra

— Por portaria de 7 do corrente:

Foi nomeado Mamede Alves Ferreira, para o lugar de ajudante do porteiro do Arsenal de Guerra da provincia de Matto-Grosso.

Concedeu se a Domingos Mendes Cardoso a exoneração que pedio, do lugar de porteiro do Arsenal de Guerra da provincia do Pará.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 9 do corrente, foi nomeado, por proposta do director engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro da Bahia, o ajudante de 2ª classe Austricliano Honorio de Carvalho, para o lugar de ajudante de 1ª classe do mesmo prolongamento, com os vencimentos que lhe competirem.

Ministerio do Imperio

A Sua Alteza Real o Sr. conde d'Eu, marechal de exercito.

Serenissimo senhor.—Accuso o recebimento do officio de 27 de maio ultimo, em que Vossa Alteza Real e os mais cidadãos que compõem a mesa do congresso de instrucção, cujos trabalhos foram adiados até que o poder legislativo resolva sobre a concessão do credito necessario para as respectivas despezas, pedem que o governo os considerem dispensados dos seus cargos em relação ao mesmo congresso e se offerecem para, em caracter particular, promover a realisação da exposição pedagogica com os meios que obtiverem de quantos se interessam pelo desenvolvimento da instrucção no Brazil.

Em resposta cabe-me a honra de declarar a Vossa Alteza que o governo imperial, apreciando devidamente os distinctos serviços prestados com o maior desinteresse, dedicação e intelligencia pelos membros da mesa do congresso, quer no desempenho das funcções de que os investio o governo, quer na organisação da exposição pedagogica, da qual tiveram a iniciativa, aceita o seu offerecimento para, incumbirem-se de levar a effeito a alludida exposição, acto com que provam mais uma vez a sua solicitude pelo progresso da instrucção nacional.

A circumstancia de achar-se affecto o assumpto á consideração do poder legislativo não impede que benemeritos servidores do paiz busquem uma solução que testemunhará como a população brazileira anima e coadjuva todas as tentativas tendentes a elevar o nivel intellectual da nação.

Louvando, pois, o alvitre proposto pelos membros da mesa do congresso, o governo desde já assegura-lhes todo o auxilio que legalmente puder prestar ao seu patriotico intuito.

Deus guarde a Vossa Alteza Real.—Rio de Janeiro, em 6 de junho de 1883.—*Francisco Antunes Maciel.*

Mesa do congresso de instrucção. Rio de Janeiro, 29 de maio de 1883.

Illm. e Exm. Sr.—Foi presente á mesa do congresso de instrucção o aviso de 27 do corrente mez, na qual V. Exc. communica, que, não dispondo o governo imperial de meios na lei do orçamento para occorrer ás despezas do mesmo congresso, adiava a abertura das respectivas sessões até que o poder legislativo resolva sobre a proposta que lhe ia apresentar o poder executivo para a realisação de taes despezas.

Não cabe á mesa do congresso, organisada por nomeação do governo imperial, outro alvitre senão dar cumprimento ao referido aviso, tanto mais quanto a mesa votava convencida de que as alludidas despezas podiam ser feitas independente do credito legislativo especial.

Não sabem, porém, os membros da mesa em que época terá de reunir-se effectivamente o congresso, nem si a reunião se dará quando não lhes seja possivel desempenhar o encargo com que os distinguio o antecessor de V. Exc.; pelo que rogam a V. Exc. os considere dispensados desse encargo, sobre o qual V. Exc. providenciará como entender mais acertado.

Entretanto, si a V. Exc. parecer conveniente que os membros da mesa, como simples cidadãos, continuem a prestar serviços na organisação da exposição pedagogica, que por sua iniciativa, em officio de 15 de janeiro ultimo, o governo imperial additou ao congresso, não duvidarão incumbir-se de semelhantes serviços, procurando realisar as despezas que occorrem com os meios que estarão promptos a solicitar de quanto se interessam pelo desenvolvimento da instrucção publica no Brazil.

Os membros da mesa são levados a tal resolução, entre outros ponderosos motivos, pela consideração de que governo e cidadãos estrangeiros, solicitos em corresponder ao convite que para tal fim lhes foi dirigido em nome do governo imperial, achando-se já nesta côrte muitos dos objectos enviados para a dita exposição, que assim participa de caracter internacional.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—Gastão de Orléans, presidente.—Visconde de Bom Retiro, 1º vice-presidente.—Manoel Francisco Correia, 2º vice-presidente.—Carlos Leoncio de Carvalho.—Franklin Americo de Menezes Doria.

—Foi exonerado do cargo de secretario do internato do imperial collegio D. Pedro II, Edmundo Castrioto de Oliveira Coutinho.

—Foi apresentado em uma cadeira de conego de meia prebenda da cathedral da diocese de Olinda o padre Dr. Amancio Correia do Amaral.

—Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Antonio Soares Woolf e o 1º cirurgião capitão do corpo de saude do exercito Dr. Pedro Borges Leitão.

Governo da Provincia

ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. ANTONIO EPAMINONDAS DE BARROS CORREIA.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE ABRIL DE 1883

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o collector das rendas provinciaes do municipio de Iguarassú, José Teixeira da Motta Cavalcante, e tendo em vista o attestado medico exhibido; resolve prorogar por mais um mez, sem vencimentos, a licença ultimamente concedida ao peticionario, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento que nesta data assumi, na qualidade de 1.º vice-presidente, a administração desta provincia, por ter de regressar á côrte afim de tomar assento na camara temporaria o Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira.

Mutatis mutandis ao director do Arsenal de Guerra, ao engenheiro interino das obras publicas militares, ao director do Arsenal de Marinha, aos inspectores da Thesouraria de Fazenda, do Thesouro Provincial, ao Dr. chefe de policia e ás demais autoridades da provincia.

— Ao mesmo. — Tendo o Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, presidente desta provincia, de regressar a côrte no vapor *Pará*, sirva-se V. Exc. de providenciar para que seja postada uma guarda de honra hoje, ás 4 horas da tarde, em frente do Arsenal de Marinha, afim de fazer ao mesmo Exm. Sr. as devidas continencias; e bem assim para que a fortaleza do Brum dê quando o referido vapor demandar a barra a salva do do estylo.

— Ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto a V. Exc. para que tome na devida consideração copia do officio do quartel-mestre-general, de 19 de março ultimo que acompanhou o aviso do Ministerio da Guerra, n. 614, de 27 do dito mez relativamente a duas praças que já tendo sido inspeccionadas na côrte e julgadas incapazes foram de novo engajadas e daqui remettidas para o serviço da armada.

— Ao mesmo.—Fica esta presidencia inteirada de haver V. Exc. nomeado para servir interinamente o lugar de 2º enfermeiro de marinha desse Arsenal no impedimento do respectivo serventuario a Carlos Lopes Nogueira Rosa, de que tracta o seu officio n. 373 de hontem datado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em vista do exposto em seu officio n. 682, de 23 do corrente, autoriso Vmc. a mandar fazer pelos operarios desse Arsenal a obra de que carece a porta do paiol da polvora do Forte do Buraco.—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo. — Incluso remetto a Vmc. o termo de exame dos objectos pertencentes a companhia de cavallaria desta provincia dadas em consumo como inserviveis e que veio annexo ao officio do brigadeiro commandante das armas, de 24 do corrente, sob n. 217, afim de serem taes objectos recolhidos a esse Arsenal em cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, do 11 de março de 1858—Communicou-se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho de compras desse Arsenal em 18 do corrente para o fornecimento de diversos artigos destinados ao 14º batalhão de infantaria e ao provimento do almoxarifado do mesmo Arsenal, afim de que mande lavrar os respectivos contractos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia Brasileira de Navegação mande transportar á bordo do vapor *Pará* até a corte, conforme requisitou o respectivo chefe de policia, por conta do Ministro da Justiça, o preso Antonio da Costa Villela, um inferior e 2 praças do corpo de policia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Garanhuns.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia communico a V. S. que em 21 do corrente, submetteu-se a decisão do governo imperial o assumpto contido em seu officio de 9 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL

Actos:

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria da Natividade Ferreira, professora de ensino primario no povoado Carne de Vacca, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica de 20 do corrente resolve conceder á peticionaria dous mezes de licença com ordenado integral, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu Clementino Philomeno Henriques de Souza, 1º official da 1ª secção da Secretaria da Presidencia, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,724 do corrente anno, conceder ao peticionario a contar de 7 de fevereiro ultimo, um anno de licença com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao director do Archivo Publico do Imperio.—Transmitto a V. S. dous exemplares impressos da Falla com que o Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, abrio a 2ª sessão ordinaria da Assembléa Legislativa desta provincia em o 1º de março do corrente anno.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Informe V. S. se pelo commando do Presidio de Fernando de Noronha foram remettidas a thesouraria para a competente liquidação, conforme determinou esta Presidencia a 9 de janeiro de 1880 na conformidade do aviso do Ministerio da Justiça de 29 de dezembro de 1879, a provisão de reforma e a carta de pensão do soldado Lucio Alves, em cumprimento de pena no referido Presidio, onde é tido por Luiz Alves.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos fins o aviso do Ministerio da Marinha, de 16 do corrente, n. 876, concernente ao pagamento dos vencimentos dos ex avulsos addidos as officinas do Arsenal de Marinha e do servente admittido á respectiva enfermaria por aviso de 2 de maio de 1882.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes o aviso do Ministerio da Marinha de 12 do corrente, n. 876, relativo a concessão do credito de....... 28:269$395 para occorrer a despeza resultante da reorganisação dada ao pessoal administrativo e artistico do Arsenal de Marinha desta provincia.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins transmitto a V. S. as inclusas contas da receita e despeza da enfermaria do Presidio de Fernando de Noronha, relativos ao mez de março proximo findo.—Communicou se ao general commandante das armas.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos papeis tendentes a uma reclamação do alferes do 9º batalhão de infantaria José Candido Bezerra da Trindade, afim de que preste essa thesouraria a informação exigida pelo Ministerio da Guerra sobre o quantum descontado para pagamento do sello do referido alferes.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Em vista da informação da Thesouraria de Fazenda n. 284, de 23 do corrente, autoriso Vmc. a fazer acquisição, administrativamente de duas mil guias e doze livros de talões para o serviço da secção de costuras desse arsenal não excedendo a despeza da quantia de 120$000 como refere Vmc. em seu officio n. 616 de 10 deste mez—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao general commandante das armas.

Portarias:

— Tomando em consideração o que me representaram varios negociantes e moradores dessa cidade sobre o que versa a informação da Camara Municipal do Cabo prestada em 13 de janeiro ultimo, declaro á mesma camara que, estando expressamente mencionados na lei n. 1,687 de 30 de junho do anno passado os estabelecimentos que poderam ser conservados abertos aos domingos e dias santificados depois das duas horas da tarde, não deve a camara, afim de evitar justas reclamações consentir que fiquem abertas tavernas e outros estabelecimentos, pela circumstancia de venderem tambem outros generos, proprios das casas de negocio, não comprehendidas na disposição prohibitiva da lei citada.

Recommendo á Camara Municipal de Garanhuns que remetta com urgencia a secretaria desta Presidencia os documentos comprobatorios das despezas constantes do balanço annexo ao seu officio de 4 do corrente mez, afim de serem enviados a Assembléa Legislativa Provincial, conforme determina o art. 12 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

Igual a Camara Municipal do Baique.—Officiou se ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.

Respondo ao officio de 7 de fevereiro ultimo declarando á Camara Municipal de Bezerros que em vista da expressa disposição do art. 4º do decreto de 13 de novembro de 1832, cabe a Camara Municipal de Gravatá desde a data de sua installação arrecadar as contribuições municipaes relativas ao seu territorio. Cumpre por isso que a Camara de Bezerros restitua o que por ventura haja arrecadado desde aquella época relativamente ao mencionado territorio.

Com a copia inclusa do officio hoje expedido á Camara Municipal de Bezerros respondo aos que a Camara Municipal de Gravatá dirigio a esta Presidencia em 15 de janeiro ultimo e 21 do corrente mez a respeito da cobrança de impostos do seu municipio.

Respondo ao officio de 2 do corrente declarando a Camara Municipal de Vertentes que no archivo da secretaria desta Presidencia não ha exemplares avulsos do decreto n. 5 089 de 18 de setembro de 1872, o que a camara facilmente conseguirá comprando na Thesouraria de Fazenda uma collecção das leis d'aquelle anno.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro faça transportar da estação do Brum á de Limoeiro por conta da Presidencia em carro de 2ª classe a familia do sargento ajudante do corpo de policia Modesto Vieira Celyo, composta de sua mulher Senhorinha Maria Celyo, um filho de seis annos e sua cunhada Francisca Josepha Vieira.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a V. S., em additamento ao meu officio n. 63, de 6 do corrente, o incluso documento remettido pelo secretario da Camara Municipal de Cabrobó, afim de ser junto ao balanço organisado pela respectiva Camara.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia ficou inteirado pelo seu officio n. 52, de hontem datado, de haver V. S. mandado passar certificado de pagamento na importancia de 7.700$610 a que tem direito o arrematante da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, por haver executado trabalho que lhe dá direito ao recebimento de duas prestações do respectivo contracto.

— Ao tenente coronel Joaquim de Sá Araujo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto do seu officio de 30 de março findo.—Igual ao major Francisco Vieira de Sampaio em resposta ao seu officio de 23 do mesmo mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JUNHO

Anna Thereza do Espirito-Santo. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Capitão Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcante.—Prorogo, por 15 dias, a contar d'esta data, o praso concedido ao supplicante para prestar juramento.

Antonio Lopes Ribeiro.—Deferido com o officio hoje expedido ao commandante do corpo de policia.

Tenente Antonio Marinho dos Santos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Christovão Guilherme Breckenfield e outros.—Revalidado o sello da planta e do documento n. 4, volte querendo.

O mesmo.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Adalina Alcoforado Cesar de Menezes.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para attender a peticionaria.

José João de Amorim.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Draynage.

José Vidal de Negreiros.—Sim.

João Paulo de Almeida.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

José Antonio dos Santos.—Não ha que deferir em vista das informações.

Capitão Thomé Jacintho de Gouveia.—Prorogo, por 15 dias, a contar d'esta data, o praso concedido ao supplicante para prestar juramento.

João Barbosa Pinheiro.—Sim, mediante recibo.

José Marcellino Gonçalves Salgueiro.—Complete o sello.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de junho 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 18 DE JUNHO

Ordem do dia n. 1,378

Faço constar a guarnição, que apresentou-se hoje n'este quartel general, vindo da côrte, no vapor *Pernambuco*, afim de commandar o 2º batalhão de infantaria, para o qual foi promovido por decreto de 7 de abril ultimo, publicado na ordem do dia da repartição do ajudante general, n. 1,746, de 18 do mesmo mez, o Sr. tenente coronel Manoel d'Azevedo do Nascimento, que hoje mesmo receberá o exercicio de suas funcções, das mãos do Sr. major do mesmo corpo Luiz Antonio Ferraz, a quem louvo pelo bem com que se houve no decurso de 14 mezes que o commandou interinamente; e o Sr. Angelo de Fojos Correia Cesar Filho, que por portaria do Ministerio da Guerra, de 14 de maio ultimo, foi transferido do 14º batalhão para aquelle, conforme está publicado em outra ordem do dia da mesma repartição, n. 1,751, de 20 do mesmo mez.

Outrosim, que pela presidencia da provincia, em officio de 15, me foi communicado que por aviso do mesmo ministerio, de 4, todo do corrente, foi determinado que no proximo exercicio de 1883 a 1884, a gratificação dos agenciadores de voluntarios para o exercito, deve ser até 20$, por cada cada individuo que assentar praça.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 14 E 15 DE JUNHO

Pelo Sr. Dr. vereador commissario de edificações:

Francisco José Gomes, pedindo licença para mandar concertar a coberta do predio n. 14 á rua do Imperador e bem assim as janellas e rebocos.—Concede-se a licença observando as posturas em vigor.

Manoel José de Bastos Mello, pedindo licença para mandar fazer cornija, parapeito, internar as aguas e picar o reboco das suas casas terreas de ns. 138 e 140 á rua de Vidal de Negreiros, e bem assim para levantar os muros das mesmas.—Seja dada a licença de conformidade com o parecer do engenheiro.

Visconde do Livramento, pedindo licença para mandar correr os telhados de seus predios ns. 25, 117, 122, 121, 130 e 136 á rua Imperial, reparando o reboco do oitão da de n. 121.—Na forma requerida.

Pelo Sr. Dr. vereador commissario de policia e legislação:

Fernandes, Miguel & C., pedindo que sejam feitas as devidas averbações na collecta, no sentido de terem comprado a Joaquim da Silva Ferreira, a taverna sita á rua da Penha n. 6.—Sim.

José Jeronymo Rabello, pedindo que se façam as devidas averbações na collecta, no sentido de ter mudado o seu estabelecimento da casa n. 14 para a de n. 8, sitas na travessa do Feitosa, freguezia da Graça.—Sim, paga a differença, se houver.

Manoel Candido Rolim de Souza, pedindo licença para abrir uma quitanda em seu mucambo, sito no lugar Brejo, freguezia do Poço da Panella.—Sim, pagos os direitos respectivos.

Manoel Rodrigues Alves, pedindo licença para abrir uma quitanda, em sua casa sita á estrada de Dous Irmãos, freguezia do Poço da Panella.—Idem.

Ponciano Pereira Leite, pedindo licença para collocar gaz na casa n. 1, sita ao largo do mercado publico de S. José, procedendo a devida excavação.—Depois de obtida a autorisação das Obras Publicas, deferirei.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 15 de junho de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE JUNHO DE 1883

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

Os vapores nacional *Pernambuco*, e francez *Ville de Ceará*, entrados do sul, foram portadores das seguintes noticias, além das que vão sob a rubrica *Parte Official*.

Pacifico

Datas telegraphicas até 2 de junho:

O poder executivo de S. Salvador declarou em estado de sitio os departamentos de Salvador, Libertad, Santa Anna, S. Sonsonate e Ahuachapan, pontos onde devia rebentar simultaneamente uma revolução. Foram presos os principaes caudilhos.

Noticia um telegramma de Santiago, do Chile, que Iglesias aprisionara Caceres, que vivia em Cajamarca.

No dia 1.º do corrente realisou se a abertura solemne das sessões do congresso chileno. Na sua mensagem, o presidente da republica falla da paz nestes termos:

« Incitado pelo ardente desejo de pôr termo á guerra, tenho procurado solicitamente chegar á paz por todos os meios que o decoro nacional permittia, encontrando sempre difficuldades sérias, ora por falta de autoridade da parte de pretendidos mandatarios que têm querido assumir a representação do Perú, ora de exageradas exigencias que impossibilitavam o accordo commum.

« Não se encontra na historia nenhum exemplo de povo vencido igual ao Perú. Abatido pelas derrotas, sem nenhum elemento de resistencia, tem sido victima, na sua propria desgraça, dos excessos de seus caudilhos que acabaram por devastal-o e desmoralisal-o, mediante a reunião parcial de homens sem disciplina militar que, em nome do patriotismo, chegaram até a incendiar as proprias povoações peruanas. Nem a guerra regular foi possivel sustentar com soldados d'esta classe.

« Todas estas circumstancias ainda mais me incitavam a favor da paz. A prostração material e o aniquilamento moral do Perú não podiam de nenhum modo lisongear-nos, desde que o Perú, qualquer que seja a sorte que elle mesmo procurou para si, póde viver na communhão regular e civilisada dos povos americanos. Não ha, pois, duvidar de que o nosso desejo pela paz tenha sido sempre sincero e verdadeiro.

« A situação penosa do Perú acabou por impressionar aos homens que, estranhos as vistas acanhadas dos caudilhos e dos circulos que podem sustental os, propozeram-se conseguir a paz, empenhando n'isso patriotica vontade.

« O povo peruano, cançado e fatigado de suas proprias desgraças, não se mostrou indifferente a este appello, e se n'este momento não me é dado dizer vos, como tanto desejava, que a paz está ajustada e que ella corresponde ás nossas legitimas exigencias e ao espirito de equidade a que sempre temos obedecido, como prova de que os triumphos não são capazes de extraviar o nosso sincero respeito pela justiça, posso, não obstante, asseverar vos que já ha bases assignadas por um dos honrados chefes do exercito peruano que, senhor de parte consideravel do territorio, assumirá em breve, como é de crer, todo o poder publico, e poderá ratificar, com sufficiente e bem qualificada autoridade, um pacto definitivo de paz. Assim é de esperar—se successos desgraçados não interromperem o curso regular dos acontecimentos.

« Prepara se igualmente o restabelecimento de nossas interrompidas relações diplomaticas com a Bolivia.

« Com as outras nações européas e americanas cultivamos nossas antigas relações de amizade, inspirando nos sempre para isso em um elevado espirito de justiça. »

Realisou se em Santiago a recepção do ministro plenipotenciario da Republica Argentina, Dr. Uriburu, trocando-se notas amistosas que revelam a existencia de cordiaes relações entre a mesma republica e a do Chile.

Rio da Prata

Datas de ambas as capitaes até 3 de junho:

O assumpto do dia em Buenos-Ayres era a conferencia do ministro Irigoyen com a commissão parlamentar investigadora que, tendo chamado aos engenheiros Nist e Palescha para pedir lhes informações, soubera por estes que o ministerio do interior lhes ordenara que não ministrassem nenhum esclarecimento. Entendendo se então a commissão com o proprio ministro, declarou este que não podia autorisar a prestação de informações sem conferenciar com o presidente da republica. Houve effectivamente a conferencia, e o ministro declarou á commissão que os engenheiros já estavam autorisados para dar lhe quaesquer informações que exigisse.

Dizia-se que o ministro Irigoyen declarara que já estava cançado do ministerio, principalmente sem o apoio do presidente da republica contra a opposição da Camara.

O Senado occupava-se em sessões secretas da mensagem relativa á reintegração de officiaes militares, e, segundo constava, pediria ao poder executivo a modificação da sua mensagem, afim de solicitar autorisação para reintegrar a todos os chefes retirados do exercito, em consequencia dos successos de 1880.

Foi assignado pelo ministro dos negocios estrangeiros, Dr. Plaza, e o representante da Bolivia, Omiste, o convenio relativo á communicação telegraphica entre as duas republicas.

Segundo a *Revista Medico Quirurgica* era pouco satisfactorio o estado sanitario de Buenos-Ayres. A terrivel epidemia da variola, longe de diminuir, ia em augmento, a ponto tal que nos quatro primeiros mezes d'este anno morreram em consequencia d'ella 820 pessoas, e nos primeiros vinte e cinco dias de maio 237.

« Na Republica Oriental, a Assembléa Geral sanccionou, no dia 1.º do corrente, a lei de convenção telegraphica, approvando em todas as partes o convenio, concluido a 3 de janeiro, entre os governos oriental e argentino, por intermedio dos seus plenipotenciarios, com o fim de estabelecer a communicação telegraphica directa entre as cidades de Montevidéo e Buenos Ayres.

O governo associou-se á manifestação dos italianos pelo anniversario do fallecimento de Garibaldi. As repartições publicas conservaram a bandeira á meia haste, e a mesma cousa fizeram os navios de guerra estrangeiros.

Paraguay

Diz um telegramma da Assumpção do Paraguay, datado de 26 do passado, que o tribunal de justiça declarara que a camara dos Deputados não tinha autorisação para exigir informações concernentes a um dos membros do mesmo tribunal. Ao que parece terminaria assim a questão, visto achar se a maioria dos deputados de accordo com o tribunal. O presidente Caballero mostrava se descontente com os provocadores de semelhante conflicto.

S. Paulo

Datas até 11 de junho:

Em Campinas tinha apparecido ultimamente notas falsas de 10$000.

Assumiram no dia 8 do corrente o exercicio de inspector da Alfandega de Santos o Sr. João Curvello Cavalcante, e o de guarda-mór o Sr. Inglez de Souza.

MUTILADO

Pereceu afog do Antonio Samuel de Lima.

— A' *Provincia de S. Paulo* informou o engenheiro Elias Fausto o seguinte:

« Deu se ante hontem, no trem mixto que parte de Jundiahy, ás 10 e 45, proximo ao kilometro 9, o descarrilhamento de dous carros e um wagon. Deu causa a esse incidente o ter um boi pulado na linha quando passava o trem. Nada absolutamente temos a lamentar senão o retardamento de cerca de 3 horas que tiveram todos os trens. »

— Diz o *Correio Paulistano* que a commissão do monumento do Ypiranga se offerecera ao governo para tomar conta de 30 orphãos do estabelecimento de artifices, alistando-os e instruindo-os por conta das quantias destinadas para a manutenção da futura escola e que, por pedido da mesma commissão, o director daquelle estabelecimento orçara a despeza com a alimentação e instrucção dos 100 aprendizes em 25:000$000.

— Lê se no *Correio Paulistano* de 11:

« Hontem (10) ás 9 horas da manhã, grupos de urbanos andaram pelos bairros da Conceição e Santa Iphigenia dando busca nas casas onde, segundo denuncias, se haviam homisiado alguns colonos canarinos, contra os quaes fôra expedida a precatoria do juiz de paz do 2º districto de Nicteroby.

« Uma das colonas, ao receber a ordem de prisão, foi acommettida de um ataque, cahindo sem sentidos

« Chamados dous medicos, estes compareceram ás 2 horas da tarde; e, depois de examinarem a enferma, declararam que tudo aquillo era fingimento.

« A' vista desta declaração, os urbanos apezar das manifestações do grande numero de espectadores, agarraram na colona e conduziram em carro para a detenção.

« Outros colonos tambem foram presos.

« Hoje 11, o juiz de direito da 2ª vara terá de decidir se concede ou não *habeas corpus* aos oito colonos já detidos ha dias.

« Se o conceder, os presos hontem provavelmente requererão identica garantia. »

Santa Catharina

O *Jornal do Commercio* da côrte publicou o seguinte telegramma:

« *Desterro, 11 de junho* — Em 3ª e ultima discussão foi hoje votado e approvado o orçamento provincial, em que a despeza foi equilibrada com a receita, sendo definitivamente supprimidos os impostos inconstitucionaes. Os novos impostos são justos e de facil execução. A Assembléa será encerrada no dia 14 do corrente, depois de votadas todas as leis annuas, e muitas outras importantes. »

Rio de Janeiro

Datas até 12 de junho:

No Senado a 9, continuou a discussão de um requerimento do Sr. Henrique d'Avila, orando o Sr. Silveira Martins.

— Na Camara dos Deputados, no mesmo dia foi adiada, a requerimento do Sr. Manoel Portella, a votação da redacção do projecto sobre furto de gado, afim de ser consultado no Senado sobre um dos seus artigos.

Depois fundamentaram dous requerimentos que ficaram adiados, o Sr. Gomes de Castro e José Basson, o 1º sobre a navegação a vapor entre os portos do Rio de Janeiro e Nova York e o 2º sobre a inspectoria da Alfandega da Parahyba do Norte.

Por ultimo entraram em discussão dous requerimentos, o 1º do Sr. Bezerra de Menezes, sobre a estrada de ferro D. Pedro II e apresentado a 7 de fevereiro do anno findo, tendo ficado encerrado, tendo feito algumas observações o Sr. Felicio dos Santos; e o 2º do Sr. Antonio Pinto, sobre a secca do Ceará, offerecido a 9 de março do mesmo anno. Orou o Sr. Ratisbona, ficando a discussão adiada.

— No Senado á 11, na 1ª parte da ordem do dia continuou a discussão de um credito ao Ministerio da Marinha da quantia de........ 324:736$749, para as rubricas dos §§ 25, 28 e 29 do orçamento de 1881 e 1882, que ficou encerrada depois de orar o Sr. presidente do conselho. Entrou em seguida em discussão outro credito ao mesmo ministerio para as rubricas *Arsenaes* e *Obras*, que encerrada depois de orarem os Srs Correia e ministro da marinha. Não houve, porém, numero para votar. Na 2ª parte entraram successivamente em discussão, que ficou encerrada, não se votando por falta de numero, um projecto de credito ao Ministerio da Marinha, outro sobre uma via-ferrea que ligue os pontos navegaveis do rio S. Francisco e outro sobre a creação de chefe de policia do Rio S. Fransisco.

— Na Camara dos Deputados hontem, entrou em 1ª discussão o projecto que fixa as forças de terra para o 1884—1885. Oraram os Srs Cantão, Ratisbona, Passos Miranda, ministro da guerra e Andrade Figueira, ficando o debate adiado.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Manoel Portella ao Sr. presidente do conselho sobre auxilios ás provincias apresentada na sessão de 5 do corrente e que se acha no *Jornal* de 6. Oraram os Srs. Manoel Portella, presidente do conselho, José Mariano e Zama, ficando tambem adiado o debate.

— O Sr. ministro da marinha recebeu o seguinte telegramma:

« *Riachuelo* fluctua. Completo successo.— *Costa Azevedo.* »

O encouraçado cahio á agua no dia 7

— Um membro da commissão do Madeira e Mamoré escreveu ao *Jornal do Commercio*:

« *Santo Antonio do Rio Mamoré*, 4 de maio de 1883.—Escrevo á pressa debaixo de triste impressão, aproveitando a nossa lancha de vapor que está a partir para o Amazonas e leva a bordo quatro enfermos graves, entre os quaes o nosso bom collega e amigo, Dr. Alfredo Indio do Brasil e Silva, accommettido de paralysia progressiva. O nosso excellente companheiro deixa nos a todos compungidos do seu soffrimento.

« E' tristissima a nossa situação. Ficam aqui muitos doentes de febres palustres A casa do escriptorio está transformada em enfermaria e ahi se acham 16 doentes! O nosso digno chefe, Sr. Dr. C. Morsing, já requisitou outro medico porque o da commissão não póde por si dar conta da tarefa.

« O pessoal da commissão está com razão inquieto e bem assustado, bem que deliberado a não abandonar o posto. Aqui não ha dietas. A carne fresca apparece raras vezes e por preços apenas criveis; gallinhas compram se, quando as achamos, a 10$ e ovos a 400 rs. cada um. Como é possivel viver com os exiguos vencimentos que temos?

« Peça essa redacção providencias ao governo, de cujo patriotismo confiamos, nos não deixará entregues, em paragens inhospitas e longinquas, a privações que podem abreviar-nos os dias. Os estudos da ferro vio Madeira e Mamoré devem ser continuados porque tendem a rasgar-nos o horizonte de grande prosperidade, mas é preciso que o sejam com outros recursos. Era impossivel contar com isto que estamos soffrendo. A empreza impõe grandes sacrificios. »

— Eis as noticias commerciaes publicadas a 10:

Rio, 11 de junho de 1883. — O mercado de cambio continúa firme: os bancos Commercial e do Commercio adoptaram officialmente a taxa de 21 7/16 d., que affixaram nas respectivas tabellas.

O movimento do dia foi pequeno sobre Londres a 21 7/16 d., bancario, e 21 9/16 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi regular.

As vendas de café declaradas até as 5 horas da tarde eram de 16,350 saccos.

Espirito Santo

Datas até 7 de junho:

Por acto da Presidencia foi convocada a nova Assembléa Legislativa para o biennio de 1884 a 1885, e designado o dia 31 de outubro proximo vindouro para se proceder á respectiva eleição.

Tinha regressado á capital de sua viagem ao Cachoeiro de Santa Leopoldina o Dr. Pitanga, chefe de policia.

Constava que tomara providencias relativamente ás accusações feitas á autoridade policial daquelle lugar.

Devia seguir para Itapemirim, em commissão, o contador da Thesouraria de Fazenda, o Sr. Odorico Maiulo.

Achava se no exercicio da inspectoria do Thesouro Provincial o 1º escripturario Costa Nascimento, e no de contador o Sr. Genesio Lopes.

Falleceu repentinamente ás 7 1/2 horas da noite do dia 3 do corrente, de uma congestão cerebral, o Dr. em medicina Francisco Gomes de Azambuja Meirelles, natural da cidade da Conceição da Serra desta provincia e onde nasceu em 1831.

O finado representou a provincia na Camara temporaria na ultima legislatura e fez parte de uma lista triplice.

Alguns dos amigos do finado constituiram duas commissões, no intuito de levantarem uma subscripção afim de ser comprado um predio, e ser doado aos nove filhos que deixou aquelle medico, que morreu pobrissimo.

A subscripção já tinha attingido a 2:805$.

A respeito da viagem dos engenheiros Maia Lacerda e Rowland Brotherhood e do Sr. John Mounier ao rio Doce no vapor *Alice*, diz a *Provincia do Espirito Santo* o seguinte:

« Como estivesse agitadissima a barra daquelle rio, o commandante do vapor entendeu seguir directamente para S. Matheus, onde chegou á 6 horas da tarde de 21 do passado.

« De S. Matheus resolveram os Drs Lacerda e Brotherhood fazer a viagem por terra, e com effeito no dia seguinte seguiram pela estrada da linha telegraphica em direcção a Linhares.

« Graças á excellente conservação daquella estrada, que muito agradou aos viajantes, conseguiram chegar a Linhares a 23, á tarde.

« De Linhares depois de um dia de descanço, e obter uma canôa apropriada, seguiram rio acima até o porto do Tatú, com dous dias de viagem, cheia de sorprezas e incidentes D'alli tomaram cavalgaduras e marcharam para Natividade, ponto terminal da futura via-ferrea.

« No regresso da Natividade pernoitaram no Tatú, e no dia subsequente foram ao ribeirão da Lage, e tomando d'ahi por uma picada de exploração, recentemente aberta, vieram ter ao rio Santa Maria, onde embarcaram com destino novamente a Linhares, regressando d'ahi a cavallo para a Victoria.

« A commissão foi recebida com muita distincção nos lugares onde estadiou, sobretudo em Matheus e Santa Cruz.

« Sabemos que o illustre Dr. Maia Lacerda e o digno Dr. Brotherhood voltaram satisfeitos da excursão que fizeram para obter um bom traçado para a via ferrea da Victoria á Natividade. »

Foi designado o dia 2 de julho proximo para a eleição de um vereador da Camara da villa do Espirito Santo.

A Alfandega rendeu no mez de maio findo 20:109$441 e a Mesa de Rendas da capital 8:309$725.

Bahia

Datas até 14 de junho:

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial.

— Lê se no *Diario de Noticias*, de 12:

« Reuniram-se no sabbado ultimo, no consulado de S. M. Britannica, os membros da commissão encarregada de promover os meios para erigir n'esta capital um monumento á honra da memoria do philantropico Sr. Dr. Paterson.

« A commissão parece estar resolvida a adoptar a idéa de dar-se ao monumento a fórma de um elegante chafariz, mandado construir na Inglaterra.

« Esta idéa, sobre ser de grande utilidade publica, embellesará a praça onde tiver de ser collocado o chafariz.

» E se a digna commissão nos permitte lembrar-lhe hemos o largo das Princezas, local conveniente para o fim desejado, não só por estarem alli as repartições da Alfandega e do Correio, mas tambem por ser lugar de reunião de muitas pessoas e de constante transito de outras, que estimariamos devêras ter alli agua fresca e abundante na estação calmosa.

« Accresce ser o largo das Princezas no bairro commercial, onde o honrado Sr. Dr. Paterson contava os amigos e apreciadores das suas qualidades, pelo numero de negociantes que existem na nossa praça. »

Alagoas

Datas até 16 de junho.

Lemos no *Diario das Alagoas*:

« No dia 12 do corrente á noite, reunio-se na praça de Pedro II, grande parte da população d'esta capital e ao clarão de archotes proclamou como seu orador ao Sr. Ricardo Bremand, para que este fosse interprete dos sentimentos que os levava á essa reunião. Aceito pelo Sr. Bremand o encargo de que fôra revestido pelo povo e á sua frente dirigio-se ao palacio da presidencia e ahi reclamou de S Exc. em nome de seus committentes as seguintes medidas:

« 1.º A revogação de alguns impostos consignados na lei do vigente orçamento, por serem esses vexatorios ao povo, e que, longe de servirem de beneficio á provincia só servem para arranjos pouco decorosos e acabrunhamento á população contribuinte.

« 2.º Desde já providencias que tendam a melhorar o estado lastimoso em que se acha o povo pela falta d'agua potavel, visto como está se servindo d'agua insaluberrima, por ser estagnada e cheia de miasmas pelas enchurradas e vallas feitas pela companhia de estrada de ferro central Alagoas Railway.

« S. Exc. prometteu tomar as providencias que o caso exige com a maxima brevidade.

« Sahindo da frente de palacio o povo dirigio se a cada um dos poderes legitimamente constituidas, e até a esta empreza pedindo lhe sua coadjuvação para o feliz exito de suas justissimas exigencias.

« Alguns Srs. deputados provinciaes com urbanidade e conscios da razão que assiste ao povo compromettaram se á prestar-lhes toda attenção e tractarem seriamente de melhorar o máo estado dos casos para os quaes pedia providencias.

« Feito isso na melhor ordem, sem que houvesse o menor motivo de censura, dissolveu-se a reunião. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Sessão de 1883

37ª SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE ABRIL

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ NICOLÁO TOLENTINO DE CARVALHO

(Conclusão)

O Sr. Ferraz (continuando o seu discurso) — As galerias acabam de ser testemunhas do máo procedimento que se pretendeu levantar n'esta casa contra mim.

Eu continuo, Sr. presidente, no meu posto de honra, ninguem me faz calar; quando sahir fóra do regimento V. Exc. me chamará á ordem e a V. Exc. obedecerei na forma do regimento d'esta casa.

Estando a citar factos praticados pelos collegas, eu não pude continuar por causa dos insultos partidos da bancada conservadora ao partido liberal, quando o partido liberal censura a conservadores nos cargos publicos, como se no seu partido não houvesse homens honestos e intelligentes que os exercessem ditos cargos que são de confiança.

A casa e as galerias presenciaram a forma porque o Sr. Moreira Alves procedeu e o que se passou.

O Sr. Presidente — V. Exc. lamenta o incidente, não? Por tanto peço-lhe que tracte da materia do projecto.

O Sr. Ferraz — Estão V. Exc. nas condições deve declarar que nem um deputado terá o direito de levantar aqui um incidente infringindo o regimento, levantando gritaria, e faltando o respeito á casa, e tirando o direito que cada um de nós tem de fallar e defender se.

O Sr. Presidente — Eu me comprometto a velar pela execução do regimento, mas peço ao nobre deputado que não use de expressões menos cabiveis.

O Sr. Ferraz — Aceito, mas acima de tudo está a dignidade. Porque eu tracto de factos verdadeiros e que foram occorridos. A Assembléa parecia um theatro ou um circo. Eu desafio aos meus adversarios a que subam á tribuna e venham manchar a minha reputação e a minha dignidade: convido os a que o façam, porque acima de tudo está a minha honra e a minha dignidade e não está a improbidade e os factos criminosos, infames verdadeiramente praticados por homens que pertencem ao partido conservador

O Sr. Presidente — Não se refere com estas palavras a nenhum dos Srs. deputados?

O Sr. Ferraz — Não me refiro a ninguem, mas a quem assentar a carapuça, mas garanto que desde que qualquer adversario accuse a liberaes honestos ha de encontrar me de frente.

V. Exc. vio na sessão de 19 de março publicada em 1º de abril aquellas injurias lançadas contra mim; não pude n'aquella occasião responder porque precisava de documentos, que não podem ser contestados; mas na sessão, parece-me que de 19 de março, apresentou se isso contra a minha pessoa. O *Diario* de 1º de abril, publicado a não pode ser extranho á casa, e n'essas condições como eu sou homem que respeita sempre o direito de outrem, procurei informar-me verdadeiramente, e vim provar a minha verdade.

Devo dizer ainda a V. Exc., Sr. prsidente, que não se deve lançar a minha conta o incidente havido, porque eu não aprendi nos barulhos, nem fui acostumado a brigas ao contrario eu sou um homem que sempre respeita o direito de quem o tem.

Mas desde que V. Exc., Sr. presidente, me faz uma observação, passarei a analysar outros factos que entender a respeito de negocios praticados no termo de Floresta mesmo agora no dominio do partido liberal, pelos conservadores.

N'estas circumstancias entendo ser o meu dever fazer cahir toda a responsabilidade sobre os autores d'aquillo que considero crime. Penso que não estou eximido disto, porque a bancada conservadora, como é publico e notorio está todos os dias a dizer tudo quanto lhe parece de injurioso aos seus adversarios.

Sr. presidente, na qualificação de eleitores procedeu o juiz de direito Antonio Freire com toda parcialidade em Floresta e os abusos foram praticados por homens acostumados ao crime e a toda a sorte de prevaricações. O abuso chegou ao ponto de se querer qualificar até os mortos em lugar dos vivos. Quem fez isso foi o capitão José Gonçalves Torres, homem avesado no crime e que não recua diante das difficuldades em proceder infamias.

Este homem até, para mostrar a V. Exc. o que elle não trepidou em fazer um inventario quando não estava autorisado para isto, por ser irmão da meieira. Praticou esse acto quando a sua obrigação era dar se por incompativel e passar ao seu substituto para proceder o inventario.

Sr. presidente, tentou qualificar Luiz José Gonçalves Torres e a diversos outros membros de sua politica que não estavam absolutamente nas condições de serem qualificados em Floresta, porquanto posso dizer sem excitação que toda a sua familia está habituada a pratica de crime, á assassinando já escravos de sua familia.

V. Exc., Sr. presidente, sabe o que fez o irmão do capitão José Gonçalves Torres? Eu conto: assassinou uma escrava que dava de mamar a uma criança. Não sei porque motivo, levado por um instincto de perversidade enorme, enfureceu se contra a desditosa escrava arrancou lhe das mãos uma imagem fel-a amarrar e deu uma surra de tal fórma que a infeliz foi para a cama e até morreu verdadeiramente em poucos dias depois. Facto este praticado distante da Villa 7 leguas e que chegou ao conhecimento de todo o mundo.

As autoridades procederam contra o criminoso, porem não póde capturar o criminoso como era do seu dever, visto passar se este para Cabrobó onde tem a liberdade para continuar na pratica do crime.

E' preciso notar ainda a circumstancia, Sr. presidente, que uma pessoa desse individuo recorreu a mim, pedindo-me pelo amor de Deus que a livrasse de ser castigada.

Esta declaração foi feita em presença de pessoas que nessa occasião se achavam comigo.

Mas, Sr. presidente, tendo-se dado o facto criminoso a que já alludi, correndo o boato de que a escrava havia sido assassinada pelo celebre David Gonçalves Torres, immediatamente tomei as providencias necessarias, dirigindo-me as autoridades competentes, afim de se fazer a exhumação do cadaver para ver se a escrava havia morrido naturalmente em consequencia de máos tratos da surra.

Eu em companhia de algumas outras pessoas assistimos a exhumação e na presença de peritos presenciamos o seguinte.

O cadaver apresentava o estomago ennegrecido, tinha os peitos contendo uma grande ferida, em chagas ambos.

A exhumação foi feita tres dias depois de morta a escrava visto ter sido sepultada no Campo 10 leguas distante da Villa apresentava todos estes signaes que acabo de declarar.

A justiça, Sr. presidente, foi perfeitamente informada desse facto e procedeu nos termos da lei. Mas devo dizer a V. Exc., Sr. presidente, que ainda continúa impune este crime porque logo que a justiça tomou parte o criminoso foragio se, e, foi pedir protecção ao juiz de direito de Cabrobó, Alfredo Alves Matheus homem que não se arreda um passo de sua faina politica e perversidade.

E' preciso, que os nobres deputados saibam tambem que muitas vezes algumas autoridades superiores são os primeiros a dar coito aos criminosos, protegendo assim a impunidade do crime. Quando fallo assim, Sr. presidente, eu não defendo esta ou aquella autoridade, porque eu estou aqui para velar pelo interesse de minha provincia, estou aqui para dizer a verdade como ella se passa, não para fazer injustiças.

Tratando se, Sr. presidente, com relação a factos desta ordem tenho a dizer a V. Exc. que no termo de Floresta existe um grupo de criminosos no lugar Serra Negra apezar de como autoridade ter feito recolher alguns a prisão como aconteceu em 1879 que fiz seguir para esta capital o numero de 16 criminosos os quaes foram recolhidos a Casa de Detenção e impune continua aquelle grupo de criminosos.

De maneira que esta Assembléa quer reduzir a força de policia a 450 praças, para o numero de crimes se augmentarem. O numero de praças que havia não era sufficiente para punil-os quanto mais agora?!

E, a policia sendo policiada pelos criminosos que pelo alto sertão existem sem temer a policia.

Sr. presidente, parece-me que não é estranho, que o coronel Joaquim B. de Souza Ferraz foi preso por pessoa particular, por criminosos capitaneados pelos filhos do tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque a mandado d'elle, e lá o levou para a sua casa e o Dr. Antonio Domingues Junior foi quem o salvou das garras daquelles sicarios nesta situação.

O capitão Souto, liberal distincto, foi recolhido á cadeia, foi pronunciado injustamente por crimes imaginarios, foi assassinado pelo Bijú no meio da rua, e livraram o assassino na situação conservadora.

O major Antonio Salgueiro dos Santos Barros, na qualidade de juiz de paz na situação liberal, pegou Pedro Torquato e deu-lhe uma sova de bolos de palmatoria, pelo que foi pronunciado.

Se a casa quizer saber melhor peça as informações a respeito, no cartorio de Floresta, elle lá esteve preso e veio ser recolhido a prisão para ser julgado pelo crime que praticou.

O capitão Joaquim Francisco de Sá, bom moço, não é bom politico porque finalmente é um homem que na qualidade de subdelegado de Floresta assassinou a um filho do capitão Vicente Gomes de Sá Jarema, o qual o acompanhava na sua diligencia.

Está muito conhecida a perturbação em Afogados de Ingazeira; a perturbação é movida pelo juiz municipal Argemiro Galvão.

Existem tres criminosos amigos deste juiz que estão á frente da perturbação, e parentes do escrivão attribuem tudo ao Antonio Pereira de Moraes, homem honesto e distincto.

O delegado é conservador, porque não captura os criminosos? Porque não ha força e convem a perturbação alli.

Com relação ao recrutamento como se tractou aqui, devo dizer, o finado meu irmão Antonio Seraphim de Souza Ferraz, quando cahio doente, em occasião que voltava desta capital, mandou buscar remedio em Tacaratú, e o que succedeu? As autoridades prenderam o vaqueiro, mandaram n'o para esta capital, sentaram praça n'elle e depois o destacaram para Fernando, e morreu meu irmão sem lhe chegar o remedio.

Pergunta se foi um acto de justiça? Mais tarde, por intermedio do sempre lembrado e chorado Barão de Villa Bella, o vaqueiro adquirio a sua baixa e foi outra vez para o seu lugar de vaqueiro que o era. Em conclusão, são os conservadores os unicos que commettem destas violencias; os liberaes são mais generosos.

Os liberaes conservam em seus lugares conservadores que deviam ser demittidos para se dar lugar aos seus correligionarios, que são homens que tambem podem perfeitamente occuparem esses cargos publicos.

Dez annos que nós nos achamos no ostracismo, e nós os liberaes achamos que foi pouco tempo, visto nada ter aprendido.

O Dr. José Mariano disse que quando o partido conservador subisse, os liberaes começariam a empregarem se, pois, estando os liberaes no poder apenas se fazem nomeações de conservadores. Eu elogio o partido conservador pelo facto da solidariedade.

Entendo, Sr. presidente, que ditas estas palavras que acabei de proferir, tenho justificado o meu procedimento a respeito, votando contra o art. 1º do projecto em discussão, que reduz o corpo de policia a 450 praças.

E' o que tenho por ora a dizer, aguardando-me para quando fôr occasião dizer mais alguma cousa sobre o assumpto se me aprouver.

Tenho concluido.

O Sr Alfredo Correia — Sr. presidente, fui forçado a pedir a palavra depois do triste e lamentavel incidente, que obrigou V. Exc. a suspender a sessão.

V. Exc., a casa e o publico são testemunhas da moderação com que me tenho comportado diante dos ataques repetidos de que tenho sido alvo por parte do Sr. deputado que acaba de sentar se.

S. Exc., sem que da minha parte sahisse offensa alguma á sua pessoa, tem não só atacado a mim, como tem tentado ferir a pessoas que me são muito caras e que estão muito acima de seus ataques. (Muitos apoiados).

Ainda não se perdeu o echo do que S. Exc disse; no entretanto, o Sr. conselheiro João Alfredo tem tido durante a sua vida publica lutas com inimigos muito poderosos e ainda não foi convencido de fraqueza [muitos apoiados]; ..

Vozes — E' um cidadão muito distincto. (Apoiados).

O Sr. Alfredo Correia — ..cercado de amigos que o apreciam e de inimigos que o respeitam, toda a provincia de Pernambuco senão o Brasil inteiro faz justiça ao seu merecimento e ao seu amor pelo paiz. [Muito apoiados]. Não pense o Sr deputado, que acaba de sentar se, que conseguio ferir áquelle cidadão, trazendo para este recinto accusações banaes. Eu, offendido, tenho o direito de dizer, sem incorrer em censura, que me desvaneço d'isto.

Sr. presidente, parece e a casa já deve ter comprehendido, que ha da parte do Sr. deputado pelo 13º districto o proposito de me insultar todos os dias e a todas as horas, e isto sem motivo justificado.

O Sr. Ferraz — Ainda não insultei.

Uma voz — Oh! O que será quando insultar!

O Sr Alfredo Correia — Fui informado de que hoje ao principiar a sessão esse Sr. deputado tinha dito e mais tarde repetira, que eu havia recebido uma ajuda de custo illegalmente.

O Sr. Presidente — O nobre deputado pedio a palavra sobre o art. 1º do projecto de fixação de força publica; por isso peço que se cinja á materia em discussão, podendo em outra occasião pedir a palavra para tractar do negocio a que se refere.

O Sr Alfredo Correia — Obedeço a V. Ex., mas entendo que a discussão de força policial presta se perfeitamente a que eu dê uma explicação que considero necessaria.

Chegando do Rio de Janeiro no dia 16 de junho do anno passado para tomar assento n'esta Assembléa, dias depois fui procurado pelo Sr. Dr. Almeida Cunha, official-maior da Secretaria d'esta Assembléa que me perguntou o que eu determinava a respeito da ajuda de custo a que tinha direito.

Respondi a S. S., que não tinha nada que ver com este negocio, que S. S resolvesse como entendesse e n'este sentido dei a S.S. uma procuração, não só para tractar d'este negocio como tambem para receber todos os meus vencimentos no Thesouro, porque devo dizer a V. Exc. e á casa que ainda não fui ao Thesouro receber ajuda de custo nem subsidio, e menos ainda fazer reclamações, —outros tem n'as feito e por quantias bem ridiculas. (Apoiados.

Já disse aqui uma vez e repito, não faço questão absolutamente de dinheiro.

O Sr. Goes Cavalcante — V. Exc. não responda.

(Ha um aparte).

O Sr. Alfredo Correia — De certo o faria se fallasse unicamente para V. Exc. e para os distinctos collegas que me ouvem.

Comprehendo o alcance que V. Exc. visa dizendo — não responda — e estaria mesmo na minha dignidade não fazel o.

Mas, Sr. presidente, a accusação foi feita n'uma Assembléa, as nossas discussões teem de correr impressa, as galerias estão cheias de espectadores, e eu não quero que ninguem sáia d'aqui certo de que recebi indevidamente uma ajuda de custo.

E' sómente em deferencia á Assembléa e ao publico que me ouve que dou esta explicação.

O Sr. Rosa e Silva — Conheço a V. Exc. desde os mais verdes annos e sei perfeitamente que não faz questão de dinheiro.

O Sr Alfredo Correia — Mas esta questão é facil de liquidar e eu comprometto me a apresentar amanhã um requerimento pedindo que o Thesouro informe quanto recebeu de ajuda de ajuda de custo o deputado Alfredo Correia e se esse deputado tinha direito a quantia que recebeu. Isto feito, declaro que se o Thesouro informar que não tinha direito, immediatamente entrarei com o dinheiro.

Sr. presidente, desejava hoje responder ao nobre deputado pelo 8º districto, mas peço desculpa a S Exc. se demoro para amanhã a resposta que tenho de dar lhe; acho me incommodado e não posso continuar.

Tenho concluido.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O Sr. Goes Cavalcante — Sr. presidente, eu não venho tomar parte na discussão do projecto, nem pretendia aproveitar-me da faculdade que tem todo o deputado de tractar de assumptos estranhos á materia quando se discute o artigo.

Me aguardarei para na 3ª discussão manifestar-me offerecendo á consideração da casa qualquer idéa que me tenha suggerido a respeito do mesmo projecto que se discute.

Entretanto um infeliz incidente que ainda ha pouco testemunhamos me obriga a vir á tribuna dizer alguma cousa somente em consideração aos collegas e ao publico a quem sempre respeito, e isso está de accordo com a minha educação.

Sr. presidente, se qualquer deputado abusando do seu direito póde manchar a reputação de terceiro, embora envolvendo se na capa da politica, para que assim tenha o apoio daquelles que deviam ser os primeiros em profligar as calumnias levantadas nesta casa; entendo que melhor direito devemos ter em defender aquelles a quem ellas são dirigidas.

Portanto, Sr. presidente, devo dizer algumas palavras em defeza d'aquelles que são calumniados por um modo indigno do homem que mesmo não tivesse uma educação regular, bastando ter havido um ente que lhe ensinasse ser o respeito aos outros um dever social.

(Ha um aparte).

Eu não sei a que vem o aparte do nobre deputado, quando ainda ha pouco dei uma prova de que sou por demais prudente. Jamais offenderei a quem quer que seja quando não tiver motivos fortes que a isso me obriguem.

Sr. presidente, bastaria dizer em defeza das pessoas accusadas pelo deputado que ainda ha pouco abusou da attenção da casa, apenas o seguinte...

O Sr. Ferraz — Quem deu lugar ao incidente foi a bancada conservadora.

O Sr. Goes Cavalcante — Não ha homem nesta terra por mais illibada que seja sua reputação, que esteja livre de uma calumnia e isento da maledicencia, principalmente daquelles que se retratam perfeitamente na fórma e no que accusam os outros.

Nestas circumstancias, Sr. presidente, eu não precisava vir em defeza destes amigos tão acremente accusados, porque as calumnias a elles atiradas não devem calar na opinião publica, visto partirem de quem partio.

Um Sr Deputado — O Sr. presidente agora não chama V. Exc. a ordem.

(Ha outros apartes).

O Sr. Presidente — O nobre deputado conhece perfeitamente os estylos e deve saber que eu não posso estar continuadamente chamando seus collegas a ordem.

O Sr. Goes Cavalcante — Eu não estou irrogando offensa a pessoa alguma fallando dos calumniadores. Se, porém, os nobres deputados enxergam nas minhas palavras um insulto, só as retirarei se a Assembléa assim entender conveniente.

O Sr. Ferraz — V. Exc. póde continuar, por que eu tambem fallarei.

O Sr. Goes Cavalcante — Sr. presidente, me parece que não estou fóra da ordem.

O Sr. Paulo de Oliveira — O termo calumnia é muito delicado...

O Sr. Goes Cavalcante — Ha muita cousa que nesta casa tem passado com o apoio de V. Exc.

Eu não estou accusando a nenhum dos Srs. deputados, apenas procuro defender amigos que foram atacados e tenho o direito de julgar que as palavras pronunciadas contra elles são calumniosas.

Procedendo assim, Sr. presidente, creio que não offendo a susceptibilidade da Assembléa que deve desculpar-me attendendo ter sido eu provocado pelo deputado que acabou de fallar atirando-se com tanta acrimonia sobre uma pessoa que me é cara.

Nestas circumstancias, portanto, Sr. presidente, o meu procedimento não deve ser censurado, repellindo expressões proprias do deputado que pretendeu manchar a reputação de meus amigos. Tambem não irrogo uma offensa a Assembléa qualificando de calumniador quem denuncia factos inexactos contra um cidadão honesto; e eu entendo que este é o unico qualificativo que deva merecer, principalmente quanto a mim, que tenho conhecimento pleno da probidade do amigo a quem me refiro.

Sr. presidente, eu nem uma palavra articularia, se as calumnias fossem dirigidas a minha pessoa porque sou muito conhecido. (Apoiados.)

Felizmente nada tenho neste mundo senão um nome honrado e direi sem temer a minima contestação que nesta terra ou em qualquer parte quem for honrado e honesto ha de ser tanto quanto eu. Os meus actos podem ser analisados sem que por isso eu sinta o menor receio.

Sr. presidente, sou moço, é verdade, e ainda posso transviar-me do caminho do dever, mas até hoje a minha vida tem sido sempre pautada pelo justo e pelo honesto. [Apoiados, muito bem da bancada conservadora]

Por conseguinte eu não temo que, qualquer individuo, principalmente sem reputação possa crear factos contra mim, porque em defeza a qualquer accusação que se faça, apenas apellarei para a opinião publica em quem tenho a mais plena confiança de que me fará justiça.

Mas, Sr. presidente, sendo irrogada uma calumnia gravissima a uma pessoa que me diz respeito, por maior que seja o despreso ao seu autor não posso conservar me silencioso. Já tive a força precisa para conter-me, entendo que certos insultos só se esmagam com o despreso. Não respondo ao deputado; porém em consideração ao publico entendo que não deve ficar sem resposta semelhante accusação, ou antes injuria revoltante, atirada contra uma pessoa que só tem o defeito de ser pobre e honesto. (Apoiados, muito bem)

Sr. presidente, eu sinto certo acanhamento por ter de referir-me a um parente que me é caro por muitos titulos, mas posso garantir a V. Exc e ao publico que elle é um excellente cidadão. E sendo neste momento por minha causa offendido, peço licença para, do alto desta tribuna, attirar sobre o deputado que o injuriou o mais soberano despreso.

Sr. presidente, quem conhecer de perto a cidade da Victoria e seus habitantes, ha de distinguil-o no meio d'elles como cidadão probo e muito honrado, que tem vivido pelo esforço no trabalho, e ainda reservando algum tempo para cuidar nos melhoramentos daquella localidade, servindo ao seu partido; pelo que tem sido victima da maledicencia de adversarios, e não ha politico que esteja isento dos injustos adversarios e miseraveis desaffectos que só procuram ferir uma reputação illibada.

Eu pergunto aos nobres deputados qual o cidadão que na vida de politico, não tenha soffrido uma accusação injusta, uma calumnia torpe como esta? (Reclamações da bancada liberal).

O Sr. Presidente — Attenção!

O Sr. Goes Cavalcante — Eu não admitto, Sr. presidente, que haja calumnia sem torpeza; calumnia é uma accusação injusta, manchando a reputação de qualquer pessoa.

Vozes — Não é isto.

O Sr. Goes Cavalcante — Eu não separo estas duas palavras.

O Sr. Presidente — Observo a V. Exc. que a hora está dada.

O Sr. Goes Cavalcante — Eu vou concluir dizendo que os amigos tão injustamente accusados, não precisam de outras palavras em sua defeza, e a opinião publica lhes fará justiça.

O Sr. Ferraz — E' para onde appello.

O Sr. Goes Cavalcante — E direi ainda: appello para os discursos desse deputado que só por si mostram quanto valem suas accusações.

Vozes — Muito bem, muito bem.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 1ª parte, continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos n. 23 e 3ª do de n. 27, ambos deste anno; 2ª parte, continuação da antecedente.

———

A commissão de redacção é de parecer que se adopte a seguinte para o projecto n. 276, de 1882.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art unico Para a aposentadoria de Antonio de Araujo Alcoforado, continuo do Thesouro Provincial, será contado duplamente o tempo que servio na campanha do Paraguay, na conformidade da lei n. 611 de 1864.

Revogadas as disposições em contrario.

Aos 18 de junho de 1883.— *J. Moreira Alves.* — *Aquilino Gomes Porto.*

—

A commissão de redacção propõe a seguinte para o projecto n. 59 deste anno:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, sob proposta da Camara Municipal do Recife, decreta:

Art. unico. Fica approvada a seguinte postura addicional da Camara Municipal do Recife, de 26 de abril do corrente anno. Revogadas as disposições em contrario.

Art. 1.º O lugar para deposito de lixo, trapos e ossos da limpeza d'esta cidade será fixado pela Camara Municipal, de accordo com o inspector da Saúde Publica, não sendo mais permittido o deposito na praia de S. Rita.

Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 18 de junho de 1883.— *J. Moreira Alves.* — *Aquilino Gomes Porto.*

—

A commissão de redacção propõe a seguinte para o projecto n. 94 d'este anno:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve;

Art. unico. Fica o presidente da provincia autorisado á conceder um anno de licença com todos os vencimentos, para tractar de sua saúde onde lhe convier, a Manoel Machado da Silva Santiago, 3º official da Secretaria da Presidencia, e 6 mezes nas mesmas condições á D. Amelia Carolina da Silva Ramos, professora publica da cidade de Olinda, e a Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 3º official da Secretaria da Presidencia.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 18 de junho de 1883.— *J. Moreira Alves.* — *Aquilino Gomes Porto.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. J. Nicoláo Tolentino de Carvalho, tendo comparecido 32 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo communicando haver sido prorogada a actual sessão desta Assembléa até 26 do corrente.— Inteirada.

Foram approvados dous pareceres da commissão de redacção sobre os dos projectos ns. 88 e 91 deste anno.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 4 deste anno (admissão de diversos menores no Gymnasio Pernambucano, como pensionistas da provincia) foram approvadas diversas emendas.

Approvou se em 2ª discussão o projecto n. 103 de 1882 (vigorando o art. 2º da lei n. 601 e 3º da de n. 921, e revogando os arts. 1º e 3º da de n. 1377) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Moreira Alves.

Tambem em 2ª discussão approvou-se o projecto n. *111* de 1882 (creação no municipio de Nazareth de uma freguezia sob a invocação de N. S. do Bom Despacho no lugar denominado Alagoas Secca) sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Nilo de Miranda.

Approvou se em 3ª discussão e foram remettidos a commissão de redacção os projectos ns. 94 e 59 deste anno, o 1º concedendo licenças com vencimentos a tres funccionarios provinciaes, e o 2º approvando uma postura da Camara Municipal do Recife sobre designação de lugares para deposito de lixo.

Em 2ª discussão, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, foi approvado o projecto n. 77 deste anno (derogação do art. 3º da lei n. 1567).

Approvou se em 3ª discussão e foi remettido a commissão de redacção o projecto n. 276 de 1882 (contagem de tempo para aposentadoria de Antonio de Araujo Alcoforado).

Adiou se pela hora a 1ª discussão do projecto n. 95 deste anno (monte pio para os funccionarios provinciaes) tendo orado o Sr. Freitas Henriques.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

O Sr. Drummond Filho fez diversas considerações pela ordem.

Adiou-se de novo pela hora a 3ª discussão do projecto n. 39 deste anno (orçamento provincial) tendo orado o Sr. Democrito Cavalcante.

A ordem do dia é: 1ª parte continuação da antecedente e mais discussão de pareceres adiados, 2ª das emendas ao projecto n. 4 deste anno e 3ª dos projectos ns. 103 e *111* de 1882 e 77 deste anno; 2ª parte continuação da antecedente.

Guarda Nacional — Pela Presidencia da Provincia foram expedidas as seguintes portarias:

« *2ª secção — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 16 de junho de 1883.* — O vice presidente da provincia, para execução da lei n. 2 395 de 10 de setembro de 1873, resolve nomear os officiaes abaixo mencionados para o 49º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca do Brejo, visto não terem os nomeados por portaria de 13 de fevereiro do anno passado solicitado, no praso legal, as respectivas patentes:

Estado maior

Tenente, quartel mestre, Manoel Cordeiro Falcão.

1ª companhia

Tenente, Manoel Tavares de Souza.

4ª companhia

Alferes, Antonio Jeronymo do Espirito Santo.

7.ª companhia

Tenente, José Manoel de Souza

« (Assignado) — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« *2.ª secção — Palacio da Presidencia de Pernambuco em 16 de junho de* 1883. — O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2395 de 10 de setembro de de 1873, resolve nomear os officiaes abaixo mencionados para o 48º batalhão de infanteria do serviço activo da comarca de Itambé, visto não terem os nomeados por portaria de 7 de outubro ultimo solicitado as respectivas patentes no praso legal.

Estado-maior

Tenente ajudante, Urbano Barboza Pereira de Andrade.

4ª companhia

Alferes, Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos Sobrinho.

6ª companhia

Capitão, o tenente Manoel Gomes da Cunha Andrade.

Alferes, Manoel Domingos Dias de Queiroz.

« (Assignado) — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

Tribunal do Jury do Recife — Em consequencia de só se terem reunido 15 jurados, não foi possivel hontem a installação da 3ª sessão deste Tribunal.

Foram multados em 20$ os jurados que faltaram e sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Candido Francisco Simões.
Augusto Francisco dos Reis

Freguezia de Santo Antonio

Dr. João Carlos Balthazar da Silveira.
José Luiz Salgado Accioly.
Marcelino Rodrigues de Moura.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
José Joaquim da Costa Maia.

Freguezia de S. José

Capitão Pedro Velloso Sá Barreto.
João Baptista Cabral.
Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.
Estevão José Paes Barreto.
José Bezerra de Barros Cavalcante.

Freguezia da Boa Vista

José Antonio Moreira Dias.
Pedro José de Siqueira.
Ignacio Barroso de Mello.
Affonso Honorato Bastos.
Dr. Pedro Gaddiano Ratis e Silva.
Benjamim Affonso do Rego Barros.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Luiz Epiphanio de Souza.
Manoel Gonçalves Pereira Lima.
Antonio Elyseu Antunes Ferreira.
Pedro Lucio Rodrigues.
Miguel de Novaes Mello.

Freguezia da Graça

Amaro Affonso de Oliveira.
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
Alfredo Celso de Oliveira.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Freguezia de Afogados

Delphim Lins Cavalcante Pessoa.
Francisco Antonio de Oliveira.

Freguezia do Poço

Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Vasco da Gama Lobo.
João Pacheco de Medeiros.

Instrucção Publica. — Reunio se no dia 16 do corrente o Conselho Litterario da Instrucção Publica em conferencia ordinaria, sob a presidencia do Sr. Dr. inspector geral e foram approvados os seguintes pareceres, tendo antes o mesmo Sr. Dr. inspector mandado fazer a leitura do officio do Exm. Sr. presidente da provincia exigindo a relação de que tracta o art 2º da lei n. 1.754 de 5 do corrente (que remetteu por copia) e que seja sustado o concurso á cadeira de ensino primario do Gymnasio Provincial.

Depois passou a ler o parecer addiado da conferencia anterior, sobre a lista organisada de accordo com o art. 176 do reg. de 7 de abril de 1883 para o accesso á cadeira de 3ª entrancia da Passagem da Magdalena. Decidio se que ficasse novamente addiado, voltando o parecer e a lista á 3ª secção, a qual será remettida tambem uma relação das professoras que tem gratificação de merito sendo declarada a antiguidade de cada uma d'ellas, afim de que de novo consulte sobre a materia. Esse adiamento foi requerido pelo Sr. Dr. Pinto Junior e a remessa da relação a requerimento do Dr. Franco de Sá votando o professor Miranda contra ambas as cousas.

Passou se a ler um parecer da 1ª secção, relator o Dr. Pinto Junior sobre o livro: *Historia ou Noções de sciencia por H Fabre, inspector das escolas em França, versão de E. Vidigal Salgado*, com um prologo por *Pinheiro Chagas*, offerecido á infancia do Brasil e de propriedade de Lindelino Rocha, concluindo que o referido livro contem noções interessantes e uteis, sobre diversos ramos de instrucção e uma abundante variedade de informações de incontestavel vantagem para os que frequentam as escolas e que deve ser approvado para, nos termos legaes, ser lido pelos alumnos como terceiro livro de leitura nos estabelecimentos de instrucção primaria. Foi approvado o parecer.

Da mesma secção, relator o professor Miranda sobre a *Arithmetica Elementar, ou as quatro operações fundamentaes por Gondoret*, versão brasileira por João Alves da Silva, concluindo que o referido livro póde ser adoptado para uso das escolas primarias depois de preenchidas as demais formalidades legaes. Foi approvado.

Da 3ª secção, relator o Sr. Dr. José Diniz Barretto sobre a petição do Dr. José Soriano de Souza, professor de philosophia do Gymnasio Pernambucano em que pede que lhe seja concedida a gratificação de que tractam os arts. 144 e 145 do reg. de 7 de abril de 1879,

ILEGÍVEL

MUTILADO

concluindo, depois de varias considerações feitas e em abono do pretendente, que sua petição deve ser informada favoravelmente. Foi approvado.

Da mesma, relator o Sr. Dr. Regueira Costa sobre a pretenção do professor Bonorio Rosa da Silva Leal, que requer ser considerado vitalicio, concluindo que, não obstante haver soffrido em 1875 a pena de multa, exerceu sem nota o magisterio por mais tres annos, condição que, no caso d'essa pena é para semelhante effeito exigida pelo art. 136 do regulamento vigente, está no caso de ser attendido. Foi approvado.

O professor Miranda, declarou que votava contra o adiamento do parecer e sobre a remessa da relação das professoras á 3ª secção porque lhe parecia que, a vista da lei, não podem as professoras ser admettidas ao accesso de cadeiras do sexo masculino e tal Celibração vem cercear o direito dos professores ao referido accesso.

Levantou se a conferencia por nada mais haver a tractar as duas horas da tarde.

Visita Pastoral Communicam nos:

« No dia 2 do corrente as 6 horas e meia da tarde chegaram a esta colonia o Exm. e Rvm. Sr. D. José Pereira da Silva Barros, mui digno Bispo desta diocese, e S. Exc. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, mui digno vice presidente da provincia, acompanhados de muitos cavalleiros de destincção, entre os quaes o Illm. e Exm. Sr. conselheiro desembargador Quintino José de Miranda, os Illms. Srs. Drs. José Austregesillo Rodrigues Lima, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, João da Silva Ramos, Luiz Felippe Alves da Nobrega, Costantino José da Silva Braga, Gustavo Adolpho de Sá, Pedro de Athayde Lobo Moscoso, engenheiro João José Dias de Farias, commendadores Luiz José da Silva Guimarães e José Pereira de Araujo, tenentes coroneis José Thomaz Pires Machado Portella e José Eugenio da Silva Ramos, sendo recebidos junto ao trem especial que os trouxe até a colonia pelos Rvms. frei Francisco de S. Felippe, economo do estabelecimento, frei Clemente de Leonessa, capellão do collegio de Bom Conselho, Rvms. vigarios de Caruarú e S. Caetano da Raposa e empregados do Instituto.

« Chegando ao estabelecimento, que estava illuminado com elegancia e embandeirado, foram recebidos á porta da igreja, onde estavam formados os educandos pelos Rvms. directores mordomo do estabelecimento, ao canto do—Tu es sacerdos in æternum—executado pela musica do estabelecimento depois do qual S. Exc. Rvm. abençoou os assistentes com o SS. Sacramento.

« No dia seguinte pelas 8 horas da manhã S. Exc. Rvm. dignou se celebrar o santo sacrificio da missa administrando o pão da vida aos educandos, a quem, depois de concluido o santo sacrificio, conferio com toda solemnidade o sacramento da confirmação, sendo padrinhos dos alumnos os mesmos Exms. Srs. bispo, vice presidente e os distinctos cavalleiros, que acompanharam a S. Exc. Rvm., terminando o acto depois das 10 horas.

« A tarde S. Exc. o Sr. vice presidente, acompanhado de diversos cavalleiros foi visitar as plantações desta colonia e a elegante ponte construida pelos engenheiros do prolongamento da estrada de ferro sobre o canal Isabel recolhendo se as 5 horas, sendo recebido nessa occasião ao som do hymno nacional executado pela banda do Instituto.

« Sendo a festa toda familiar, foi servido o jantar no refeitorio commum junto com os educandos, durante o qual trocaram-se diversas brindes, correspondidos sempre com o maior enthusiasmo.

« Nessa occasião o educando Solidonio Attico de Souza Leite, em seu nome e dos mais educandos, agradeceu a SS. Excs. a honrosa visita que acabavam vão de fazer ao estabelecimento com o breve descurso, que vae transcripto:

«Senhores é possuido do mais subido contentamento e juntamente do maior pesar, que venho offerecer a V. Exc. Rvm. um modesto testemunho de gratidão Possuido de contentamento por vir prestar minha homenagem a um apostolo de Jesus Christo que vai espargir sobre mim e todos os nossos companheiros sua benção sagrada; e de pezar por não poder, visto minha exigua e inculta intelligencia desempenhar tão ardua tarefa. Não foi por julgar-me capaz que vim erguer minha fraca voz em presença de tão nobres senhores, foi sim empellido pelos sentimentos de gratidão de que me acho possuido, por tão grande e indubitavel prova de amor que, não só a mim, com a todos meus companheiros, ou antes irmãos, exhibio V. Exc. Rvm. dignando se vir a este estabelecimento, afim de confirmar-nos e para este fazer com que o Divino Espirito Santo viesse habitar em nós e derramar sobre nós a enchente de suas graças, especialmente o Entendimento, Sciencia, a Piedade, a Fortaleza e o Temor de Deus.

« Todos estes dons, de que nos achamos possuidos são devidos em grande parte a bondade inexcedivel de V. Exc. Rvm. Não podia, pois, conservar me mudo e quedo ante tanta bondade e tantos beneficios.

« Nunca o jubilo entrou, em tão grande parte no meu coração, como hoje, pelas presenças de tão nobres e honrados cavalleiros, que, para completar a immensa caridade que V. Exc. Rvm. fez a todos nós, alumnos deste collegio, tomaram-nos por afilhados, afim de poderem soccorrer-nos nas nossas mais urgentes necessidades, substituindo assim nossos amados pais, que infelizmente para nós ha muito tempo partiram nos serenas regiões da eternidade.

« Achamos afinal um lenitivo para as magoas e pesares que nos opprimiam.

« E' verdade que tinhamos e temos um pae bondoso e terno, que nos tem sempre guiado a um bom caminho, o qual como todos os senhores devem saber é o infatigavel frei Fidelis Maria de Fognano; porém a presença de V. Exc. Rvm. e de todos os cavalheiros que tiveram a honra de acompanhar a V. Exc Rvm., mitigaram-nos mais aquellas justas magoas e chegaram muito os carinhos e afagos que nos tem mostrado este amoroso pae, de que jamais nos esqueceremos.

« Desejaria ter, ao menos hoje, a habilidade necessaria para bem exprimir os grandes sentimentos que aqui trouxeram-me, porem,como não posso, contentar me hei em proferir estas toscas palavras sem o menor nexo na firme convicção de que, V. Exc. Rvm. suggerido por sua eminente bondade, ha de relevar as faltas e aceitar minha sincera homenagem.

Felicito a igreja por ter a grande fortuna de ser governada por um tão virtuoso prelado.

« Como orphãos, temos, todos nós, em V. Exc. Rvm. um pae amoroso, que tudo envida em prol de nossa eterna salvação e como fieis uma bussola que nos guia sempre para o caminho da fé e por conseguinte da mesma salvação.

« Concluo pedindo a Deus que, conhecendo as virtudes de V. Exc. Rvm. o escolheu para pastor de sua grey, conceda a V. Exc. Rvm. muitos annos de vida e que lhe prodigalise muita saúde e felicidade, afim de desempenhar cada vez mais tão augusta e divina missão.

« Sendo-me permettido estenderei esta minha humilde saudação ao pernambucano distincto que ora administra a provincia e cuja memoria ficará sempre gravada no reconhecimento desta caridosa instituição que foi realisada por outro illustre pernambucano, de nobilissima recordação a nossa patria!

« No dia 4, pelas 5 horas da manhã, S. Exc. o Sr. vice-presidente e a maior parte dos convidados, precedidos dos colonos e acompanhados dos Rvms. director, economo, mordomo e mais religiosos que aqui se achavam, dirigiram se ao trem que os esperava e depois de palavras de contentamento e saudade se apartaram da companhia que ainda ficava, havendo n'essa occasião diversos vivas que foram calorosamente correspondidos.

« Nos dias seguintes S. Exc Rvm. conferio diariamente na capella do estabelecimento o Sacramento do Chrisma a mais de 200 pessoas, sendo que nos dias 9 e 10 a concurrencia foi calculada cerca de 1000 pessoas, que accudiam de diversas freguezias.

« No dia 10, pelas 2 horas da tarde, S. Exc. dignou se presidir a revista dos colonos e destribuir os premios e destinctivos que os mesmos tinham merecido, informando-se minuciosamente de seus aproveitamentos, e encerrando o acto com um bello discurso de emulação que dirigio aos educandos, sendo estrondosamente correspondidos os vivas que S. Ex. ergueu a nação brasileira, a S. M o Imperador e ao chefe da igreja catholica, Leão XIII; tocando em todo este acto a banda marcial do instituto.

« A's 8 horas da noite, S. Exc. assistio ainda a uma representação que em reconhecimento a visita com que S. Exc. os tinha honrado, organisaram os educandos correndo bem soffrivelmente o desempenho do drama moralissimo que escolheram.

« No dia 12, ás 7 horas da manhã, S. Exc Rvm. chegando ao pateo externo do estabelecimento dirigio aos colonos, que se achavam formados, edificantes palavras de despedida e depois de tocado o hymno nacional S. Exc. Rvm. seguio em procura do trem, que o esperava, precedendo os colonos com banda marcial a frente e o acompanhando os Rvms. director, economo, mordomo e mais religiosos que aqui se achavam e empregados do estabelecimento

« S. Exc. Rvm. ao despedir-se junto do wagon, lançou a sua paternal benção a todos que ahi se achavam mostrando nesta occasião a saudade que levava desta visita.»

O Mez de Junho—O Rvm. Sr conego Dr. Francisco do Rego Maia, deu á estampa uma 2ª edição correcta de um livrinho de devoções que vertera para portuguez e publicara o anno passado, sob o titulo de—*O mez de junho Consagrado ao Sagrado Coração de Jesus*—de que é auctor o jesuita italiano Francisco Vanutelli.

Essa obrinha, que conta varias traducções em diversas linguas, mereceu a approvação do Exm. Rvm. bispo de Olinda, e se destina á auxiliar aos fieis catholicos nas praticas do mez consagrado ao Fundador da Religião, ao sublime martyr do Gologtha.

A nova edição foi feita em Lisboa, e, além de correcta, é nitida.

Agradecemos o mimo que de um exemplar nos fez o Rvm. Dr. Maia.

Os larapios—Estes *industriosos* na noite de 17 do corrente tentaram penetrar na casa de residencia do Sr. Dr Felippe Nery Collaço, no Arraial, para o que forçaram a fechadura da porta dianteira, sendo nesse acto presentidos; pelo que afugentaram-se.

E' a segunda investida que fazem nessa casa, pois que á 31 de maio penetraram elles pela parte posterior da mesma casa, d'onde roubaram diversos objectos!

Cumpre que a policia local seja um pouco mais activa, e melhor proteja a propriedade do cidadão.

Conciliação—Conforme o annuncio constante da respectivo secção deste jornal, reune-se hoje a directoria desta sociedade anonyma, autorisada pelo decreto n. 4,420 de 13 de outubro de 1869, para tratar do objecto de sua fundação, o qual tem relação com o terreno da rua do Marquez do Herval, esquina da rua da Paz.

Passageiros.—Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Pernambuco*:

Alferes Angelo F. C. Cesar Filho, Maria Generosa, Dr. João da C. Beltrão, sua senhora e 1 cunhada, tenente coronel Manoel d'Azevedo Nascimento e 1 filho, Pedro de Toledo, Manoel do Amaral, Antonio Leite de Carvalho, Dr Gonçalo Faro, sua senhora e 1 ex praça, Victor Gomes Villar, Maria Nazareth da Silva, D. Emilia A. Hollanda Cunha e 3 filhos, José G do Amaral, Charles Goble, Dr. Christino do Valle, sua senhora, 2 cunhadas e 5 filhos, Anastacio José da Silva Azevedo, Maria de Jesus, Palermo Carneiro, Carlota da Conceição e 1 escravo, Abilio Lins da Silva, João Pinto da Costa Souto Maior, 12 trabalhadores e 1 ex-praça, José L. da Costa Reis, Miguel Vita, desembargador Gervasio C. Pires Ferreira, sua senhora, 3 filhos e 1 ex-praça, Marcellino Ribeiro da Silva, Theodoro José da Silva, sua senhora e 1 ex-praça, Manoel Ferreira d'Oliveira, Ignacio Raymundo da Fonseca, Arsenio da Silveira Gusmão e Dr. Wenceslão Guimarães.

Matadouro publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga, 75 rezes para o consumo do dia 18 do corrente.

Dinheiro—O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Ferreira Rocha & C. 7:050$000

O Globo—Distribuio-se hontem o n. 12 d'este periodico.

Generos alimenticios.—Pelo vapor nacional *Pernambuco* vieram para o mercado d'esta praça os seguintes: alhos, 76 canastras; bacalhao, 200 tinas; café 1.375 saccos; farinha de mandioca, 25 ditos; massas italianas, 120 caixas; vinagre, 20 barris; vinho, 120 ditas.

Revista do Exercito Brasileiro.—Recebemos da corte o numero desta revista de maio findo, o qual traz este summario:

I.—A reorganisação do exercito, pelo tenente-coronel Sena Madureira

II—Instrucção militar, pelo capitão de artilharia Araujo Correia.

III—Instrucção do recruta, pelo alferes de infantaria Antonio Bento da Costa Real Junior

IV.—Escolas de ferradores, pelo capitão de artilharia Araujo Correia.

V—Ensaios de hygiene militar, pelo cirurgião do exercito Dr. J. Eugenio de Lemos.

VI—Estudos sobre os canhões Armstrong, pelos primeiros tenentes Jaymes Reis e Alfredo Mac-Guines.

VII—Necrologia.

S. Bento—Escrevem-nos em 11 do corrente:

« Infeliz termo! Deixámos de dar hontem noticias d'este termo, como de costume, por falta absoluta de assumpto, que hoje veio favorecer, bem que desastradamente, os Srs. Drs. Gusmão e Lacerda.

« Era hoje o dia marcado para a primeira sessão do Jury desde junho do anno passado e ainda d'esta vez deixa ella de ter lugar! Que soffram os pobres presos retidos á espera de julgamento ha tão longo tempo, isto nada significa, dizia publicamente o Dr. Gusmão, « porque não é por innocentes que elles estão « na cadeia. »

« Chegados hoje ás 10 horas da manhã de Caruarú, os Srs. doutores nem sequer tiraram as botas e resolveram voltar immediatamente porque na Camara Municipal não havia nem tinta, nem papel, nem verba para comprar taes utensilios, conforme nos consta de larou o procurador e porque a Camara Municipal não tinha preparado a casa para a aposentaria de seus hospedes, como era de seu dever! Este motivo é infelizmente real!

« A Camara entendeu não ter este dever (trata se da Camara velha e não da nova, para a qual não foi designado dia para posse) e a casa que se designou para a hospedagem dos Srs doutores foi arranjada por pessoa particular, mas parece me que se por este lado teem elles toda a razão, tinham tambem por sua vez a obrigação de concorrer para que a sessão do jury convocado para hoje podesse ter lugar, accrescendo a grave circumstancia de ser esta a quarta vez que deixam de fazel-o e acerca do que debalde temos clamado! Depois, que culpa teem n'isto os pobres presos? Aindo mesmo que sejam todos culpados, hypothese inteiramente gratuita e que não deixa de incommodar algum tanto os nervos—para que os Srs. Dr. juiz de direito interino e promotor entendam tirar o seu desabafo?

Se a Camara é culpada responsabilisem-n'a, mas descarregar a bilis ferindo desapiedadamente os pobres retidos, muitos dos quaes se recolheram a prisão com a convicção de serem julgados agora, parece-nos ser um tanto revoltante!

« Nem sequer o Dr. juiz de direito tem a delicadeza de reunir o jury e lá fazer a sua declaração cathegorica! Demais ha os precedentes estabelecidos. Os mesmos senhores doutores quando ha 12 mezes passados fizeram aqui a ultima reunião do jury, estiveram hospedados em casa especial, destinada para tal fim, arranjada por pessoa particular, e funccionaram nesta mesma Camara que não tem papel, penna e tinta, sem cadeiras, que vai se buscar na occasião, as pessoas a quem se as tem emprestado.

« Porque desta vez não reclamaram e não fizeram a declaração cathegorica de que cá não havia sessão, emquanto a formalidade da lei não fosse cumprida?

« Para que esta vingança de pegar a Camara de sorpreza e declarar, quando chegaram e tiveram a certeza de que a casa não lhes fôra offerecida pela Camara, que já agora não aceitaram que ella remediasse o caso, desde que fôra tomada em flagrante? Infeliz termo!

« Chamamos para tão extraordinario facto a attenção de quem competir. Responsabilise-se a quem de direito, mas providencie se para que possa haver jury no termo de S. Bento. Se ao menos as nossas leis compensassem de alguma fórma ao individuo processado indevidamente, ou que estivesse preso injustamente, a responsabilidade em detel-o na prisão, não seria tão grave; mas desde que não existe um correctivo para semelhante injustiça, não se deve ao menos attenuar a quanto possivel reunindo o jury de 3 em 3 mezes, como terminantemente dispõe a lei?

« E a vista disto ainda deixará de ser installada este anno a Camara deste infeliz termo e de serem nomeadas autoridades que não lhes tenha tamanha má vontade?

« O futuro que nos responda, já que o presente acha-se bastante ennevoado para podermos lobrigar alguma restea de luz. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na travessa da Madre de Deus n. 23, de generos de estiva.

Pelo agente Martins, ás 11 1/2 horas, na rua do Hospicio n. 33, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, de barris de manteiga franceza.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no pateo do Paraizo n. 26, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n.27, de varios terrenos.

— Quinta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 51, de moveis, louças, vidros, joias, etc., etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n.33, da loja das machinas de costura ahi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua larga do Rosario n. 22, da loja de sapatos ahi sita.

— Sexta feira:

Pelo agente Burlamaqui, as 10 horas, á rua Direita dos Afogados n. 66 A, da padaria ahi existente.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na capella do Collegio Dous de Dezembro, por alma de Cornelio de Figueiredo.

— *Quinta-feira*; ás 7 1/2 horas, na capella do cemiterio de Santo Amaro, por alma de André Cursino d'Assumpção.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 1.ª parte da 27.ª loteria (318.ª) em beneficio do Hospicio de Pedro II, extrahida em 9 do corrente:

NUMEROS	PREMIOS
5,021	20:000$000
4,122	10:000$000
5,610	4:000$000
414	2:000$000
199	1:000$000
4 102	1:000$000
947	800$000
2,251	800$000
4,121	800$000
5,867	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

376	2,699	4,750	5,020—Appr.
1,536	2,992	5,610	5,022—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

288	2,550	3,943	5,815
1,526	2,721	5,034	4,121—Appr.
2,027	3,111	5,546	4,123—Appr.

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

128	2,269	2,974	4,182
622	2,511	3,418	4,485
677	2,560	3,584	4,652
797	2,796	3,604	5 521
1,402	2,927	3,718	5,910
1,598	2,942	4,069	5,925

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

53	1627	3089	3991	5118
161	1754	3252	4028	5283
234	1853	3281	4116	5353
570	1920	3397	4329	5461
668	2026	3402	4392	5609
968	2143	3493	4521	5724
1279	2314	3589	4625	5734
1292	2357	3727	4742	5767
1380	2891	3874	4972	5851
1421	2958	3961	4974	5965

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 17 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Pedro Augusto de Macedo com Maria Amelia da Conceição, viuva.

Adelino Joaquim de Santa Anna com Julia, escrava.

Francisco Marcelino Monteiro com Francisca Maria dos Santos Monteiro, viuva

Amaro Francisco Carneiro com Anna Maria do Espirito Santo.

Severino Saraiva de Andrade com Julia Josephina de Paiva.

José Marques Soares com Elvira Luzia Cordeiro.

Loteria da provincia—Quinta feira, 21 do corrente, será extrahida a loteria 332.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Guia em Parahiba, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe se que a primeira parte da loteria 319.ª, corre sabbado, 23 do corrente.

Casa Feliz.—As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará.—Aos 10:000$000. Acham se á venda os bilhetes desta loteria na Casa da Fortuna, rua Primeiro de março n. 23.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 17 do corrente:

Existiam presos 361, entraram 9, sahiram 3, existem 367; a saber: nacionaes 325, mulheres 16, estrangeiros 2, escravos 24.—Total 367.

Arraçoados 339, sendo:—Bons 311, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Mendes do Nascimento, Manoel Valdivino de Siqueira, Miguel Augusto da Silva.

Tiveram alta:

Josué da Silva Barros, Amancio de Barros Cavalcante, José Estevão de Lima, Maria Evangelista dos Santos.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 12 de junho de 1883.

Carolina Maria da Conceição, parda, Ceará, 54 annos, solteira; diarrhêa.

Eugenio Ignacio, pardo, Africa, 64 annos, solteiro; congestão cerebral.

Joaquim José de Santa Anna, branco, Pernambuco, 54 annos, casado; bronchite.

Maria, branca, Pernambuco, 8 dias: convulsões.

Senhorinha Maria da Conceição, branca, Alagôas, 40 annos, casada; lesão cardiaca.

Lauriana, branca, Alagoas, 9 dias; tetano dos recem-nascidos.

Sergio, branco, Alagoas, 4 annos; variolas.

Francisco Antonio Lins, branco, Pernambuco, 20 annos, solteiro; febre biliosa.

Ignacia Maria da Conceição, parda, Africa, 52 annos, solteira; tisica.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogados

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos cambios e vapor, 10$000 por mez; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia: 22 rua do Commercio.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Cantor barytono

Mr. George B. Nind offerece os seus serviços para concertos, clubs ou saráos particulares. O repertorio d'elle é das operas de Rossini, Donizetti, Bellini, Verdi, Ricci, Mercadante, Flotow Mozart, Wagner, e Carlos Gomes, dos dramas sacros de Handel, Haydn e Mendelssohn, romanzas italianas e *English Songs*. Elle se acha a rua do Hospicio n. 61, 2.º andar.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residenca rua da Aurora n. 29, 1.º andar; chamados a qualquer hora.

O Dr. Carlos Bettencourt, de volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde foi verificar o seu titulo e habilitar-se para o exercicio da sua profissão, perante a Faculdade de Medicina (novo regimen), com pratica nos hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas, etc., dá consultas: das 9 ás 11 da manhã na Pharmacia Galeno, a rua do Barão da Victoria n. 51, e das 12 ás 4 da tarde na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar (antiga da Cadeia). Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Souto Maior mudou sua residencia para rua da Imperatriz n. 73, onde dá consultas no andar terreo das 10 ás 2 horas da tarde. Chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar: residencia, rua Barão de S. Borja n. 37.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Botica e Drogaria Franceza

Deposito dos remedios homeopathicos da casa de Catelan Irmãos, de Paris. Tinturas: mater e dynamisadas, Globulos inertos e dynamisados. Remedios dosimetricos de Burggraw e todas as especialidades pharmaceuticas, productos chimicos, drogas, tintas e fundas. Preparados especiaes de plantas brasileiras. 22—rua da Cruz.—Recife.

O Dr. Miguel Themudo pode ser procurado na rua Duque de Caxias n. 82, primeiro andar, onde dá consulta das 11 ás 3 horas da tarde, e na rua do Imperador n. 49. Recebe chamados para qualquer parte e trata gratis os pobres.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Questões Sociaes

BANCO COMMERCIAL AGRICOLA E HYPOTHECARIO

IV

Tivemos o prazer de ver que o illustrado Sr. Dr. Nabor está de accordo, tanto a respeito de nossa reclamação sobre a differença de juros das apolices que a provincia pretende emittir, para fazer-se accionista do Banco Commercial, como sobre a conveniencia de um banco especial, ou carteira de credito agricola.

Sendo estes os pontos mais importantes da questão, pômos de parte os accessorios, que não vale a pena discutir.

Apenas sustentaremos com a arithmetica, que a differença dos juros de 6 para 7 por cento sobre um capital de 500 contos de réis, importa em 5 contos de reis annualmente, e que esta penção capitalisada ao juro de 6 por cento montará no fim dos 50 annos a 1,538 contos que nosso amigo acha exagerada, porque não se deu ao trabalho de fazer o calculo minucioso desta operação.

Na verdade parece incrivel que tão pequena differença como 1 por cento produza tão assombroso resultado! Mas não ha que duvidar, perante a força da capitalisação e a logica dos algarismos.

Se porém calcularmos a capitalisação na razão de 7 por cento, ainda subirá a 2,150 contos: somma que a provincia esperdiçara sem necessidade alguma; porque os encorporadores, contentam-se com as apolices de 6 por cento que pediram: certos de que as passarão ao par.

Ora, se a differença de 1 por cento em 500 contos de réis, importa no praso de 50 annos em mais de 2 mil contos, a quanto montará esta differença relativamente a 20 mil contos, que os bancos de credito real poderão emittir na provincia, e outra igual somma para os emprestimos hypothecarios que poderão realisar?

160 mil contos!

Se porém accrescentarmos ainda a mesma proporção nas transacções praticulares, que devem ser computados 20 vezes mais, chegaremos a uma somma fabulosa.

Eis a razão por que nosso amigo *Céresiades* insistindo pela fundação dos bancos de credito real, lembrou se que podiam ser creados por conta do Estado com apolices de 3 por [em vez de papel moeda como outros lembraram], admissiveis como moeda nas estações publica, a exemplo do banco de *Nassau*.

Essas apolices começariam por serem vendidas com 10 por cento de desconto, equivalente ao juro de 3 1/3 por cento mas bem depressa seriam procuradas, e o desconto baixaria para 1 ou 2 por cento, para pagamento de direitos nas Alfandegas e impostos nas Recebedorias.

O juro de 6 por cento, em titulos de divida é na época actual demasiadamentonte elevado; não só em perda do Estado, como dos particulares; porque desvia para este emprego capitaes que podiam ser empregados na cultura das terras, edificações e outras industrias.

Muito se tem escripto a este respeito; principalmente na côrte: mas até agora inutilmente; porque maior parte dos Srs. ministros, senadores e deputados, são interessados na conservação do alto juro, se não directa, indirectamente, em proveito de seus amigos.

Não obstante a conversão ha de ser feita, e muito breve talvez, para o juro de 5 por cento, a exemplo não dos Estados-Unidos, mas da provincia de Goyaz (!)

Porque algum dia subirá ao poder um ministerio mais patriotico, que preste mais attenção á lavoura e ás industrias do que aos financeiros, que na phrase do sabio e espirituoso *Montesquieu*, sustentam ao Estado da mesma sorte que a corda ao enforcado.

—

Temos manifestado nossos receios de que se pretenda, a sombra da agricultura, obter favores para o commercio: e esses receios são tanto mais fundados; não só porque vemos tractar se da creação de uma carteira commercial com olvido da carteira agricola, que todos conhecem ser mais necessaria em nossa provincia, como porque vemos que se pretende dar apolices de 7 por cento em vez das de 6, isto é, mais 16 2/3 por cento do que se pedio.

Se a principal condição para o incremento de qualquer industria e prosperidade do paiz é a economia, deve a Assembléa Provincial dar o exemplo dessa economia, não reduzindo o minguado ordenado dos empregados e trabalhadores; mas reduzindo o juro de seus emprestimos, que só aproveitam aos ricos capitalistas, embora os forçasse a tornarem-se industriaes.

Ao contrario destas idéas, vimos em um artigo publicado no *Jornal do Recife*, do qual não se pode deixar de attribuir a paternidade ou collaboração á Associação Commercial Agricola, emquanto esta não declinar de si a responsabilidade, a demonstração de um calculo seductor, que dá em resultado um lucro pelo menos de 5%, annual, para o Thesouro Provincial como resultado da especulação.

Não sabemos que mais admirar. Se os membros d'aquella associação abrindo mão generosa de tão bello interesse, como 12 ou 14%, para dal-o á Fazenda Provincial admittindo a como accionista da empreza. Se a Fazenda entrando em concurrencia com os capitalistas, para chamar a si maior interesse, o que os 7%, que se obriga a pagar, sobre as apolices emittidas. Ou se os capitalistas preferindo este juro, aos dividendos que poderiam obter tomando acções da empreza.

E' uma questão difficil de resolver, principalmente no seculo actual em que as crianças nascem com os olhos abertos.

O certo é, que nas especulações commerciaes e industriaes, para que alguns lucrem, é necessario que outros percam. Excepção feita da industria agricola em que o homem lucra, sem que a terra perca, até que canse de produzir; e na extractiva, até que as minas se esgotem.

Assim, para que a Fazenda Provincial lucre a differença dos juros que paga, e os dividendos que espera receber, são necessariamente os matuarios, a lavoura e outras industrias, que terão de perder esta differença. Mas esta operação, quando legal seja, não será muito honrosa; porque o pai não deve locupletar se em negocios com os filhos, e nem tão pouco os administradores contra os administrados, devem perceber mais do que uma modica commissão pelo seu trabalho.

Por tanto melhor será que a Assembléa Provincial não se deixe sedusir, com as probabilidades de lucros: tanto mais arriscados, quanto mais avultados forem em perspectiva Se deseja auxiliar a seus constituintes, empreste o que poder sem juro, ou a juro minimo: por intermedio de um banco constituido que lhe mereça plena confiança ou dê sufficiente garantia de segurança, imparcial distribuição, e modica commissão pelo seu trabalho; mas nunca associando-se a um banco para impedir a fundação de outros e a livre concurrencia.

Exemplifiquemos.

Para que hajam os avultados lucros que os encorporadores do Banco Commercial prometem ou esperam da Carteira Hypothecaria, é preciso que as annuidades n'esta Carteira sejam elevadas a 19% no prazo minimo, e a 13% no prazo maximo.

Mas como authorizar esta uzura, quando vemos que a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, declara em sua petição que as annuidades no banco que tracta de incorporar não excederão de: 16% no prazo minimo, e 10% no prazo maximo?

Nestas condições, qual dos dous merece ser auxiliado?

A petição dos encorporadores do Banco Commercial foi recebida com muita sympathia; porque pedia por emprestimo apolices de 6%; o que significava seu concurso para a conversão das apolices de 7%.

Mas desde que em vez de 6 quer receber 7: e em vez de emprestimo quer obrigar a provincia ás contingencias de accionista, a sympathia vai degenerando em opposição.

Opposição tanto mais exforçada, quando os encorporadores deste Banco, consentem que sejam escarnecidos aquelles, que como nós se atrevem a fazer observações que lhes não agrada: como fructo de um *quidam* que no entender de um *illustrado socio* da Associação Commercial Agricola só merece desprezo e compaixão! e que segundo outro que tomou o pseudonymo *Ze Codea*, diz que sim, e diz que não!

Tanto, e muito mais ainda desseram os usurarios e pessimistas de França a respeito do valoroso cavalheiro a quem ousadamente furtamos o pseudonymo que uzamos.

E' provavel que ainda venha metralha mais grossa. Não obstante iremos sempre avançando; deixando grasnar esses zoilos que não hesitam em intrometter-se na questão bancaria, sem terem estudado; nem ao menos visto um tractado de bancos.

Partidaries da pluralidade e especialidades de bancos, dizemos sim: porque desejamos ver desde já uma duzia destes estabelecimentos na provincia: e diremos não, quando nos oppomos ás prodigalidades e favores a bancos mixtos que pretendem abranger diversos systemas, e embaraçar a fundação de outros, tanto ou mais convenientes.

Não somos porém intransigentes.

Concedemos que a provincia em vez de entrar como accionista, empreste as apolices pedidas, não para a Carteira Commercial que não precisa de favores, nem para a hypothecaria, que os tem avultados na lei de 1864; mas para a fundação de uma *Carteira Agricola*, que está sendo esquecida; principalmente porque maior parte de nossos representantes e dos escriptores sobre este assumpto, não sabem ainda que o credito agricola é tão distincto do hypothecario, como este do commercial;—com tanto que o banco se obrigue a pagar o juro de 6%, e dê as precisas garantias. Nunca entrando a provincia como accionista, porque afinal hade ser lograda na liquidação; e entretanto póde tambem oppôr ao banco serios embaraços.

Se passar o precedente de sociedades do commercio com a provincia, não tardará que algum industrial venha convidar a esta e seduzil a, para accionista de alguma empreza de tanta utilidade e mais vantagem, como seja por exemplo: para a exploração dos jasigos aureferos das minas da *Tasseida*.

Prosseguiremos.

Recife, 17 de junho de 1883.

Wolowski.

Escandalo da policia

Se são poucos os factos que os jornaes desta cidade tem denunciado contra o procedimento do individuo Manoel Cordeiro dos Santos Filho, 2º supplente do subdelegado do districto de Jurema, da comarca do Brejo, ainda lembramos ao Dr. chefe de policia, que procure saber o destino que tiveram duas eguas que estavam em poder de Antonio Braz Guimarães, morador no indicado districto de Jurema, visto como o dono de taes eguas não as pôde mais colher.

E' certo tambem que ellas não foram entregues ao juizo de ausentes, mas que tiveram differente destino dado pelo indicado 2º supplente do subdelegado. Nota-se que havendo no districto subdelegado actual e 1º supplente ambos não querem exercer o cargo, mas aquelle 2º supplente n'elle se aferra e não o larga. E' que para elle a cousa é rendosa.

O Sr. J. B.

No *Diario* de hontem, vem publicada uma verrina contra o subdelegado do Capim do Brejo, a qual tambem censura acremente o digno administrador da provincia.

Nada mais facil, do que qualquer *quidam*, tomar o anonymo, e vir ao jornal, atacar reputações alheias, sem todavia especificar factos que os comprove.

Este Sr. J. B., appella para os Srs. Dr. juiz de direito e delegado de policia; esperemos as informações d'aquelles senhores, e então veremos, se o tal J. B. terá razão no que avançou, ou se a panella do *feitiço* se entornará sobre o feiticeiro.

Isto espera o

O observador.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia

Um facto grave

No sabbado, 16 do corrente e pela manhã, o delegado de policia de Olinda José Nunes de Oliveira, atracando com um artista, foi por este levado a sopapos e caxações.

Poderá continuar a ser delegado este sugeito desmoralisado?

S. Exc. o Sr. presidente deve demittil-o a bem do serviço publico.

Recife, 1883.

A. P.

E ......

Que val a ausencia, se em qualquer momento
Tu'imagem sinto-a presa a peito meu?
Não póde a força do fatal tormento
Frustrar a esp'rança que o amor nos deu.
. . . .

Vicencia, 13—junho de 1883.

L. R. das Chagas.

Companhia Lyrica

EMPRESA PASSINI

Telegramma recebido hoje dá noticia de que a empresa da Companhia Lyrica tendo resolvido partir do Pará para esta provincia no dia 25 do corrente, onde deve chegar de 2 a 3 de julho, são, portanto, convidados os senhores, que se dignaram tomar assignaturas para a estação d'este anno, a fazerem a entrada de suas inscripções do dia 25 a 30 do corrente, á rua do Commercio n. 34, 1º andar.

A empreza pedindo desculpa por ter antecipado alguns dias o recebimento da assignatura feita, julga necessario prevenir que a importancia total d'essa assignatura será conservada em poder do Illm. Sr. Luiz Duprat, banqueiro da companhia, até a apresentação aqui da companhia.

Continúa aberta a assignatura para camarotes de 3ª ordem, cadeiras de 1ª classe e platéas, na rua do Imperador n. 79, 1º andar.

Recife, 19 de junho de 1883

Associação Commercial Beneficente

A questão do Banco

Um dos orgãos da imprensa desta capital faz-nos um appello para o assumpto da nossa epigraphe; mas, de alguma sorte estariamos desobrigados de acodir a elle, desde que ahi se manifestam idéas preconcebidas, que se promette defender *a outrance*, se o nosso silencio não podesse ser traduzido como um voto contrario, ou ao menos indifferença na questão que neste momento se agita.

A idéa, levada ao seio da Assembléa Legislativa Provincial pela Associação Commercial Agricola, é geralmente aceita pelo commercio desta praça, cujos interesses justos e legitimos representamos.

Se as vantagens de um banco nas condições do projectado são tão intuitivas hoje que se não concebe sem bancos o incremento da producção da industria e do commercio em qualquer região do mundo civilisado; se esse principio introduzido na legislação do paiz não tem podido ser realisado na provincia, não obstante tudo quanto se tem dito, escripto e tentado a respeito, não pode deixar de ser inteiramente abraçada por todo o commercio a tentativa feita por uma respeitavel corporação, que interpretou fielmente os sentimentos que nutrem as classes que representa sobre a utilidade e exequibilidade de uma instituição de credito, que se lhes assegura vantagens reaes, tem todas as condicções de viabilidade, attendendo-se mesmo a idoneidade das pessoas que collaboram na praça pelo bom exito da empresa.

A competencia, pois, da Associação na promoção e fundação do banco desejado não pode ser contestada.

A Associação Commercial Agricola, compenetrou-se dos sentimentos das classes que representa, e nós não podemos deixar de manifestar a nossa solidariedade no pensamento em tão boa hora inspirado pelos legitimos interesses da provincia que são harmonicos com os do commercio e lavoura, os que mais contribuem para as despezas mesmo improductivas, da provincia.

A direcção.

Injuria ao brio do eleitorado pernambucano

Com o titulo acima acaba de ser publicada no *infame pasquim Rebate*, sob n. 7, de 16 do corrente, uma verrina contra mim, que não dou resposta por não me querer aquilatar aos precedentes do redactor de dito *pasquim* que segundo me consta, são bem conhecidos de todos; entretanto em satisfacção ao respeitavel publico e principalmente ao distincto eleitorado do 2.º districto, ao qual me preso de pertencer, direi:

Sou guardas-livros, gerente e procurador do Exm. Sr. Barão de Nazareth, que muito me merece por ser meu particular amigo e de quem até hoje tenho recebido as maiores provas de consideração e illimitada confiança; elle nada tem com minha candidatura á proxima eleição provincial, pois que pertenço a politica differente a d'elle, do que tenho dado provas pela dedicação, que não pôde ser contestada, pelos meus correligionarios.

Se me apresento candidato a dita eleição é fiado unicamente no concurso dos meus amigos.

Estou resolvido a não responder á anonymo; se, infames existem, que me queiram molestar, apresentem se a descoberto porque então dar lhes-hei resposta.

Recife, 18 de junho de 1883.

Galdino Pio dos Santos.

Companhia ferro Carril

A rectificação que fez o Sr. G. A. Schmit no *Diario* e *Jornal* de hoje, a uma parte do meu discurso, tocante a mudança de trilhos na linha de Santo Amaro, não tem a importancia que S. S. lhe quiz dar.

E' possivel que tivesse havido equivoco de minha parte, mas o que é certo é que S S. disse-me então, e ainda agora confessa, que, não obstante os esforços feitos perante a administração, não tinha podido

ILEGÍVEL MUTILADO

consegnir a mudança desejada, mas no interesse do publico do que da propria Companhia, como declarei e demonstrei na Assembléa.

As considerações com que conclue S. S. o seu artigo veem convencer a alguns dos meus collegas, que impugnaram o meu projecto *como desnecessario*, do quanto andei *avisado* em formulal-o, a fim de evitar que a Companhia Ferro Carril *passe um terceiro e grande logro* a esta provincia e, especialmente, a esta capital.

Aguarde S. S a publicação do meu segundo discurso, onde se acha todo esse negocio bem explicado, e convencer-se-ha de que, sem offender a ninguem, nem me mostrar incommodado porque as companhias procurem fazer contratos que lhes sejam favoraveis, no que estariam em seu direito, procurei acautelar os interesses da provincia e os d'esta capital, não só porque é este o meu dever como porque não desejo que S. S. ou outro qualquer gerente ou director de companhia tenha muitas occasião de dizer, no que procedem muito bem, que, *se fizeram bons contratos*, com prejuizo dos interesses da provincia, *não foi porque o pedissem ou mettessem empenho com os deputados*.

Recife, 17 de junho de 1883.

Olympio Marques.

Pernambuco caminha

Srs. redactores. —Tendo tido noticia que um distincto agricultor, abastado negociante n'esta praça, tencionava na proxima botada do seu engenho... passar carta de plena liberdade a todos os seus escravos em numero de 24, ouvi ser confirmada perante um pequeno numero de pessoas fidedignas tão louvavel e applaudida resolução.

Esse nosso amigo que faz parte de um dos clubs da lavoura n'esta provincia, com seu grandioso exemplo, que de certo tempo será imitado pelos bons pernambucanos, seus dignos companheiros, confirma-nos na opinião geral de que, dentro de tres annos, de S. Francisco ao Amazonas todos nós seremos irmãos, e a escravidão, que tanto ainda a todos nos degrada terá desapparecido do norte do Imperio.

Temendo ferir a modestia de tão distincto negociante agricultor amante da liberdade não declaro seu nome.

Entendendo que semelhante noticia não deve ficar na obscuridade, rogo que lhe deis conveniente publicidade no vosso conceituado jornal

Recife, 18 de junho de 1883.

O matuto na cidade.

Carnes verdes

Milagres do Manguinho

Com esta epigraphe tem sahido neste jornal alguns artigos, chamando a attenção da Illma. Camara Municipal para certos abusos que aqui se praticam em relação a tal negocio; entre elles citava se:

Que a carne dos bois que morrem é exposta á venda para consumo desta população.

Que tem acontecido abater-se gado sem tempo algum de descanço; isto porque havendo aqui um matadouro particular, não ha quem fiscalise.

Que o fiscal d'aqui, sendo inquilino do feliz marchante e recebendo d'elle finezas, não tem força moral para reprimir taes abusos.

Ora, não é crivel que todos os dias morram bois no logradouro do Gequiá, e dos que são abatidos no matadouro da Cabanga constantemente o medico inutilise muitos como imprestaveis para o consumo da população e que no Manguinho, onde as vezes existem perto de cem bois, nunca morra algum, nem seja inutilisada carne de nenhum.

Este facto só se explica pela falta de fiscalisação que ha aqui.

Cabe aqui chamar a attenção da Exma. administração da Santa Casa de Misericordia, cujo fornecedor é esse feliz marchante, afim de que mande examinar a carne que receberem os estabelecimentos a seu cargo, visto como a sordida ganancia não trepida em pôr em jogo a saúde dos infelizes doentes.

Pedimos á Illma. Camara Municipal que verificando o que a respeito se tem escripto, providencie de modo a cessar tão pernicioso abuso.

Os municipes da Graça.

—

Pergunta-se ao senhor gerente da estrada de ferro do Limoeiro, se os senhores chefes de estações dos lugares onde não ha agencia de correio, se teem ou não autorisação da companhia para receber e entregar as cartas dos negociantes que moram ao pé da estação; isto desejo saber um negociante que mora proximo á estação do Campo Grande, e que conduzindo todo o seu negocio nesta via ferrea desde que alli mora, tem se dado ao trabalho de mandar vir a correspondencia que lhe envia a seu correspondente desta cidade, na agencia do Limoeiro, e o Sr. chefe daquella estação lhe disse pessoalmente que não aceitava as cartas que lhe viessem da capital, nem mesmo selladas, e se fazia isto era quando tinha amizade com alguem, logo desejo saber, porque se assim é, d'ora em diante conduzirei minhas mercadorias em animaes; se de facto o Sr. chefe de Campo Grande não tem tal autorisação, neste caso o senhor gerente se digne responder: aquelle senhor chefe não tem tempo para observar os regulamentos da companhia, pois tem mais em que se occupe. que sendo precis[illegible] direi, e o senhor bem o sabe, porém por hora fico nisto.

COMMERCIO

Praça do Recife, 18 de junho de 1883

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$, do banco.

Augusto P. de Lemos, Presidente.

P. J. Pinto, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de junho de 1883

ALFANDEGA—De 1 a 16	405 401$198
Idem—De 18	17 081$978
	422:483$176
RECEBEDORIA De 1 a 16	27:642$391
Idem—De 18	1:886$526
	29.528$917
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 16	97 518$515
« « —De 18	6 475$658
	103:994$173
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 16	3:1[illegible]8$[illegible]8[illegible]
« « —De 18	801$27[illegible]
	3.969$956

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Alcatrão 10 barris a Joaquim Alves da Silva Santos.

Bacalhão 200 tinas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Café 320 saccas a D Cruz & C., 216 a Gomes & Pereira, 210 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 115 a Antonio Loureiro & C., 100 a Manoel F. da Costa Ribeiro 100 a Domingos A Matheus 100 a Baltar Irmãos & C., 100 a Ferraz, Pereira & C., 59 a Maia Pacheco & C, 50 a João R. de Almeida. Chapéos 1 caixa a Rodrigues Lima & C., 1 a João Christiani & C.

Fumo 116 volumes a Baltar Irmãos & C, 102 a Xavier de Simas & Irmão, 31 a João Victor Alves Matheus & C., 23 a Beltrão Junior & Rezende.

Ladrilhos 40 volumes a Luiz José da Silva Guimarães.

Massas italianas 120 caixas a Domingos Cruz & C. Mercadorias diversas 18 volumes a ordem. Machinas 3 caixas a Almeida Machado & C.

Panno de Algodão 25 fardos a Browns & C., 17 a Machado & Pereira.

Sola 5 rolos a Machado Lopes & C

Taboa para bilhar 2 volumes a Xavier de Simas & Irmão.

Vinagre 20 barris á ordem. Vinho 120 barris a Rabello & Sobrinho.

Carga da Bahia

Alhos 76 canastras a A. José dos Santos Andrade. Azeite de palma 5 barris a João Victor A. Matheus & C.

Chapéos 1 caixa a Narciso Maia & C., 4 a Andrade Lopes & C. Charutos 7 caixas a Almeida Machado & C, 3 a Mathias Gomes Fernandes, 1 a Jacintho P. Pontes. Camisas 1 caixa á ordem.

Farinha de mandioca 25 saccos a Fraga Rocha & C. Fio de algodão 40 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto, 35 a João F. Leite.

Panno de algodão 50 fardos a José da Silva Loyo & Filho, 19 a Carner Frey & C., 16 a Olinto, Jardim & C., 16 a Ferreira & Irmão, 15 a ordem, 10 a Gonçalves Irmão & C. 5 a F[illegible] & Irmão, 5 a Almeida Machado & C., 5 a Severino & Irmão, 5 a Andrade Lopes & C.

—

Barca ingleza *Fortuna*, entrada de Cardiff em 15 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 576 toneladas aos consignatarios.

—

Medico parteiro

DR. SIMÕES BARBOSA

Consultorio: rua do Marquez de Olinda n. 18. 1º andar. Consultas de 11 ás 2 horas. Residencia: Olinda, rua do Sol, onde dá consultas as 6 ás 9 horas da manhã.

COLLEGIO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

para o sexo feminino

SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36.

As aulas deste estabelecimento continuam abertas desde o dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que teem provado com adiantamento, e exames de suas alumnas

A directora deste collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e boa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

ADVOGADO

Dr. A. Clodoaldo de Souza

Caes 22 de novembro n. 57
1º andar
Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Medico e operador

O Dr. João Lins C. de Albuquerque, com seis annos de pratica na clinica medica e cirurgica, acaba de estabelecer a sua residencia na cidade da Escada, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados, chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

Dr. Ferrer

ADVOGADO

81—RUA DO IMPERADOR 81
1º andar

Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Recentemente chegado da côrte. Residencia e consultorio: rua da Imperatriz n. 17 1º andar.

Chamados a qualquer hora.

Consultas: das 7 ás 9 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Tavano

Eu abaixo assignado attesto que tenho empregado com vantagens o *Licor Tibaina*, de Granado & C, nos casos de affecções darthross e rheumaticas. Por ser verdade, sejudo-me este pedido, o passo e assigno E nor sob a fé do meu grão, se necessario for.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1882.

Dr. *Tavano.*

Dr. José Rodrigues Fernandes

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cirurgião adjunto do Hospital da Beneficencia Portugueza, etc.

Attesto que tenho empregado, e com vantagem, o depurativo denominado *Licor Tibaina*, preparado pelos Srs Granado & C, nas affecções de fundo darthroso e escrofulosas, pelo que o julgo como um dos medicamentos mais recommendaveis em taes affecções. Por ser verdade passo o presente.

Dr. *José Rodrigues Fernandes.*

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1882

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 26 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irão a praça por venda com o abate da quinta parte, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea, no lugar Baixa Verde, da freguezia da Graça, com 3 janellas de frente, portão ao lado, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, grande quintal murado sómente na frente, e no lado do sul onde tem mais 3 saletas, e 3 quartinhos e pequeno viveiro, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, e de fundo 8 metros e 70 centimetros, a qual casa tendo ido a praça por 1:500$000, por quanto fora avaliada, e não tendo havido licitantes, vai de novo a praça, com o abate da quinta parte, por... 1:200$000.

Tres casas terreas, no mesmo lugar, tendo cada uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros as quaes casas tendo ido a praça por 1:200$000. cada uma, e não tendo havido licitantes, vão de novo a praça, com abate da quinta parte, por 960$000 cada uma, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão a praça ditos bens a requerimento de D. Izabel Rodrigues da Silva Maia, inventariante dos bens deixados por seu fallecido marido Joaquim da Costa Maia, para pagamento de credores e despezas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de junho de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Francisco Justiniano Cesar Jacobina, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de direito e de orphãos da comarca especial de Iguarassú da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 30 dias para venda de escravos virem, que tendo de ser vendidos por este juizo os escravos abaixo declarados, pertencentes ao espolio de D. Mafalda Francisca Marques Bacalhão, na conformidade da lei, mandei passar o presente, que será publicado e affixado nos lugares do costume, pelo qual convido a todos que quizerem arrematar ditos escravos, ou qual quer delles, tragam perante mim suas propostas fechadas, que serão abertas na primeira audiencia depois de findos os 30 dias, cujas descripções e avaliações são as seguintes:

Luiz, cabra, idade de 13 annos, avaliado por 600$000.

I[illegible]a, preta, idade de 12 annos, avaliada por 450$000.

Sendo que ditos escravos se acham em casa do herdeiro Manoel Marques Bacalhão, onde poderão ser vistos.

E para constar mandei passar o presente. Villa de Iguarassú, 14 de junho de 1883.

Eu, Maximiano Francisco Duarte Junior, escrivão de orphãos, o escrevi,

Francisco Justiniano Cesar Jacobina.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Senhor D. Pedro II, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e tiverem noticia, que no dia 19 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na sala dos auditorios, irão a praça por venda, em cumprimento a uma carta precatoria vinda do termo de S. Bento, comarca de Caruarú, passada a requerimento da viuva inventariante dos bens do finado José Nicoláo Ferreira e do testamenteiro João José Ferreira, os seguintes bens e dividas:

A casa terrea n. 84 á rua Direita em Afogados, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, por 1:100$000.

A casa terrea n. 200 á rua do Coronel Suassuna, com 2 janellas e 1 porta, janellas no oitão, com 5 metros e 40 centimetros de largura, 20 metros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora e um saguão, no valor de...... 4:500$000.

Casa terrea n. 62 á rua de Domingos Theotonio, de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado, cozinha meieira, 3 metros de largura e 11 metros e 48 centimetros de fundo, no valor de 1:300$000: na hypotheca de D. Manoela Maria do Nascimento, da quantia de 2:000$000; um fiel da mesma, na importancia de 300$000.

E para constar se passou este edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de junho de 1883.

Eu, Francisco de Siqueira Cavalcanti, escrivão subscrevi.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 19 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, a praça, por venda, para ser arrematada, por quem mais der.

Uma barcaça, denominada *Tres Irmãos*, com todos os seus pertences, e de quarenta toneladas, ancorada no porto do caes do Ramos, avaliada por 4:000$, que servirá de base para a arrematação, pertencente aos bens deixados pela fallecida D. Luzia Helena de Freitas, e vai a praça a requerimento de José Paulo Botelho, inventariante dos bens deixados por aquella fallecida para occorrer as despezas do inventario, e sello da herança

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 4 de junho de 1883.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 16 de junho de 1883

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, J H. Boxwell 695 saccas com 46,370 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville do Ceará*, carregou:

Para o Havre, A Labille. 132 saccas com 9,385 kilos de algodão e 2,714 couros salgados com 50 568 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:

Para o Porto, J. S. Neves 2 barricas com 1[illegible]0 kilos de assucar branco e 31 ditas com farinha de mandioca.

Para o interior

— No patacho allemão *Lienen*, carregou:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 110 barricas com 13 975 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Ceará, J. Pater & C. 26 barricas com 1,665 1/2 kilos de assucar branco; Senna & C. 20 cascos com 1 500 ditos de dito

Para o Pará, Baltar Irmãos & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool; F. Mafra 50 barris com 4,800 litros de aguardente; A. Fradique 454 volumes com 31,302 1/2 kilos de assucar bruto; J. M. Dias 675 ditos com 42,289 ditos de dito; M. Cordeiro & C. 150 barricas com 11 199 ditos de dito; V da Silveira 150 ditas com 3 810 ditos de dito; E. Borges de Faria 550 volumes com 38 283 1/2 ditos de dito.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1,9[illegible]9 toneladas, equipagem 60, commandante Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Parahyba—1 dia, vapor inglez *Warrior*, de 79[illegible] toneladas, equipagem 25, commandante Thomaz A. Chanders, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navios entrados no dia 18

Santos e escala—9 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1,599 toneladas, equipagem 47, commandante Coruble. carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Lisboa—31 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 329 toneladas, equipagem 13, capitão Antonio Alfredo Borges, carga varios generos: a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Pereira*, capitão Francisco Pereira Coelho, carga assucar.

Bahia—Corveta de guerra allemã *Olga*, commandante Barão von Seckendorf, anda em viagem de instrucção.

Portos do norte—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hippolito, carga varios generos.

Barbados—Brigue inglez *Beatrice* capitão Thomaz L. Pinell, em lastro.

—

VAPORES ESPERADOS

Mondego	da Europa	hoje
Principe do Grão Pará	da Bahia	amanhã
Congo	do sul	amanhã
Mariner	da Europa	a 21
Espirito Santo	do norte	a 22
Comte d'Eu	da Europa	a 22
Vinuelas	da Europa	a 24
Trent	da Europa	a 25
Reliance	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26
Tamar	do sul	a 29
Advance	de New port-Neus	a 29
Pernambuco	do norte	a 4 de julho
Senegal	da Europa	a 5
Para	do sul	a 7
Patagonia	do Pacifico	a 7
Aconcagua	da Europa	a 8
Elbe	da Europa	a 10
Minho	do sul	a 14
Orenoque	do sul	a 20

DECLARAÇÕES

Sociedade musical 28 de setembro

Reunião familial em 23 do corrente.

Os senhores socios queiram procurar seus ingressos até o dia 20, sem o qual não podem tomar parte. Recife. 17 de janeiro de 1883.

O director—José de Barros.

Camara Municipal Recife

Relação dos contribuintes sugeitos ao imposto de 20$000 por casa de sobrado e 10$000 por casa terrea, cujos quintaes deitem para outras ruas e não estejam murados na altura do pavimento terreo, que deixaram de pagar, na freguezia de Santo Antonio e são chamados para fazel-o.

Rua da Roda

11 Domingos José Ferreira.
13 Alexandrino José dos Passos.
15 D. Luiza Maria Tavares da Silva.
17 Joaquim de Castro Madeira.
19 D. Adelina Maria Falcão.
21 José Joaquim Moreira.
31 Domingos Ferreira da Silva.
33 A. dos Santos Coimbra.
35 D. Joaquina Maria da Conceição.
37 Convento da Conceição de Olinda.
48 Antonio Martins de Carvalho.

Rua do Bom Jesus das Crioulas

2 Candido A. S. da Motta.
4 Clemente G. Netto.
6 Francisco Baptista.
10 Padre Albino.
24 Dr. José Ceciliano Codiceira.
28 Antonio Francisco da Cruz.
36 D. Maria J. da Silva.
38 Barão de Una.
40 Graceliano Francisco de Oliveira.
42 Pedro de Alcantara Peixoto.
44 Olegario Antonio Pereira.
39 D. Francisca P. Theresa de Moraes.
37 José Paulo Botelho.
33 D. Joaquina Maria da Penha Costa.
31 João Christiani.
27 Peixoto Guimarães.
25 P. Exmerid de Araujo.
19 Antonio José Rodrigues de Souza.
17 José Fernandes de Lima.
9 Herdeiros de Manoel Pereira Lemos.
7 Albino José Moreira de Souza.
5 Manoel Pinto da Costa.

Rua do Cajú

38 João de Siqueira Ferrão,

Rua do Barão da Victoria

50 D. Felismina Barbosa da Silva.

Rua de João do Rego

2 D. A. do Espirito Santo Silva.
Antonio Duarte Coimbra.

Becco do Ciume

13 José Rodrigues Peixoto.
O mesmo.
6 O mesmo.

Caes da Detenção

Elias Baptista da Silva.
Antonio Pinto.
Conselheiro Soares Brandão.

Travessa 24 de Maio.

Conselheiro Soares Brandão.

Rua do Marquez do Herval

41 José Joaquim Alves.
43 O mesmo.
75 João Christiani.

Rua da Palma

17 Manoel Alves Santiago.
19 Praxedes Francisco Martins.
23 José Caetano de Carvalho.

Travessa do Pocinho

26 Luiz Moreira.
24 A. dos Santos Coimbra.
22 Viuva de Bernardino José Monteiro.
20 Elias Moreira de Mendonça.
16 Manoel Gonçalves.

Rua dos Ossos

Francisco dos Praseres.
Sebastião Penna.
O mesmo.

Rua de Santa Theresa

45 Domingos Ferreira Nunes.
52 Pedro Jorge.
50 e 48 Genuino B. de Vasconcellos.
42. Antonio Braga.
40. José de Assumpção Oliveira.
38 e 36. Ferreira Bastos.
34. Ordem 3ª do Carmo.
32. Irmandade do Espirito Santo.
30 Jorge Tasso.
28. D. Anna Samico.
26. Padre João S. Ferreira.
27 José A. de Oliveira.

Rua do Coronel Suassuna

54. D. Anna de Jesus F. Guimarães.
64. José Martins da Silva Rego.
74. D. Joaquina E. de Oliveira e Silva.
80. João de Azevedo.
84. Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Rua de Lomas Valentinas

13 e 9. Tito Soares de Oliveira.
7. José de Oliveira.
5. Francisco José da Costa.
3 D. Antonia L. de Azevedo.
1. Manoel dos Reis.
18. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario.
20. Domingos Joaquim Ferreira.
26. Antonio Soares Raposo.
32. Ordem 3ª de S. Francisco.
34. A mesma.
36. A mesma.
52. A mesma.

Pateo de S. Pedro

16. Irmandade de S. Pedro.
18. A mesma.
20. A mesma.
22 A mesma.
26 A mesma.

Becco dos Peccados Mortaes

12. Vyriato de Mendonça Pinto.

Rua da Penha

9. Antonio José de Souza.

Rua do Visconde de Inhauma

46. Manoel Soares do Amaral.
48. José Feliciano de Nazareth.
45. José Ferreira da Costa.

Caes do Ramos

José Joaquim da Costa Leite.
Commendador Antonio Leal.

Rua do Livramento

6. José A. de Sá.
8. Francisco de Souza Rego Monteiro.

Rua de Mathias de Albuquerque

3. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Rua do Barão da Victoria

21. João da Cunha Neves.

Rua de Paulino Camara

1. Bartholomeu Lourenço.
6. Manoel José de Bastos Mello.

Travessa dos Expostos

24. Galdino Alves Ferreira.
10. Irmandade do Bom Jesus dos Passos.
8. Braga Gomes.
2. Joaquim de Souza Lima.

Travessa da Matriz de Santo Antonio

20. Irmandade do Sacramento de Santo Antonio.

Pateo do Paraiso

33. Manoel Teixeira.
35. Bernardino da Silva Costa Campos.
37. Ricardo Soares de Freitas.
39. Florencio Francisco de Souza.
41. Francisco Pereira da Silva.

Rua Larga do Rosario

4. José Joaquim Antunes.

Rua do Duque de Caxias

22. Antonio José de Souza.

Rua do Calabouço

6. José de Assumpção de Oliveira.
8. Antonio Domingos dos Santos.

Rua de Marcilio Dias

14. Ordem 3ª de S. Francisco.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Concurso de segunda entrancia

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria da Fazenda e nos termos da autorisação do Thesouro Nacional, firmada pela ordem n. 79 de 5 de abril do corrente anno, faço constar que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para ter lugar nesta Thesouraria o concurso entre os empregados de 1ª entrancia das repartições de fazenda da provincia, que se acharem devidamente habilitados para preenchimento das vagas de 2ª entrancia que actualmente existem.

O referido concurso constará das materias de que tractam os arts. 1º § 2º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, e 10 do de n. 4153 de 6 de abril de 1868 e são as seguintes:

Arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; algebra até equações do 2º gráo; theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao Thesouro; principios geraes de geographia e historia do Brasil; traducção correcta das linguas ingleza e franceza ou pelo menos da ultima e pratica do serviço peculiar da repartição em que o empregado estiver servindo.

Devem, pois, os candidatos apresentar os seus requerimentos para a necessaria inscripção, dentro do prazo que lhes fica marcado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 11 de junho de 1883.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Consulado Provincial

Pela 2ª secção do Consulado Provincial avisa-se aos Srs constantes da relação infra, que vão ser remettidas para juizo as differenças, de que são devedores, encontradas pela commissão de syndicancia em despesas de julho á setembro de 1877:

Albuquerque & Irmão.
Alfredo Martins de Barros.
August Bernet.
Antonio José d'Azevedo.
Augusto Frederico dos Santos Porto.
Vieira & C.
Bernardino Alves Barbosa.
Carneiro Silva & C.
Carvalho & Araujo.
Domingos Cruz & C.
Ferraz & Pereira.
H. Burle & C.
José Barbosa de Carvalho.
José Teixeira Leite Basto.
Luiz Chantin.
Loyo Sobrinho & C.
Manoel Duarte de Figueiredo.
Mello & Castro.
Monhard Mettler & C.
Monteiro Irmãos
Mills Lathan & C
Otto Bohres.
Paulino José da Costa Amorim.
Porfirio Machado.
Parente Vianna & C.
R. de Deusina.
Souza Ramos & Almeida.
Smey & Leon.
Soares d'Amaral & C.
Thomaz Times.
W. Inglis & C.

2ª secção, 13 de junho de 1883.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

Sociedade Anonyma Conciliação

Não se tendo reunido numero sufficiente de membros da directoria desta sociedade na tarde de 15 deste mez, são por meio do presente convidados para a sessão que deve ter lugar terça feira 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, e no lugar já annunciado. Recife, 15 de junho de 1883.—O 1º secretario,

João Martins de Andrade.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de maio do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

S. Antonio

Rua do Imperador n. 54	16$280
Dita n. 19	2$640
Dita n. 67	3$960
1.º de março n. 6	4$620
Dita n. 18	2$640
Dita n. 7	6$820
Duque de Caxias n. 10	5$280
Dito n. 5	2$640
Cabugá n. 1	4$790
Rua do Barão da Victoria n. 46	2$640
Dita n. 46	3$140
Dita n. 44	3$210
Dita n. 52	2$610
Dita n. 19	16$500
Dita n. 23	3$960
Larangeiras n. 13	4$620
T. do Queimado n. 5	4$860
Dita n. 9	10$870
Largo do Paraiso n. 31	10$100
Rua Larga do Rosario n. 12	7$460
Dita n. 40	6$070
Dita n. 21	7$460
Estreita do Rosario n. 38	19$360
Dita n. 45	2$640
S. Francisco n. 10	2$640
João do Rego n. 14	8$940
Dito n. 20	3$800
Dita n. 42	3$960
Ilha do Carvalho n. 29	2$640
Roda n. 23	26$620
Pateo n. 7	4$560
T. dos Quarteis n. 42	12$320
Rua de S. Amaro n. 10	[illegible]$60
Dita n. 3	5$280
Mathias de Albuquerque n. 13	3$960
Paulino Camara n. 13	9$6[illegible]0
Largo do Carmo n. 18	3$200
Dita n. 28	12$100
Rua do Livramento n. 38	2$640
Dita n. 29	2$640
Penha n. 9	2$610
Dita n. 11	2$640
Dita n. 13	2$640
Dita n. 15	3$960
Dita n. 19	2$640
Visconde de Inhauma n. 44	2$640
Dita n. 13	12$320
Pedro Affonso n. 68	53$990
Dita n. 80	14$740
Dita n. 59	13$300
Marcilio Dias n. 5	2$610
Dita n. 7	7$960
Dita n. 11	2$610
Dita n. 47	5$280
Largo de S. Pedro n. 6	18$010
Dita n. 1	16$280
Dita n. 3	$1[illegible]0
Rua de Lomas Valentinas n. 18	41$200
Dita n. 38	2$640
Dita n. 15	3$080
Coronel Suassuna n. 2	2$640
Dita n. 14	6$820
Dita n. 68	6$820
Dita n. 33	5$280
S. Thereza n. 46	28$740
Dita n. 1	2$640
Dita n. 15	7$260
T. do Pocinho n. 22	1$610
Rua do Marquez de Herval n. 14	2$[illegible]0
2.º Becco da Cadeia Nova n. 14	5$280
Quartel de Cavalharia	12$120
Dita n. 97	4$880
Lomas Valentinos n. 48	7$340
Dita n. 47	14$280
Coronel Suassuna n. 208	2$40
Dita n. 224	5$280
Dita n. 290	21$960
S. João n. 61	1$280
Palma n. 87	7$700
Dita n. 89	5$280
Marquez do Herval n. 138	8$940
Dita n. 142	28$820
Dita n. 135	2$640
Travessa do Pocinho n. 3	7$040
Vinte e Quatro de Maio n. 37	4$760
Dias Cardoso n. 42	5$280
Dita n. 84	2$640
Padre Nobrega n. 78	30$140
Dita n. 80	2$640
Dita n. 53	3$960
Travessa do Gaz n. 12	15$000
Vidal de Negreiros n. 126	3$080
Dita n. 210	20$200
Dita n. 21	14$360
Dita n. 75	3$960
Dita n. 117	2$040
Fr. Henrique n. 15	2$640
Travessa do Forte n. 6	16$280
Assumpção n. 6	2$610
Dita n. 46	3$960
Dita n. 52	2$640
Dita n. 76	1[illegible]$320
Padre Floriano n. [illegible]0	6$700
Dita n. 19	2$640
Nogueira n. 6	4$260
Santa Cecilia n. 18	4$460
Santa Rita n. 54	7$610
Dita n. 11	17$720
Dita n. 25	25$660
Dita n. 101	2$640
Nova de Santa Rita n. 48	5$280
Dita n. 31	5$280
Travessa da Praia do Forte n. 8	8$050
Imperial n. 37	11$000
Travessa do Lima n. 4	3$960
Dita do Peixoto n. 82	2$640

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emissão de estampilhas de 100 rs.

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, faço publico que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 26 de 11 de maio proximo passado, vai ser emittido novo typo de estampilhas do valor de 100 rs., tendo os seguintes signaes: vinte e um millimetros e cinco decimos de comprimento, dezoito millimetros e quatro decimos de largura. No centro e dentro de um circulo de perolas está o valor 100 em algarismos romanos brancos, e logo abaixo um R em lettra romana branca sobre o fundo composto da repetição da palavra—Brasil—em lettras microscopicas. No espaço comprehendido entre dous circulos concentricos e na parte superior está a palavra Brasil, e na parte inferior a palavra Thesouro em lettras romanas escuras, e nas partes lateraes do mesmo espaço um pequeno ornato entre as palavras Brasil e Thesouro. O fundo comprehendido entre o circulo e as linhas rectas de que é formado o todo da estampilha, é composto de uma meia tinta de traços brancos, sendo os cantos fechados por um pequeno ornato.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de junho de 1883.—O secretario da junta,

Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José, 18 de junho de 1883

De ordem desta subdelegacia se acha recolhidos á casa de detenção por andarem fugidos, os escravos seguintes: Daniel, de Elias Gomes, morador no engenho Bemfica, em Ipojuca, comarca do Cabo; Sebastião, da Baroneza de Ipojuca, engenho Buranhem, na mesma comarca; Severiana, de D. Ursula de tal, engenho S. Paulo, freguezia dos Afogados; Adriana, do major Augusto Genuino de Albuquerque Gusmão, morador em Itambé.

O escrivão,
Glicerio C. do Espirito Santo.

Irmandade DE Nossa Senhora da Paz

A casa n. 33 da rua do Jardim, pertencente a esta irmandade, é foreira á Santa Casa de Misericordia de Loanda, e pagou o fôro até 31 de dezembro de 1870 ao procurador da mesma Santa Casa, n. 7 á rua do Bom Jesus. O que se previne visto estar annunciada a venda da dita casa.

Saques

Augusto Frederico de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos Bancos, em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

INDEMNISADORA

Companhia de seguros maritimos e contra fogo

LARGO DO CORPO SANTO

São seus agentes

Companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul

Os Srs.:

D. Jovier Alvarez, Montevidéo
D. Guillermo Schmidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario

ILEGÍVEL

MUTILADO

Singlehurst & C., Ceará
Alexndre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto

Representa nesta cidade:
companhias Alliança e Perseverance

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

—(:)—

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA N. 31

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Sannders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

COMPANHIA AMPHITRITE
DE
Seguros maritimos e terrestre
Praça do Corpo Santo n. 9

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTH BRITISH & MERCANTILE
CAPITAL
2 000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson, Howie & C.
37—Rua do Marquez de Olinda—37

THEATRO
SANTA ISABEL

Club Carlos Gomes
Concerto vocal e instrumental em beneficio do
PATRIMONIO VILLAS-BOAS
TERÇA-FEIRA 19 DE JUNHO DE 1883

PROGRAMMA
1.ª PARTE

A subir o panno uma interessante menina recitará do proscenio uma poesia analoga a festa, seguindo-se a execução dos trechos:

Fosca, fantasia para flauta, clarineto e piano, pelos Srs Basilio Raposo, Esmeraldino Bandeira e o autor, com acompanhamento de violino, viola, fagote, violoncello e contrabasso. — E. Fonseca.

Olhos Creoulos, Capricho brilhante, para pianno a quatro mãos, pelas Exmas. Sras. DD. Elisa e a Amalia Ramos. — Gottschalk.

Aria da Opera Dolores, « Grazie e Signor » cantada pelo Sr. João Nepomuceno de Barros. — Mauzocchi.

Fantasia Original, para clarineto, pelo Sr. Esmeraldino Bandeira.

Le desir de Beethoven, variações para piano, pela Exma. Sra. D. Urcicina de Mello Alcoforado, com acompanhamento de violino, viola e violoncello. — Hummel.

Preghiera, cantada pela Exma Sra. D. Leonilla A. de Almeida, com acompanhamento de flauta, clarineto, violoncello, orgão e piano — Testarin.

Intervallo de 15 minutos

2.ª PARTE

Salvator Rosa fantasia pela banda do Club, sob a direcção do Maestro F. C. Colás. — E Fonseca.

Norma, « Casta Diva » aria pela Exma. Sra. D. Maria Teixeira de Farias. — Bellini

D Carlos, fantasia para flauta pelo Sr. Basilio Raposo. — Briccialdi.

Ruy Blas, grande scena da rainha, pela Exma. Sra. D. Leonilla A. d'Almeida. — Marchetti.

Africana, dueto para dois clarinetos, pelos Srs. Esmeraldino Bandeira e Manoel Bandeira Filho. — Cavallini.

Traviata, fantasia para flautim, flautas, clarineto, violino, violoncello, orgão e dois pianos. — M. Fischetti

Nas peças d'ensemble, tomam parte: a Exma Sra D. Urcicina Alcoforado, e os Srs. José Joaquim Dias Fernandes Junior, Manoel Bandeira, Basilio Raposo, Elias Pompilio e Esmeraldino Bandeira

Os acompanhamentos ao piano e orgão serão feitos pela Exma. Sra. D Urcicina, e os Srs. Elias Pompilio, Manoel Bandeira Filho e Euclides Fonseca

Uma commissão do Club achar-se-há nas entradas das cadeiras e plateas para receber dos Srs convidados, suas generosas espórtulas, e outra irá no intervallo aos camarotes, para o mesmo fim.

Alguns bilhetes que ainda restam acham-se pa séde do Club, das 6 1/2 ás 9 horas da noite, até a vespera do concerto e no dia, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Principiará o concerto ás 8 horas da noite. Trens para Olinda e Apipucos, e bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*; para carga a frete tracta se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete para os portos acima o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tractar com Baltar, Oliveira & C.

Vapores Correios do Marquez de Campo

SERVIÇO MENSAL EM DIAS FIXOS DE LIVERPOOL A BORDEAUX, SATANDER, CORUNA, VIGO, LISBOA, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDÉO, BUENOS AYRES E VICE-VERSA.

ITINERARIOS
Viagem de ida

PORTOS		*Chegada*		*Sahida*
Liverpool todos os mezes			á	30
Bordeaux	«	á 3	á	4
Satander	«	á 5	á	5
Coruna	«	á 6	á	6
Vigo	«	á 7	á	7
Lisboa	«	á 9	á	9

PORTOS		*Chegada*		*Sahida*
Cadiz todos os mezes		á 10	á	12
Pernambuco	«	á 24	á	24
Bahia	«	á 25	á	25
Rio de Janeiro	«	á 29	á	29
Montevidéo	«	á 5	á	7
Buenos-Ayres	«	á 7	á	10

Viagem de volta

PORTOS		*Chegada*		*Sahida*
Buenos-Ayres todos os mezes			á	10
Montevidéo	«	á 10	á	15
Rio de Janeiro	«	á 21	a	21
Bahia	«	á 25	á	25
Pernambuco	«	á 26	á	26
Cadiz	«	á 8	á	10

PORTOS		*Chegada*		*Sahida*
Lisboa todos os mezes		á 11	á	11
Vigo	«	á 13	á	13
Coruna	«	á 14	á	14
Satander	«	á 15	á	15
Bord aux	«	á 16	á	17
Liverpool	«	á 20		

O VAPOR
Vinuelas

É esperado da Europa no dia 24 do corrente seguindo para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O paquete a vapor
Mondego

E' esperado da Europa no dia **19** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Novo itinerario

Do corrente mez em diante a escala dos vapores será a seguinte:

Southampton	1	9	24
Bordeaux (Pauillac)	4	—	—
Vigo	—	—	27
Lisbôa	—	13	29
S. Vicente (Cape Verde)	*	19	*
PERNAMBUCO	19	25	11
Maceió	—	—	12
Bahia	—	27	13
Rio de Janeiro	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo	2	7	22
Buenos-Ayres	4	9	24

Buenos-Ayres	Dependente das ordens recebidas do Rio de Janeiro.	15	1
Montevidéo		17	29
Santos		—	—
Rio de Janeiro		24	9
Bahia		27	12
Maceió		28	—
PERNAMBUCO		29	14
S Vicente (Cape Verde)		6	*
Lisbôa		13	26
Vigo		—	28
Southampton		17	1

* Só tocará precisando de carvão

Para passagens, fretes, etc., trata-se co
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

United States & Brasil Mail S S. C.°
O VAPOR
Reliance

E' esperado dos portos do sul no dia **25** do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

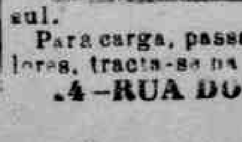
O VAPOR
Advance

Espera-se de NEW PORT NEWS até o dia **29** de junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8—Rua do Commercio—N 8
PRIMEIRO ANDAR

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito Santo
Commandante J. M. Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia **22** do corrente, seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Comt d'Eu

E' esperado da Europa até o dia **22** de junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

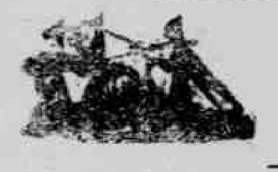
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga e encommendas.
CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres.)

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Araucania

Espera se dos portos do sul até o dia 4 de agosto e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Aconcagua



Espera-se da Europa até o dia 8 de julho e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Patagonia

Espera se dos portos do sul até o dia 7 de julho e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

Segue no dia **20** de junho, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da demora do costume para **Bordeaux**, tocando em

Dakar e Lisbôa

Faz se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

BARCAÇA

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo: a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Patacho brasileiro
Payaguá

Vende-se este navio no estado em que se acha, no quadro da carne secca: quem o pretender póde ir visital-o, e tractar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

De 50 barris e 50 meios, marca P.L G. com manteiga franceza, de primeira qualidade.
(Em lotes de 50 barris e 50 meios)

Terça-feira 19 do corrente
No armazem do Annes, em frente a Alfandega
Por conta de quem pertencer e
POR INTERVENÇAO DO
Agente Pinto

Grande leilão

De importantes e ricos moveis, espelhos dourados, grande lustre de metal para 12 velas, 1 rica colleção de quadros e louça.

CONSTANDO DE

Uma mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço estofadas, 2 ditas de braços e 1 sofá, 2 grandes espelhos dourados, 2 vasos de alabastro, 1 grande e importante lustre de metal para 12 velas, 1 par de escarradeiras, 1 candieiro de metal para gaz, 3 venezianas e 1 alcatifa forro de sala.

Uma mobilia estofada, 1 importante mesa redonda de marmore, 4 lindos etageres de mogno, 2 jarros de pedra marmore, 4 lindos quadros vistas da Italia, 1 rica espingarda de 2 cannos com todas as pertenças, 1 guarda roupa com espelho, 1 dito de Gonçalo Alves, 2 guarda vestidos de amarello, 1 toilette de mogno, 2 lavatorios do ditos com pedra e espelhos, marquezões, 1 rica commoda secretaria de mogno e outros objectos de gosto.

Uma mesa elastica de mogno, 1 rico aparador de carvalho entalhado, 10 cadeiras de carvalho esculpidas obra de gosto. 1 mesa de costura, 1 guarda louça de mogno, 2 aparadores de dito, 1 importante regulador, 2 lindas estantes de mogno, 2 bancas de jacarandá, 1 busto de marmore, 1 santuario, 2 grandes capiteis, diversos vidros de côres para vidraça.

Terça-feira 19 do corrente
As 10 1/2 horas
No sobrado n. 33 da rua do Hospicio

O agente Martins autorisado pela Exma. Sra. D. Francelina Perpetua da Fonseca viuva do Dr. Joaquim de Aquino Fonseca fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, isto por ter de seguir para o sul no primeiro vapor.

LEILÃO

De cofre de ferro prova de fogo, 3 carteiras, 1 balança decimal e generos de estivas constando de 500 garrafas vazias e novas, vassouras de piassava, caixas com tijolos, vinhos engarrafados, ditos em barris, cognac, genebra, caixas com phosphoros, ditas com palitos para dentes, caixas com chá, ditas com licor fino, ditas com biscoutos, barrica com canecos de louça, prensa para copiar, cidra, marsena, arroz em saccos, manteiga franceza em barris, banha em ditos, barris com vinagre, pregos, cominhos, cadeiras e mais objectos existentes no armazem da travessa da Madre de Deus n 23.

Terça-feira 19 do corrente
As 11 horas.

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr curador fiscal da massa fallida de Manoel Moreira & C., fará leilão de todos os generos acima mencionados pertencentes a mesma massa, cujo leilão será effectuado com assistencia do referido juiz os generos serão vendidos em lotes a vontade dos compradores.

Agente Silveira
Leilão

Terça feira 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem de moveis do pateo do Paraizo n. 26.

Dos predios abaixo mencionados patrimonio de Nossa Senhora da Paz.

Uma casa terrea no pateo do Paraizo n. 1, terreno proprio.

Uma dita á rua de Santa Rita Velha n. 63, terreno proprio.

Uma dita á rua do Jardim n. 33, terreno proprio.

O agente Silveira por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria a requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Soledade e em presença do mesmo Sr. Dr. juiz, levará a leilão as casas acima mencionadas.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar os mencionados predios e para qualquer informação o mesmo agente dará no referido armazem.

Leilão

De objectos de ouro com brilhantes, diamantes, perolas, prata do Porto, moveis, louça, chrystaes e muitos outros artigos, que estarão patentes ao exame dos concurrentes, no pavimento terreo, 1° andar e sotão do sobrado da rua da Aurora n. 51

A saber

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, 4 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 ditas de guarnição, 1 mesa redonda, 7 serpentinas, 6 figuras, 1 relogio de mesa e 1 rodomé, 6 jarros, 2 vazos, 2 figuras de porcelada, 4 escarradeiras, pannos para cadeiras, enfeites de mesa, tapetes, 9 livres.

Commodas, guarda vestidos, cama de ferro, marquezões, castiçaes com mangas, escarradeiras, malas, armarios, 1 oratorio com imagens, commodas, uma outra mobilia de jacarandá.

Guarda-louças, aparadores com pedras, mesas elasticas, cadeiras de guarnição, ditas de balanço, marquezas, relogio de parede, porta-door, quadros, mangas de vidro, apparelhos lie porcelana para cha e jantar branco e dourados, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, pratos de vidro, porta-queijos, castiçaes, candieiros de metal, mezas, cadeiras, trem de cozinha e sofás de ferro.

Escriptorio

Uma burra de ferro, 1 caixa de dito, 1 carteira, larmario, 1 secretaria, 1 prensade copiar cartas.

Adereços de ouro com brilhantes, anneis, brincos, alfinetes, caixas para rapé, fivellas, tudo de ouro de lei.

Salvas, bandejas, castiçaes e outros objectos de prata do Porto.

Quarta-feira 13 do corrente
No sobrado da rua da Aurora n. 51

O agente Pinto levará a leilão, por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr juiz da provedoria e residuos, em virtude do requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento do commendador Elias Baptista da Silva, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua da Aurora n. 51.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto pelos moveis e á 1 hora da tarde os objectos de ouro, prata, brilhantes e diamantes.

Grande leilão
De excellentes terrenos em Beberibe

O agente Gusmão legalmente autorisado venderá em leilão os seguintes terrenos em Beberibe no lugar denominado Porto da Madeira os quaes se tornam recommendaveis por serem banhados pelo ameno Capibaribe:

Um terreno com 108 palmos de frente e 200 de fundo até ao rio Beberibe, com plantação de capim e alguns coqueiros; muito proprio para edificação por não chegarem as agoas a inundar nem mesmo nas maiores cheias.

Outro com 189 palmos de frente e 540 de fundo, com os mesmos requisitos.

Outro com 155 palmos de frente e 235 de fundo, pelo rio do Lava Tripas.

Outro com 240 de frente e 400 de fundo, pelo rio Beberibe.

Outro com 80 de frente e 545 de fundo sito á rua ou sobrado do Dendê, segundo a planta do sitio Zumté, dando os fundos para á rua da Menina.

Outro com 50 palmos de frente e 1000 de fundo, no becco do Fundão em Beberibe.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
No armazem do largo do Corpo Santo n. 27
A's 11 horas em ponto

LEILÃO

Da loja de machinas de costura sita á rua do Barão da Victoria n° 33

Constando de uma armação envidraçada, machinas de differentes fabricantes e sortimento variado para costume fio fino e grosso, ditos para sapateiro e alfaiate, ferramentas, oleos em frascos para os mesmos, mesas, agulhas, linhas e mais objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento, que serão vendidos em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

Quinta-feira 21 do corrente
As 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Manoel Moreira & C., fará leilão de todos os objectos acima mencionados, com assistencia do mesmo juiz, cujos objectos são pertencentes á referida massa fallida.

Agente Burlamaqui
2° Leilão

Sexta feira 22 de corrente
Ao meio dia
Do estabelecimento de padaria na rua Direita dos Afogados n. 66 A

O agente acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, vende á a casa acima com armação, deposito, cofre prova de fogo, carroça, cavallo, lenha e mais pertences de padaria, pertencentes a massa fallida de Moura & C. e a casa terrea á rua de S. Miguel n. 53, ambas em solo proprio.

Agente Burlamaqui
Leilão

Sabbado 23 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Na Passagem da Magdalena casa n. 9
De moveis e canôas

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão os seguintes moveis:

Um piano e mobilia de amarello completa.

Uma mesa elastica e cadeiras de balanço.

Uma marqueza e mais objectos que estarão a vista dos licitantes.

Canôas grandes e em bom estado.

D Josephina, Deus te Guarde, Felicidade, Corça, Santa Maria e outra sem denominação, todas pertencentes ao espolio do finado Manoel Ignacio Avila

Agente Silveira
Leilão

Da loja sita á rua larga do Rosario n. 22
Quinta-feira, 21 do corrente
A's 10 1/2 horas

O agente Silveira autorisado pela Exma. viuva de João Luiz Vianna, levará a leilão o que abaixo se declara.

Uma armação toda envidraçada, 1 cofre, 1 carteira, 1 laminador, 1 machina para cortar solla, com os competentes pertences, tamancos, botinas, formas, e outros pertences proprios a mesma arte.

Garante-se as chaves do estabelecimento ao comprador da armação.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um criado pequeno para todo serviço de casa; na rua Duque de Caxias n. 18, 1° andar.

— Arrenda se o predio n. 51 sito á rua do Imperador: a tractar no andar terreo do predio n. 10 á praça do commercio, escriptorio de N. J. Lidston

— Antonio Ferreira de Faria Gomes e João Antonio Gosende fazem publico que tem dissolvido a sociedade que haviam contrahido no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 73, sob a firma de Gomes, Gosende & C., ficando o activo e passivo da mesma pertencendo ao primeiro dos annunciantes.
Recife, 7 de junho de 1883.
Antonio Ferreira de Faria e Gomes.
João Antonio Gozende.

Attenção
Nesta typographia vendem-se os seguintes romances

PADRES E BEATOS, 6 vols.	6$000
O JUDEU ERRANTE, 6 vols.	6$000
OS LOBOS DE PARIS, 5 vols.	5$000
OS COMPANHEIROS DA GUITARRA, 2 volumes	2$000
AMOR E CRIME, 2 vols.	2$000
GALERIA DE FIGURAS PORTUGUEZA, 1 volume	1$000
GABRIELLA (romance brasileiro) 1 vol	1$500
HISTORIA D'AMERICA portugueza, 1 volume	3$000
MANUAL DO DENTISTA, 1 volume	2$000
AMPHIGURIS canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume	2$000
OS ABUTRES DE PARIS por Chardale, 1 volume	2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume	2$000
DEUS DA NATUREZA por C. Flammarion, 2 volumes	3$000
CANCIONEIRO ALEGRE COMMUTADO por C. C. Branco, 1 volume	2$000
OBRAS DO VIGARIO BARRETO, 2 vols	3$000
O VENTRILOQUO por X. Montepin, 1 volume	2$000
DA FRANÇA AO JAPÃO, descripções de viagem, 1 vol. illustrado	5$000
O BISPO DE OLINDA-D. Vital perante a historia, 1 volume	5$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

— Eu abaixo assignado declaro que o vinho do Dr. Dartho ao extracto do figado de squale simples e ferruginoso me deu excellentes resultados em casos de escrofulas, rachitismo e anemia.
Dr. Dersant.

— Precisa se de uma ama para fazer compras e cozinhar; na rua dos Pires n. 44.

— Precisa se de uma criada para ajudar o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tractar na rua das Trincheiras n. 17, loja.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar algumas meninas mesmo nos arrabaldes de Afogados, Apipucos, Caxangá, Monteiro e outros, piano, musica e trabalho de tapeçaria, flores de couro e madeira, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 78, para tractar.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, a tractar na loja do Cysne, a casa tem todas as commodidades para grande familia e é muito conhecida.

— PRECISA SE de meninos e pretas para vender doces e bollo, na rua, pagando se vendagem, dando conhecimento de sua conducta: n'esta typographia se dirá quem precisa.

Ama que lave e engomme; se precisa á rua do Sebo n. 20.

— Aluga-se o 1° andar e pavimento terreo do sobrado n. 16 á rua de Hortas, a casa n 18 á Baixa Verde da Capunga, e o pavimento terreo do sobrado n 41 á rua do Rangel; as chaves estão na taverna n. 39 á mesma rua do Rangel, com cujo dono poderão tractar.

Ama

Paga-se bom ordenado a uma mulher que queira comprar e cosinhar para quatro homens solteiros na travessa da Madre de Deus n. 1; póde dormir onde quizer.

Aviso

O abaixo assignado, inventariante e testamenteiro do espolio da finada D. Ursula de Jesus Maria Monteiro, avisa que se vai proceder a respectiva partilha hoje, na sala das audiencias do Sr. Dr. juiz de orphãos, escrivão Sr. Dr. Pontes, afim de que os respectivos legatarios tenham disto sciencia, e em tempo procurem seus direitos.

São legatarios: Rita Maria de Carvalho Luiza de Carvalho, Maria dos Anjos, Maria Anna, Maria Candida, Collegio de Papa aça, Santa Casa de Misericordia desta cidade, recolhimento de N. S. da Gloria e igreja de N. S. da Penha. Recife, 19 de junho de 1883.
Manoel Ferreira da Silva.

Armação

Vende se uma armação de amarello, invernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio; a tractar na rua da Penha n. 7.

Ama Precisa se de uma ama; na rua do Livramento n. 1.

Engenho

Vende se o engenho Campo Alegre, situado a uma legua da estação de Una, com a safra creada para 2,500 pães, ou sem ella: tracta se no mesmo, ou na rua do Barão da Victoria n. 14, 2° andar.

—, Antonio Ferreira de Faria Gomes faz publico que tem vendido o seu estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 73, e que outr'ora gyrou sob a firma Gomes, Gosende & C. Recife, 7 de junho de 1883.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua Vidal de Negreiros numero 110.

ALUGA-SE

a casa terrea com a frente de azulejo, á rua Direita dos Afogados, passando a ponte o lado direito, com bons commodos para familia e preço commodo; a tractar na rua Duque de Caxias n. 62.

D Firmina Marcionilla Duarte
18 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Os irmãos, irmães (presentes e ausentes) e cunhados, agradecem cordialmente á seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua finada irmã e cunhada á ultima morada; e pedem-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa, que por alma da mesma finada, se tem de celebrar-se no convento do Carmo desta cidade, no dia acima indicado, ás 7 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos.

André Carcino d'Assumpção

A viuva, filhos, genro e nora de André Curcino d'Assumpção, cheios da mais acerba dor, agradecem ás pessoas de sua amizade os cuidados prodigalisados no decurso de sua molestia; assim como á aquellas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada; e rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que, por sua alma, mandam resar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 21, setimo do seu fallecimento, na capella do cemiterio publico.

Officiaes cigarreiros

Precisa se na fabrica Caxias

Ao publico

A tratar com Claudino José de Mello.

João Francisco Lopes declara que não se entende com sua pessoa os proclamas de casamento, publicados no *Diario* e *Jornal* de 12 do corrente e não querendo que haja duvida futura, declara que de hoje em diante se assignará por João Ausberto Lopes. Recife, 15 de junho de 1883.

Aluga se

e 1° andar e sotão da casa n. 34 á rua das Trincheiras, o andar terreo do mesmo, a de n. 17 á rua de Santa Cecilia: a tractar na rua velha de Santa Rita n. 40.

Attenção

O bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque, residente em Propria, advoga no civel, nas comarcas á margem do rio S. Francisco.

Ao commercio

Declaramos que o Sr. João Gonçalves Coimbra deixou de ser caixeiro da casa A. Caors, Botica Franceza, 22 rua da Cruz.
Recife, 13 de junho de 1883.

Loteria do Ypiranga

Nesta typographia se dirá quem tem para vender cinco bilhetes desta loteria, que está proxima a correr, pelo custo no Rio de Janeiro (20$ o bilhete) se perdendo as despesas.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava que compre e cozinhe: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 50, 2° andar.

Attenção

Os boatos que correm de ter eu votado do camarista João Francisco da Lapa a pedido no Sr. Bandeira é inexacto
Felix Ferreira da Silva.

AMA Precisa se de uma para todo serviço, casa de pouca familia, a tractar na rua da Praia n. 9.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm. RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão	Ozea	Agua	Ozea
Sabão superior	»	Agua de toilette	»
Oleo	»	Vinagre de toilette	»
Pomada	»	Pasta para dente	»
Cosmetico	»	Agua para dente	»
» transparente	»	Pós	»
Brilhantina	»	Cold Cream	»
Perfume	»	Sachet	»

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

PASTILHAS DE MASTRUÇO
e angelim com chocolate

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA A. CAORS
Rua do Bom-Jesus, n° 22
Antiga rua da Cruz, PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

MUTILADO

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes 2 meios n. 3,553 com a sorte de :000$, o inteiro n. 776 com a sorte de 100$ e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria 331ª, que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Guia de Paratibe (332ª), que se extrahirá na quinta-feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

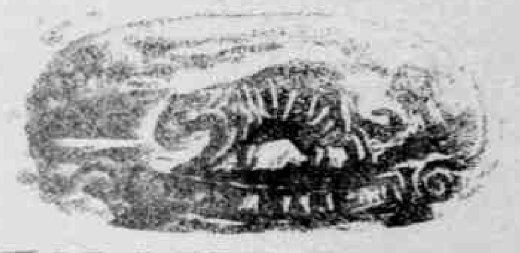
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Guia em Paratibe (331ª), que se extrahirá na quinta feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.



FABRICA TIGRE

AVISO NECESSARIO

Gonçalves & C., proprietarios da fabrica de cigarros denominada *Tigre*, á rua do Barão da Victoria n. 4, julgam de seu dever prevenir os seus numerosos freguezes e amigos contra as falsificações constantes de que são victimas.

Os industriaes falsificadores que estudam diariamente um meio de illudir os incautos servem-se agora dos proprios envolucros de nossa fabrica, arranjados por um meio que não sabemos definir, e enchem-os com cigarros ordinarios, mas de tal fórma que o comprador mais experiente não dá pela fraude. Temos em nossas mãos um masso dos taes, com a firma de *Gançallo*, em vez de Gonçalves & C., que é a nossa firma.

Assim, pois, será justo que os nossos freguezes quando forem obrigados a comprar cigarros em outra qualquer parte onde se acham á venda, examinem com cuidado a marca que trazem no papel que os envolve.

Aproveitando o ensejo, participamos aos nossos freguezes do interior que nesta data abrimos um deposito de nossos cigarros na cidade da Victoria, onde os nossos freguezes encontrarão as mesmas vantagens e a mesma sinceridade no tracto. O nosso deposito se acha aberto no pateo da feira n. 2. Recife, 15 de janeiro de 1883.

Gonçalves & C.

(Conclusão)

— O abaixo assignado, embarcando para a Europa (temporariamente) no dia 20 do corrente, e não podendo se despedir pessoalmente das pessoas de sua amizade o faz pelo presente, pedindo desculpa desta falta, e offerecendo seus prestimos em Lisboa, para onde poderão dirigir suas ordens. O mesmo durante a sua ausencia deixa por seus procuradores aos Srs. Antonio Augusto de Vasconcellos, José Ferreira Pinto de Magalhães e Paulo Luiz Alves, sendo este empregado e encarregado da gerencia. Roga o obsequio aos meus bons freguezes a continuação de suas freguezias garantindo a constancia e tracto como até hoje. Recife, 19 de junho de 1883.

Joaquim Antonio de Vasconcellos.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos, os premios seguintes: 2 quartos com a sorte de 800$ no n. 3011, 2 meios com a sorte 209$ no n. 1005, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 7, além de outros de 32$, 16$, e 8$ da loteria 331ª.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 332ª, em beneficio da igreja da Guia em Paratibe que se extrahirá na quinta feira 21 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Sendo quantidade superior a 100$000	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 331ª, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 7, além de outras mais de 32$ 6$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 332ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Guia, em Beberibe, que se tem de extrahir no dia quinta feira, 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A Zingarella

Acaba de vir á luz da publicidade a ZINGARELLA, novo e interessante livrinho de chistosas e variadas sortes para entretenimentos das festivas noites de Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna.

Acompanha-as uma escolhida collecção de mimosas poesias que dão ao livrinho uma dupla utilidade.

Com a modica quantia de 500 rs. podem as Exmas senhoras prover-se de um exemplar, na certeza de que a ZINGARELLA é uma das melhores publicações que no seu genero se tem feito nesta capital.

Encontra-se á venda na rua do Barão da Victoria n. 7, Livraria Industrial de M. J. da Braga (casa editora) e nas demais livrarias da cidade.

Aviso

Domingos Joaquim Seve avisa ao corpo commercial que deixou de ser empregado da fabrica Apollo no dia 16 do corrente. Aproveito o ensejo para agradecer ao Sr. proprietario da mesma a maneira attenciosa com que sempre o distinguio. Recife, 18 de junho de 1883.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia, se dando preferencia a escrava: no pateo do Carmo n. 28, sobrado junto a ordem terceira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna; no deposito do becco do Marisco n. 7 A.

— Precisa-se de um caixeiro; na rua Vidal de Negreiros, antiga Imperial n. 151.

Leiam

Providenças quem vio!!!

Porque razão o Sr. Dr. chefe de policia ainda não deu providencias a uma reunião de jogadores do hotel da rua das Larangeiras, que todas as folhas tem fallado daquelle escandalo no centro da provincia!!!!

Uma familia visinha.

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o **CABELLO** ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TI...

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'muitissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.

Puro Oleo de Figado de Bacalhao

COM IODURETO DE FERRO, DE **Barclay & Companhia.**

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador do sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

DEPOSITO

Em Nova York casa dos Srs. Barclay & C. Em Pernambuco na dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

Ao publico e ao commercio

Antonio Ferreira de Faria Gomes e João Antonio Gozende, que constituiam a firma de Gomes Gozende & C., rectificam os dous annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* de domingo, 17 do corrente, sendo referentes, o 1º annuncio á dissolução de sociedade, e o 2º á venda do estabelecimento social, visto como por engano foram ambos datados de 7 do corrente, dia em que se resolveu entre elles uma e outra cousa, em vez de serem datados do dia 15 em que se fez effectiva a dissolução social, bem como a venda do estabelecimento, cujo instrumento está exactamente datado de 15, sendo que a é então subsistio a sociedade. Recife, 18 de junho de 1883.

Pão d'alho

O abaixo assignado, dono da antiga padaria do pateo da feira em Pão d'Alho, declara a seus amigos e freguezes que o Sr. Julio de Carvalho deixou de ser seu empregado, ficando o mesmo abaixo assignado na gerencia de seu antigo estabelecimento, onde seus freguezes deverão vir, não só os que queiram pagar, como tambem os que quizerem continuar a honral-o com sua protecção. Pão d'Alho, 18 de junho de 1883.

Antonio Antunes da Silva.

O MEZ DE JUNHO

CONSAGRADO

Ao oração de Jesus

Traduzido da segunda edição italiana para portuguez pelo conego Dr. Francisco do rego Maia e approvado pelo Exm. Rvm. Sr.

D. José Pereira da Silva Barros

DIGNO BISPO DE OLINDA

A primeira edição desta obra sahio á luz da publicidade em 1882.

A boa aceitação que teve, obrigou ao autor a fazer uma segunda edição, mais augmentada e ao mesmo tempo para corrigir muitos erros typographicos e outros ortographicos que houveram na primeira edição.

E' um livro nitidamente impresso e se acha á venda em todas as livrarias desta cidade, a preço de 1$000 cada exemplar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados, livre e desembaraçado, sito á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13; a tractar no mesmo.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamento para molestias do peito

Xarope de jaramacarù e jucá

PREPARADO POR

JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

25—Rua do Barão da Victoria—25

CERVEJA

A MAIS AGRADAVE SAUDAVEL E PURA E A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta Scerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES *J. & R. TENNENT*

Agentes — BROWNS & C.—31 rua do Marquez de Olinda

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar para uma menina, e que saiba trabalhar com machina de costura e que dê fiador á sua conducta: a tractar no Caminho Novo n. 118 E, hotel.

Optimos cigarros de fumo picado

Na travessa das Cruzes n. 6

ALUGA-SE BARATO

O armazem do caes da Companhia Pernambucana n. 4 A, com guindaste.

O armazem do becco do Campello n. 2 (Recife).

Tracta-se no largo do Corpo Santo n. 19.

Quem precisar

de uma senhora para governante e outra para tractar do asseio de casa e costura, se dirija á rua do Visconde de Goyanna n. 197. As mesmas senhoras dão fiador á sua conducta.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Madre de Deus n. 5, que durma em casa e bote agua.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

O **Xarope Zed** não contem a minima parcella de opio, não obstante o seu effeito é rapido e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo sereno e leve.

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, rua Drouot, 22

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

Arrebiques Vermelhos & Brancos

Para USO ORDINARIO e para o THEATRO

CASA DORIN

H. MONIN, Succr, 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS

Preparados Especiaes Daniel

Deposito em *Pernambuco*: **FRANco da SILVA & Cª.**

VELOUTINE

E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequinte d'uma acção salutar sobre a pelle.

E ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

EXPOSITION UNIVle 1878

Médaille d'Or — Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Gottas Concentradas

E. COUDRAY

PERFUMES DA MODA PARA LENÇO

Estes perfumes reduzidos n'um pequeno volume são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas

AGUA DIVINA dita agua de saude.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram, a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito : Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

Estabelecimento especial para a producção do OLEO de FIGADO de BACALHAU MEDICINAL, fundado em 1849, na TERRA-NOVA.

OLEO de FIGADOS FRESCOS DE BACALHAU DE HOGG

Modelo do Frasco

Efficacidade certa contra a *Molestias de Peito*, a *Tisica*, *Prisões do Ventre*, *Bronquitis*, *Tosses chronicas*, *Affecções escrofulosas*, *Fraqueza geral*, etc., etc.

ADVERTENCIA : Desde o 1º de JANEIRO de 1883, EXIGA-SE no rotulo o SELLO-AZUL do **ESTADO FRANCEZ.**

HOGG, Pharmco, 2, RUA CASTIGLIONE, PARIZ, e principaes Pharmacias

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

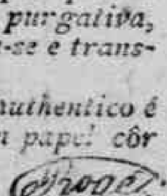
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.

Com o PÓ DE ROGÉ qualquer pessoa póde preparar uma bebida purgativa, lavante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.

O PÓ DE ROGÉ unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente : Rogé



DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga

ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze,** o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbraes d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE

Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no Vinho e no Xarope de Dusart, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres grávidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez.

Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes são flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o **Xarope e o Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

E nas principaes Pharmacias e Drogarias

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C

N. 3—Rua do Commercio—N. 3

A venda em todas as boticas e drogarias

Caridade

A viuva com seis filhos da loja da travessa da rua do Marquez do Herval n. 146, supplica ás almas caridosas que se condoerem de sua penuria, que a soccorram pelo amor de Deus.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP

SABÃO transparente cristalino

Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.

Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

Aviso necessario

Previne-se aos consumidores dos cigarros Primesia Cautela no abrirem os cigarros, afim de não inutilisarem os premios que levam, os quaes são sedulas de 500 rs. á 5$000.

Fabrica Minerva.

Carne verde

No talho da rua do Rangel n. 59, pertencente a Joaquim Nicoláo Ferreira, esta semana é de 500 rs. o kilo, carne especial.

Collegio de Santa Luzia

Rua do Marquez do Herval n. 33

Neste collegio se ensina com toda a perfeição e adiantamento portuguez, francez, geographia, piano e desenho; assim como todos os trabalhos de agulha, bordados de todas as qualidades e flores de todas as especies. Se recebem pensionistas, semi-pensionistas e externas, por preços e convenções modicas.

CHARUTOS

Manoel da Costa Ferreira avisa aos consumidores de seus charutos, que os unicos recebedores dos mesmos em Pernambuco são os Srs Bourgard & C., e todas as caixas que não tiverem ao lado a marca Bourgard & C. são considerados falsificados.

Manoel da Costa Ferreira.

Sitio para se alugar

Aluga se um grande sitio na Torre, com boa casa, bons commodos, agua encanada e muitas fructeiras, e baixa para capim; a tractar na rua 1º de março n. 17.

Refinaçao á venda

Vende se o bem montado é afreguezado estabelecimento de refinação á rua do Conde da Boa Vista n. 26 : a tractar na mesma. O motivo da venda e por seus donos se retirarem para Europa.

AMA

Precisa-se de uma boa cozinheira, a rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazenda.

Agua figaro

Qualquer pessoa póde tingir a BARBA E OS CABELLOS *tanto* o modo de usar é simples e facil. O effeito é rapido, e completamente inoffensivo.

VENDE-SE por atacado e a retalho NA UNICA botica e drogaria franceza

A. CAORS

Rua da Cruz n. 22, defronte do chafariz

Recife

SAPOTEIROS

e sapotiseiros muito grandes e que já dão fructos, e outros de todos os tamanhos, e outras plantas; no Mondego n. 80.

Não ha mais

quem não possa comprar machinas de Singer, as principaes machinas para costura; vende-se quasi que de graça, á rua Duque de Caxias n. 71.

A' ellas, antes que se acabem

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com criança e outros serviços domesticos: no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do « Diario ».

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Boa moradia

Vende-se, aluga se ou se permuta um bom sitio no Parnameirim, com grande casa para familia, cujos commodos são os seguintes: 3 salas, 5 quartos, sala de engommar, cozinha, banheiro, quarto fóra para criados, agua e gaz; a permuta se prefere no bairro da Boa Vista; a tractar na Agencia Progressiva.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, sra uma pessoa em casa de familia: na rua Imperial n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO

— O Sr. Antonio de Paula Mello é rogado a vir á rua 1.º de Março n. 20 A, a negocio que não ignora.

Attenção

Sendo alguns dos cigarros existentes preparados com fumos ordinarios e compostos com substancias nocivas á saúde, tornando os seus compositores assim por meio de artificios apparentemente agradaveis, afim de illudirem aos incautos e ganharem muito em pouco tempo, e havendo grande necessidade de uma fabrica, cujos productos fossem manipulados com materias primas, resolveram os proprietarios da Fabrica Minerva preparar os seus cigarros com fumos especiaes e de primeira qualidade, sem entrar composição de especie alguma a não ser os proprios fumos escolhidos.

Os proprietarios da Fabrica Minerva convictos da superioridade que leva os seus cigarros aos demais, convidam os senhores fumantes para visitarem o seu estabelecimento, afim de não só apreciarem e verificarem o sabor agradavel dos seus cigarros primasias, e outras muitas marcas, como tambem se munirem dos indispensaveis artigos proprios para fumantes, os quaes vendem em grosso e a retalho, por preços mais resumidos que em outra qualquer parte.

Fabrica Minerva
Rua Duque de Caxias n. 103, antiga do Queimado.

Modista

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar
Continúa a preparar ricos enxovaes de noiva, de baptisados, toilettes pretos para a quaresma, para theatros, bailes etc., de accordo com lindos figurinos que recebe das primeiras modistas de Pariz, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 10.

VENDAS

Moedas de ouro

Compram-se moedas de ouro e prata por maior preço que em outra qualquer parte: na rua Primeiro de Março n. 17, loja, antiga do Crespo.

Vinho Madeira

de superior qualidade: vendem Orestes Travassos & C., no largo do Corpo Santo n. 10, 1º andar.

Bichas hamburguezas

As unicas legitimas; vende se na rua da Madre de Deus, loja de cabelleireiro.

— Vende-se o salão de cabelleireiro sito a rua Nova n. 21; a tractar na loja embaixo. Na mesma casa se precisa de um perito official de barbeiro e cabelleireiro; tambem se admitte um socio gerente que dê fiança idonea.

Massa para bollos

De superior qualidade assim como assucar para os mesmos, vende-se na refinaria da rua do Rangel n. 43, e por preços sem competencia; visto a grande quantidade que ha para se dispôr; venham ver para crer que não deixarão de comprar, quer pelo preço, quer pela qualidade.
43-REFINARIA DA RUA DO RANGEL-43

— Vende se uma preta de 20 annos, de importante figura, perfeita engommadeira e cozinheira, sem defeito, e uma negrinha de 13 annos, de bonita figura; na rua da Paz numero 36.

Doces e bolos
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro

O antigo e já bem conhecido Zacharias Francisco dos Santos, residente no predio terreo da rua da Viração n. 23, espera continuar a merecer a confiança de seus muitos freguezes, e se offerece tambem ao publico em geral, para, por preço razoavel, com maximo asseio, rigorosa promptidão e gosto ao contento de todos, preparar, sob diversos ornatos, bandejas com bolos miudos de varias qualidades para bailes, casamentos e reuniões familiares, bolos avulsos para presentes ou outro qualquer mister, doces de todas as fructas, inclusive gelés, pratos com doce seccado, fios de ovos, papos de anjos, toucinho do céo, pasteis de cidrão e o mais de especialidade em sua profissão; promettendo com pontualidade as encommendas que lhe forem dirigidas. Approximando se os dias de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, prompto está para satisfazer as encommendas de bolos para esses dias, esperando que o publico me auxiliará nesse mister collocando-me assim em condições mais favoraveis, contando sempre com os meus incessantes serviços para bem servir a todos.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno, o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela
FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS
A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.
Deve se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosas molestias.
Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55—RUA DO IMPERADOR—55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

EXQUISITO!...
AGRADAVEL!..
SUBLIME!..

Taes são os qualificativos que proclamam todos quantos bebem do LICOR DE JENIPAPO que se acha a venda na livraria Parisiense á rua do Crespo n. 7 A, preparado pelo pharmaceutico J. R. Cotias.
Confeccionado com a pura essencia do Jenipapo, este licor reune um sabor todo em harmonia com o cheiro caracteristico da fructa, excita o paladar o mais embotado e agrada a todos que d'elle bebem
E' portanto uma verdadeira exquisitice, uma novidade para os salões e theatros. Além disso deve se preferir LICOR DE JENIPAPO a muitas bebidas alcoolicas que produzem uma excitação passageira com damno a saude, não só por ser eminentemente tonico, estimulante, estomachico e agradar desde a criança até ao ancião como por ser ainda um correctivo dos vomitos incoerciveis das senhoras em trabalho de gestação e um minorador do enjôo em viagens pelo mar.
UNICO DEPOSITO
EM GROSSO E A RETALHO
Na livraria Parisiense n. 7 A
Garrafas avulsas 1$000
Duzia 10$000

Roupa branca
Na loja
á rua da Imperatriz n. 40
VENDE SE

Ceroulas de creguella muito bem feitas a 1$200
Ditas da mesma fazenda, muito encorpada 1$600
Camisas brancas francezas e inglezas a imitação de linho, sendo pechincha a 2$000 e a 2$500
Ditas francezas de retanh e de cores, sendo muito boa fazenda, 2$, 2$500 3$000
Collarinhos de creguella para dentro a 80 rs. e 1$000
Ditos de flanella de algodão 1$200
Chambres de chita e cretones de cores, sendo claros e escuros, para acabar a 4$000
Tudo isto é com grande reducção nem preço, e só na loja á rua da Imperatriz 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Boa Vista
N. 40 — Rua da Imperatriz — N. 40
Vende se

Madapolão—peças e madapolão francez enfestado com 12 jardas, a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 5$000
Dito, fazenda muito encorpada, que parece cretone, com 20 varas, a 5$500, 6$ e 6$500
Dito francez americano, fazenda muito fina e encorpada, a 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 2 palmos de largura, para fazer lençóes de um só panno, metro a rs. 900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro 1$200
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, proprio para fazer lençol de um só panno, metro 1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado da mesma largura, metro 2$ 00
Creguellas, proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$500 e a vara a 500
Dita com 20 varas a 7$500, e a vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo oito palmos de largura, metro 1$800
Dito idem idem idem 1$500
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Roupa por medida
Rua da Imperatriz n 40, loja

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento das mais bonitas e melhores casemiras para calças e em córtes, ditas em peças para costume, pannos de todas as qualidades, até o mais fino sedan, brins de linho branco e de cores, merinó preto, proprio para luto; e de todas estas fazendas se manda fazer na mesma loja qualquer peça de roupa á vontade do freguez, sendo com a maior promptidão e esmero, e por preço muito mais barato do que em outra qualquer casa, afim de mais se afreguezarem, isto na loja dos barateiros da Boa Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

E' sem rival

a massa de mandioca, preparada para os bolos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se vende na Cambôa do Carmo n. 10, a 1$000 o kilo.

Farinha a 2$500 o sacco

Na rua da Madre de Deus n. 1; a ella, antes que se acabe.

Pechincha
Para vestidos
N. 40 — Rua da Imperatriz N. 40
Vende se

Chitas — grande pechincha em chitas claras e escuras, e riscados, fazenda de muito maior valor, liquida se, o covado a rs. 200
Ditas com lindos padrões, claras e escuras, covado 240
Linhos francezes de uma só côr e de listrinhas, covado 160
Baptistes de cores muito delicadas, padrões miudos e mais graudos, covado 200
Ditas lisos com differentes cores, covado 160
Cretones com barra, sendo fazenda muito fina, com os melhores gostos, covado a 360, 400 rs e 500
Ditos sem barra, fazenda escura e de muito gosto 320
Ditos claros, fazenda muito bonita, covado 300
Alpacas lisas de todas as cores, covado 360
Merinós de uma só côr, fazenda bonita, covado 500
Lãzinhas prateadas, fazenda da mais alta phantazia que tem vindo ao mercado, covado 500
Gorgorões — bonitos gorgorões de lã, tendo de todas as cores, covado 640
Fustões brancos proprio para vestido, sendo fazenda muito encorpada, covado a 500 rs. e 640
Setinetas de cores lisas e lavradas a 500 rs. e 640
Lãzinhas — bonitas lãzinhas de cores para a rs. 300
Cambraias brancas tapadas e transparentes, com oito jardas, peça 3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$, até 7$000
Organdy branco com listras, fazenda de muito gosto, para vestido, tendo oito varas cada peça 6$000
De todas estas fazendas se dá amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa Vista na esquina do becco dos Ferreiros.

J. OERTLY—BORDEAUX
(*France*)

Vins fins de Bordeaux, de Bourgogne et de Champagne, cognac et liqueurs á prix tres modérés.
Consignations, commission, etc. —On demande des correspondents serieux.

Fustões brancos a 300, 400, 500 e 640 rs.

Na loja a rua da Imperatriz n. 40, se vende grande quantidade de fustões com bonitos lavrores, proprio para vestidos e roupa de criança a 400, 500 e 640 rs. o covado, é pechincha!! na loja dos barateiros da Boa Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Vinho verde superior

em ancoretas de 10: vendem Orestes, Travassos & C., no largo do Corpo Santo n 19, escriptorio.

Ao n. 18 azul

N. 18—RUA DAS CRUZES N.—18
Compra, vende, troca, aluga e concerta trastes velhos e novos
— por preços resumidos —
Espreguiçadeiras
— Fabricadas a capricho —
Tambem
Administra ou empreita trabalhos de carapina.

SALVA VIDAS

Kerozene inexplosivo e colorido de Coral & Cardozo.
UNICOS AGENTES
Em Pernambuco e todo o norte
PENNA & C.
Rua de Pedro Affonso n. 17, antiga rua da Praia.

Bilhares

Vende-se o Bilhar Commercial á rua Duque de Caxias n. 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico. Vende se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utencilios, por ter de se retirar para o Pará com sua familia; se não for possivel vender em um só lote, vender se ha os bilhares a retalho e tudo mais. Os meus devedores que não pagarem até o dia 25 do corrente mez, verão seus nomes por extenso neste jornal por que já é de mais.

Verdadeiras machinas de Singer
Por metade de seu valor

O Bazar das Familias, tendo feito acquisição de um grande sortimento das **verdadeiras machinas de Singer**, das mais aperfeiçoadas que tem vindo ao mercado, offerece as ás Exmas. familias por preço tão barato que outro qualquer estabelecimento não poderá competir. Alem disso manda fazer qualquer concerto ou reparo e ensinar *gratis*.
Rua Duque de Caxias n. 60 A, outr'ora rua do Queimado, esquina da rua estreita do Rosario

Baga de Sabugueiro

Muito nova, vende-se na rua da Penha n. 7 fabrica.

Vende se

uma rica armação oval, envidraçada, propria para fabrica e miudezas; quem pretender se dirija á rua Vidal de Negreiros n. 139, que achará com quem tractar.

Agua de S. Helena

Faz desapparecer completamente em poucos dias as sardas, espinhas, cravos ephelides e todas as manchas que disfiguram o rosto
UM FRASCO 500 REIS
Livraria franceza.

Vende-se

uma taverna com algum sortimento, bem afreguezada e em boa casa e ficada á pouco tempo, e mais uma grande planta de canna contendo 20 carros, e tambem mil covas de roça, no lugar denominado Areias (travessa d'Uchôa) freguezia de Afogados: quem desejar se dirija á mesma que achará com quem tractar.

— VENDE SE uma carroça quasi nova e bonito cavallo russo; na cocheira do Balthasar no Recife.

— VENDE SE a taverna n. 4 na Casa Forte: a tractar com o proprietario na mesma.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino em caixas e barris.
Whiskey Dunville verdadeiro.
Linta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3 — Rua do Commercio — 3

Riscados francezes a 200 rs. o covado

Na loja á rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande porção de bonitos riscados francezes para vestidos, com muito bonitos gostos, tendo largura de chita a 200 rs. o covado; se dão amostras com penhor, na mesma loja á esquina do becco dos Ferreiros.

Os barateiros da Boa Vista
Rua da Imperatriz n. 40
Novas lãsinhas prateadas a 500 rs. o covado

Vende se as mais bonitas lãsinhas prateadas para vestidos, sendo de uma só côr, e cores differentes, com brilho, a imitação de seda, a 500 rs. o covado; assim como bonitos gorgorões lavrados de uma só côr para vestidos a 640 rs. Sendo estas duas qualidades de lãsinhas o que tem vindo de mais moderno ao mercado: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros. Se dão as amostras com penhor.

Flanella para costumes a 2:000 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se superior flanella azul e preta, sendo americana e com duas larguras, propria para paletots, calças e colletes, pelo baratissimo preço de 2$ o covado; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Grande pechincha em chitas

Covado a 240 rs.
A 240 rs. o covado
Covado a 240 rs.
Não avariadas

Os barateiros da Boa Vista vendem uma grande porção de chitas de cores, tanto claras como escuras, com superiores pannos, e lindos padrões nos gostos de Pompadour, lisas pois e matisadas, todas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra e terem um leve toque de mofo, cujo mofo larga logo que se lave; os freguezes que comprarem peças inteiras terão o abatimento de 5 0/0. De todas se dão amostras com penhor, isto só na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio Grande Salgadinho

Vende-se este importante sitio com boa casa de vivenda para comportar mais de 40 pessoas de familia, alem de duas casas de taipa tambem em perfeito estado, o banho de bica e com commodos para cinco pessoas, grande baixa de capim, onde póde o seu possuidor diariamente ter 500 feixes de capim, e já em tempo, mangas, sapotis, laranjas, limas mamões e outras fructas que se deixa de mencionar. Tem terreno para grande plantação, pois que tem 3 quartos de legua quadrada, dividindo com o rio Beberibe. Tambem se arrenda.

Vinho de mesa

Chegou nova remessa de vinho tinto, em quintos, para particulares, sem mistura e não azeda, qualidade garantida; [illegible] Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 38.

LISTA GERAL 331

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO DE IGUARASSU', EXTRAHIDA EM 18 DE JUNHO DE 1883.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	227	4$	502	4$	732	4$	1029	4$	1263	4$	1485	4$	1712	4$	1904	4$
6	—	40	—	3	—	33	—	33	—	66	—	90	—	20	—	8	—
7	100$	42	—	12	—	45	—	46	—	70	—	92	—	21	—	10	—
10	4$	71	16$	14	—	48	—	47	—	73	—	1501	—	27	—	15	—
11	8$	80	4$	16	—	49	—	55	—	74	—	4	8$	35	—	19	—
16	4$	82	—	22	—	50	—	61	—	78	—	7	4$	36	—	30	—
20	—	89	—	32	—	54	—	62	—	95	—	8	—	37	—	45	—
21	—	92	—	34	—	55	—	64	—	97	—	13	—	38	—	48	—
22	—	93	—	39	—	70	—	66	—	98	—	15	—	39	—	55	—
40	—	94	—	41	—	74	—	67	—	99	—	18	—	40	—	57	—
43	—	97	—	45	—	76	100$	71	—	1306	—	19	—	41	—	61	—
46	—	300	—	46	—	90	16$	77	—	11	—	22	—	43	16$	65	—
47	—	1	—	49	—	805	4$	83	—	17	—	23	—	49	4$	67	—
67	—	25	—	51	—	6	—	89	—	32	—	27	—	50	—	68	—
68	—	28	—	63	—	25	—	90	—	33	—	29	—	51	—	73	—
70	—	29	32$	69	—	28	—	93	—	43	—	36	—	52	—	74	—
71	—	30	4$	71	—	44	8$	98	—	44	8$	41	—	55	—	83	—
87	—	32	—	74	—	49	4$	1102	—	55	4$	42	—	56	—	88	—
90	16$	36	—	75	—	59	—	9	—	62	—	43	—	57	—	89	—
93	4$	41	—	79	—	60	—	11	—	65	—	45	—	61	8$	97	—
99	—	48	—	80	—	62	—	13	—	66	—	48	—	67	4$	2003	—
107	—	49	—	85	—	63	—	22	—	70	—	65	—	68	—	6	—
8	—	53	—	86	—	64	—	26	—	83	—	73	—	72	—	7	8$
10	16$	59	—	90	—	67	—	28	—	86	—	76	—	74	—	14	4$
12	8$	63	—	99	—	77	—	46	—	87	—	77	—	75	—	23	—
13	4$	66	—	600	—	80	—	48	—	88	—	84	—	78	—	27	—
19	—	75	—	4	—	86	—	49	—	90	—	87	—	87	—	30	—
25	—	78	—	12	—	90	8$	52	—	91	—	88	—	89	—	37	16$
26	—	83	—	14	—	93	4$	60	—	93	8$	92	—	90	—	38	4$
32	—	92	—	17	—	95	—	63	—	96	4$	94	—	91	—	40	—
38	—	94	—	22	—	96	—	67	—	1406	16$	1613	—	99	—	43	—
42	—	97	—	26	—	98	—	68	—	7	4$	14	—	1804	—	48	—
45	—	99	—	34	—	905	—	72	—	9	—	15	8$	7	100$	58	16$
47	—	401	—	35	—	6	—	79	—	10	—	20	4$	9	4$	63	4$
54	32$	2	—	41	—	11	—	81	—	12	—	27	—	17	—	71	—
55	4$	4	—	49	—	32	—	84	—	20	—	33	—	19	—	76	—
56	—	6	—	52	—	38	—	88	—	21	—	38	—	24	—	84	—
60	—	12	—	58	—	56	—	89	—	23	16$	39	—	32	—	87	—
62	—	17	—	63	—	61	—	90	—	26	16$	40	—	33	—	89	—
67	—	26	—	65	—	62	—	91	—	28	4$	44	—	37	—	2102	—
69	—	31	—	66	—	66	—	99	—	30	—	58	8$	39	—	8	—
71	—	39	—	68	—	67	—	1201	—	37	—	62	4$	43	—	9	—
72	—	50	—	82	—	72	—	7	—	41	—	63	—	46	—	13	—
73	—	55	—	94	—	78	—	13	—	42	—	70	—	49	—	18	—
78	—	59	—	97	—	80	—	15	—	45	—	74	—	60	—	23	—
85	—	61	—	98	—	84	—	21	—	46	—	75	—	66	—	25	—
95	—	63	—	99	—	95	—	27	—	51	—	81	—	70	—	29	—
97	—	65	—	701	—	98	—	32	—	56	8$	91	—	71	—	33	—
201	—	78	—	5	8$	1005	2000$	39	—	57	4$	92	—	77	—	36	—
5	—	84	—	7	4$	6	40$	40	—	65	—	96	—	79	—	38	—
17	—	86	—	17	8$	11	—	45	—	69	—	1703	—	81	—	44	—
22	—	94	—	19	4$	15	—	47	—	73	—	5	—	94	—	49	—
23	—	98	—	26	—	19	8$	50	—	75	—	6	—	99	—	64	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2167	4$	2373	4$	2666	4$	2935	4$	3144	4$	3367	4$	3555	4$	3762	4$
68	—	76	—	73	—	40	—	46	—	68	—	56	—	[illegible]	—
74	—	81	—	74	—	47	—	52	—	70	—	60	—	[illegible]	—
81	—	87	—	75	—	48	—	53	—	74	—	62	8$	[illegible]	—
83	—	88	—	81	8$	51	16$	54	—	77	—	63	4$	[illegible]	—
93	—	92	—	85	4$	63	4$	58	—	80	—	65	—	[illegible]	—
96	—	98	—	89	16$	66	—	65	—	84	—	67	—	[illegible]	—
97	—	2409	—	90	4$	70	—	70	—	87	—	68	16$	[illegible]	—
98	—	25	—	2702	—	80	—	72	—	88	—	71	4$	[illegible]	—
2202	—	28	—	9	—	82	—	75	—	90	—	72	—	[illegible]	—
3	—	30	—	11	—	83	—	77	—	98	—	77	—	[illegible]	—
8	—	34	—	12	—	86	—	80	—	3400	—	79	—	[illegible]	32$
9	—	35	—	16	—	89	—	81	—	12	—	85	—	[illegible]	4$
13	—	38	—	18	—	96	—	85	—	24	—	89	—	[illegible]	—
20	—	39	—	24	—	3004	—	92	—	28	—	90	—	[illegible]	8$
21	—	51	8$	28	—	8	8$	95	—	34	—	91	—	[illegible]	4$
24	—	59	4$	30	—	11	800$	96	—	35	—	93	—	[illegible]	—
27	—	60	—	33	—	12	4$	3205	—	36	—	98	—	[illegible]	—
30	—	62	—	42	—	17	—	6	—	37	—	3600	—	[illegible]	—
31	—	64	—	43	—	20	—	7	—	44	—	5	—	[illegible]	—
34	—	68	—	54	—	21	—	10	—	46	—	13	—	[illegible]	—
36	8$	69	—	62	—	25	—	11	—	48	—	14	—	[illegible]	—
44	4$	76	—	67	8$	26	—	16	—	50	—	19	—	[illegible]	—
47	—	77	—	74	32$	28	—	20	—	54	—	20	—	[illegible]	—
50	—	79	—	83	4$	32	—	23	—	56	—	22	—	[illegible]	8$
59	—	84	8$	87	—	35	—	32	—	62	—	24	—	[illegible]	4$
62	—	86	4$	2805	—	40	—	34	32$	64	—	25	—	[illegible]	—
64	—	91	—	6	—	44	—	35	4$	65	—	34	—	[illegible]	—
67	—	2501	—	7	—	45	—	52	—	69	—	37	—	[illegible]	—
74	—	11	—	8	—	48	—	53	—	72	—	39	—	[illegible]	—
77	—	21	—	10	—	49	16$	55	—	77	—	40	—	[illegible]	—
87	—	25	8$	11	—	52	4$	64	—	80	32$	50	—	[illegible]	—
92	—	30	4$	12	—	53	—	68	—	84	4$	60	—	[illegible]	—
95	—	44	—	17	—	55	—	73	—	87	—	62	—	[illegible]	—
2301	—	48	—	18	—	56	—	78	—	90	—	64	—	[illegible]	—
3	—	49	—	31	—	59	—	82	—	3503	—	74	—	[illegible]	—
9	—	54	—	38	8$	68	—	85	—	4	—	90	—	[illegible]	—
15	—	56	—	55	4$	69	—	86	—	5	—	91	—	[illegible]	—
16	—	68	—	57	—	70	—	87	—	7	—	98	—	[illegible]	—
30	—	75	—	73	—	77	—	89	—	8	—	3709	—	[illegible]	—
33	—	78	—	74	—	87	—	3303	—	10	—	12	—	[illegible]	—
37	—	83	—	77	—	92	—	4	—	12	—	14	—	[illegible]	—
39	—	93	—	78	—	3107	—	7	—	18	—	27	—	[illegible]	—
43	—	2613	—	84	—	9	—	10	—	26	—	28	8$	[illegible]	—
52	—	14	—	89	—	16	8$	14	—	27	—	32	4$	[illegible]	—
54	—	19	—	95	—	18	4$	17	—	29	—	35	—	[illegible]	—
55	—	43	—	97	—	24	—	24	—	30	—	40	—	[illegible]	—
58	—	51	—	2907	—	27	—	25	—	32	—	42	—	[illegible]	—
65	—	52	—	17	—	28	—	32	—	37	—	44	—	[illegible]	—
67	—	53	—	27	—	34	—	36	8$	39	—	46	—	[illegible]	—
69	—	55	—	30	—	35	—	39	4$	44	—	58	—	[illegible]	—
70	—	59	—	32	—	39	—	45	—	45	32$	59	—	[illegible]	8$
72	—	65	—	34	—	41	—	52	—	53	4:000$	60	—	[illegible]	—

ILEGÍVEL

MUTILADO

SCIENCIAS

Revista de electricidade

Commercio de Portugal

Continua a luta entre o gaz e a electricidade, da qual certamente n'um maior ou menor espaço de tempo sahirá vencedora a ultima.

A fabricação do gaz apenas desde o seu começo tem recebido insignificantes melhoramentos, emquanto que a electricidade soffre, pode dizer se quasi diariamente, aperfeiçoamentos importantes, e caminha rapidamente na estrada do progresso.

O gaz representa poderosos interesses na sociedade europea; e sua fabricação e o seu uso affectam por assim dizer todas as industrias; a extracção do carvão, fabricas, caminho de ferro, navegação, construcção, de machinas e apparelhos, combustivel domestico, etc., isto é uma parte importantissima de grossos capitaes empregados no commercio do mundo inteiro.

A illuminação electrica não tem sómente que luctar contra tão formidaveis interesses, mas existe contra ella uma certa má vontade e indisposição, sem fundamento é certo, mas que a prejudica muito.

E' por isso que este novo systema de illuminação ha de levar tempo a implantar se em todas as cidades, mas cremos, convictos, que por fim triumphará da luta, porque terá a seu favor o mais importante, o mais poderoso de todos os defensores da actualidade—o progresso scientifico e financeiro.

Dizemos tambem financeiro porque dentro em pouco a electricidade estará em circumstancias de fornecer economicamente a luz e o movimento; empenham-se nesta solução milhares de intelligencias, e é raro o mez em que uma nova modificação não venha accrescentar uma esperança a este desideratum.

A *Societé d'encouragement* franceza apresentou, n'uma sessão da sociedade de physica, os accumuladores Faure-Sellon Volckmar que offereceram uma magnifica e assombrosa illuminação: estes accumuladores pertenciam a duas categorias distinctas; uns eram destinados á illuminação dos caminhos de ferro francezes, sem interrupções.

As lampadas eram todas da força de mais de um bico de gaz de 140 litros por hora. No meio do salão via-se um lustre que produzia um effeito verdadeiramente maravilhoso e phantastico, e n'elle se prendiam umas grinaldas de lampadas que corriam aos quatro cantos da sala.

Era tal o poder illuminante destas lampadas, que a claridade igualava a da luz do dia sem no entanto se sentir nenhum calor; para produzir semelhante effeito com a illuminação a gaz, a temperatura seria a tal ponto elevada que ninguem a poderia supportar. Ao fundo trabalhavam com a maior regularidade tres machinas de costura, cujo movimento lhe era dado por uma caixa de accumuladores collocada no chão, por baixo de cada machina, preparada e calculada de fórma a poder fornecer a sua força motora durante uma semana.

Os armazens do *Printemps*, em Paris, são completamente illuminados a luz electrica; os do Louvre e Bon Marché, ainda conservam um pequeno resto de illuminação a gaz, que provavemente dentro em pouco desapparecerá de todo.

A installação nos armazens do Printemps não está ainda terminada; tem, porém, já a funccionar 160 focos Jablochkoff e 112 lampadas incandescentes Maxim; estas ultimas illuminam as casas de pequenas dimensões, como, escriptorios, refeitorios, corredores, etc., e os candieiros Jablochkoff servem para illuminar os armazens, e a fachada da rua de Provence, cujo aspecto deslumbrante chama ha algumas semanas a attenção dos parisienses.

Por emquanto, por não estarem ainda terminados os trabalhos de reconstrucção devidos ao pavoroso incendio que ha pouco tempo ainda destruiu o edificio a que nos referimos, a installação electrica é apenas provisoria. As machinas estão montadas n'um subterraneo: são quatro locomoveis Weyher e Richemont da força de 20 e 25 cavallos, e uma machina Porter Allen de 80 cavallos, que accionam as machinas dynamos de Gramme. Quando todos os trabalhos estiverem terminados a força motora necessaria será de 500 cavallos.

Por uma disposição engenhosa que permitte evitar em caso de accidente a extincção completa, as lampadas Jablochkoff perto umas das outras, são alimentadas por circuitos differentes; desta maneira se um d'elles deixa de funccionar por qualquer motivo, uma das duas lampadas se apaga, continuando a outra a dar luz

Os conductores electricos são completamente dissimulados, e vão para os differentes pavimentos pelo interior dos pilares de ferro que sustentam o edificio.

Os armazens do Louvre desde 1877 que utilisam a luz electrica em parte, como já dissemos

Foi um regulador de Serrin, então o apparelho mais apropriado e aperfeiçoado, que alimentado por uma machina Gramme de corrente continua, fornecia os raios luminosos, e eram diffundidos e espalhados por uma especie de tecto formado de vidros despolidos.

Em 1888 as vélas Jablochkoff substituiram o regulador de Serrin, e a corrente era fornecida por machinas electricas Alliance; na mesma occasião, porém, tendo Gramme empregado para produzir a luz electrica a machina de correntes alternativas, foi uma d'ellas logo experimentada, e tres dynamos Gramme alternativos de 20 fócos cada um, começaram a funccionar, movidos por machinas a vapor fixas de 70 cavallos. Depois a electricidade foi produzida por 5 machinas Gramme alternativas, com excitadores independentes, que alli montavam 24 lampadas Jablochkoff cada uma, e 2 machinas Meritens, uma para 25 velas, e outra para 2 reguladores e 5 vélas.

São estes apparelhos que actualmente produzem a electricidade necessaria para o funccionamento de 150 velas Jablochkoff 4 reguladores e 60 lampadas Edison, que hoje illuminam os escriptorios e mais dependencias dos grandes armazens do Louvre.

Trata-se de se utilisar a electricidade como meio preventivo e efficaz para evitar a explosão das caldeiras, o que é realmente de um alto interesse, Uma communicação electrica será estabelecida no ponto maximo que a agulha do manometro deve tocar; apenas a pressão obrigar a agulha a subir, logo que ella toque no contacto, o circuito é fechado e uma campainha de alarma adverte o machinista do perigo, que se apresará a remediar o mal evitando o desastre.

Ou a installação de um fluctuador que quando a caldeira tenha agua de mais ou de menos estabeleça o circuito tocando n'uns pontos determinados advertindo tambem d'esta maneira o machinista.

Prepara-se uma exposição de navegação aerea. que deve ter lugar no palacio Trocadero de 6 a 15 de junho proximo, por occasião da celebração do centenario dos Montgolfier.

Consta-nos que os Srs. Motta & C. constructores electricos estabelecidos em Lisboa, estão construindo uns novos microphones modificados e aperfeiçoados por aquelles senhores, que deverão exceder em sensibilidade os que até aqui se teem empregado

Os Srs. Motta & C. tencionam montar estes apparelhos brevemente dando uma sessão de audição a distancia, cremos que na sociedade dos jornalistas, que nessa noite terá as suas salas illuminadas a luz electrica tambem por um novo systema de bi chromato de potassa de Trouvé, empregando as lampadas de incandescencia desse mesmo fabricante. Para esta sessão ao que nos dizem será convidada a imprensa bem como os professores das escolas officiaes, etc.

Folgamos de registrar esta noticia, especialmente por vermos que os Srs. Motta & C. a despeito das contrariedades que nas regiões officiaes se levantam sempre á industria nacional, teem progredido no firme proposito de conseguirem pela sua iniciativa e boa vontade do publico de Lisboa o auxilio que tinham direito a esperar d'onde elle devia partir para animar o importante ramo scientifico e industrial que occupa seriamente na actualidade as attenções de todos os povos cultos do mundo—a electricidade.

JOÃO EVANGELISTA VIANNA.

A direcção dos balões

(*Commercio de Portugal*)

N'um dos ultimos dias de abril, o aeronauta francez, Mr. Menier-Mehul, fez uma conferencia em Paris, sobre a direcção dos balões. Expoz principios novos, apoiados em demonstrações. se não de tudo convincentes, pelo menos muito favoraveis ao systema inventado pelo conferente.

O problema não é novo, porém, tão interessante e digno de attenção, que não temos duvida em lhe dedicar algumas linhas. Trata-se nada menos do que fugir á obrigação que temos de levar em linha de conta, quando queremos viajar, a configuração da terra, indo de um ponto a outro do globo pelo caminho mais curto —a linha recta.

Na atmosphera não ha obstaculos a vencer, nem perigo de esbarrar, nem desdespezas de expropriação para estabelecer a via, havendo, em compensação, rapidez, economia, segurança e muitas outras vantagens.

Por isso, se comprehende que a inutilidade dos trabalhos affectados em tempos passados para dar direcção aos balões, não tenha arrefecido o enthusiasmo dos aeronautas contemporaneos, e que, de vez em quando, possam os jornaes dizer alguma cousa a proposito dos progressos realisados.

Além disso, Menier-Mehul não é um desconhecido para aquelles que se interessam pela navegação aerea. Já em 1875, a imprensa ingleza se occupou do seu *balão militar*, animando-o a continuar com os seus trabalhos.

Entretanto, nessa occasião, não se tratava mais do que de um balão captivo, e as suas applicações, por conseguinte, haviam necessariamente de se restringir a uns certos limites.

Não sabemos se Menier-Mehul suspendeu os seus trabalhos por estar convencido de que elles não bastavam para o collocar na cathegoria de bemfeitor da humanidade, ou porque realmente não ficasse satisfeito com elles; o caso é que o seu nome não tornou a apparecer nos jornaes, pelo menos ligado a emprehendimentos deste genero.

Na conferencia a que nos referimos, o aeronauta não se limitou a explicar theoricamente o seu systema ao auditorio; para demonstrar com mais clareza a possibilidade de o realisar, fez experiencias com um balão de *caotchouc* cheio de gaz.

No *equador* desse balão captivo apresentado por Menier-Mehul, via-se perfeitamente uma especie de faixa com tres argolas fixas: as duas principaes nas extremidados do diametro do globo, e a outra equidistante d'aquellas.

Nestas condições, soltou o balão, o qual começou a elevar-se perpendicularmente, como se fosse o aereostato mais vulgar do mundo, dirigido por um principiante ou simples curioso; porem, apenas o inventor collocou nos dous extremos do diametro duas velas semelhantes ás dos barcos, com uma inclinação de 45 gráos, e na terceira argola uma especie de leme, o publico que assistia a experiencia pôde ver que o balão subia descrevendo um angulo, ora para a direita, ora para a esquerda, sem que se pudesse attribuir esse notavel resultado a um feliz acaso de circumstancias imprevistas.

Ainda mais: para que a demonstração de Menier-Mehul fosse mais conveniente, o inventor do systema *apparelhou* da mesma forma dous globos do mesmo diametro, deixando-os em liberdade, e os pequenos aereostatos descreveram immediatamente no ar um angulo de 90 gráos perfeitamente determinado.

Depois disto não era facil duvidar; mas, o engenhoso aeronauta não contente com aquillo, e sem duvida para corresponder aos applausos de que fôra alvo, soltou outro pequeno balão, que se elevou dando voltas rapidas, por lhe ter posto as duas velas e o leme em sentido contrario.

De modo que, depois desta experiencia, já não falta ao seu autor mais do que fazer a mesma demonstração ao ar livre, e em condições atmosphericas regulares.

E' isto, de certo, o mais difficil; porem o inventor tem tanta confiança no seu systema, que está resolvido a fazel-o, e para esse fim está construindo outro balão, onde podem ir duas pessoas.

Tenciona sahir de um determinado ponto, em Paris, percorrer o espaço por cima da grande cidade, tanto em linha recta, como navegando em diversas direcções, e voltar quando lhe approuver ao ponto da partida. O apparelho que inventou, serve tanto para subir como para descer.

Se Menier-Mehul conseguir com bom exito realisar a sua viagem aerea, o que pode ser que succeda, sem que nisso acreditemos cegamente, ter-se-ha resolvido um problema, que, ha tantos annos traz preoccupados os homens da sciencia?

Se assim fôr deixará o dominio do ar de ser exclusivo das aves.

VARIEDADE

Uma tarde em Santa Helena

De todos os bens da vida
A gloria é o mais alto bem
O corpo ha muito que é poeira
E o nome echôa inda além.

SCHILLER.

I

Uma tarde, o mar era sereno
E as vagas taciturnas lá fugiam,
Se envolvia silencioso o céo
Em negros vapores que da terra iam;
Se mostrava muda a natureza.
Era sombrio o quadro, era tristeza,
Nos pallidos véos que se espargiam.

. . . .

II

Na ilha de Santa Helena
Sob os gigantes salgueiros
Dous homens lá descançavam
Com visos de forasteiros,
Mas um mostrava altivez,
Conservava a sisudez
Que ornamenta os guerreiros.

E mudamente acenava
Como quem soffre um desgosto,
Pois se via claramente,
Na pallidez do seu rosto,
E dizendo: « Waterloo »
O seu discurso acabou
Sem nada mais ter-lhe posto.

Olhava ao longe e não via
A sua patria querida,
Lembrava-se de suas pompas,
De sua passada vida,
E inda na mão conservava
Os trapos teses que rasgava
Com a cabeça pendida.

« Oh! Toulon... doce palavra
« Cheia de brilho, de gloria...
« Uma corôa me déste
« E sobre tudo — victoria! —
« Quer seja Marengo, Iena,
« Arcole, Moscow, Vienna,
« De tudo guardo memoria,

« Ratisbonna, inda me lembro,
« Na sanguinaria peleja
« Eu fui ferido... mas nunca
« Esta fronte que o sol beija
« Se vergou de acabrunhanda...
« Qu'importa que maltradada
« Minh'alma sempre se veja?!...

« Austerlitz e Wagram
« Bastarão para um futuro
« Eterno me reservarem
« Glorioso, grande e puro;
« Lá no Egypto meu nome
« N'enhum guerreiro o consome,
« Ninguem o fará escuro.

« Não me invejam grandes feitos,
« Nem Granico, ou Mantinéa
« Pois minha historia traduz
» Uma brilhante epopéa...
« Meus feitos tão grandiosos
« Abaterão de orgulhosos
« Marathon e Cheronéa.

« Basta, miseria! E' demais...
« Tanta gloria que creei
« Para vel-a sepultada
« Pelos povos que insultei!...
« E as nações que guerreiam
« Como ebrias banqueteiam
« A minha purpura de rei.

A fronte pendeu lhe ao peito,..
Um sorriso de amargura
Altivamente discerra
Com uma certa doçura;
« Minhas idéas escravas!...
« O' Bertrand, duas pavras
O desterrado murmura.

« Tu meu amigo, ouvirás
« A minha prece sentida,
« Pois eu tão grande te peço
« Não o repouso da vida
« Mas o repouso da morte,
« A solidão contra a sorte
« Que se mostra desabrida.

« Debaixo d'estes salgueiros,
« Se n'este penhasco morrer,
« N'este ribeiro, bem junto,
« Deixa-me eu pobre jazer,
« Sou o grande imperador
« Do mundo inteiro o terror
« Que tambem vive a tremer.
« Mas eu que vi sobranceiros
« Ao pé de mim unidos
« Nas pugnas sanguinarias
« Tantos bravos destemidos
« Não devo a cerviz curvar
« Para não vir a murchar
« Os meus trophéus já colhidos.

« Meu sectro que lá rebola
« De involta ao frio chão
« Já fez a Europa tremer
« Com a dor no coração...
« Não m'intimidam bombardas,
« O fuzilar d'espingardas
« Porque sou — Napoleão. —

Pesqueira, (Pernambuco) 20 de junho de 1880.

ZEFERINO CANDIDO GALVÃO FILHO.

A paciencia de Job

Dizem que Job foi o typo
Da suprema paciencia,
Mas eu só creio tal cousa
Porque parece evidencia;
Mas si Deus provar queria
Quanto um homem soffrer póde
Não devia tirar-lhe
Isto que agora me acode...
Ao lado de si deixasse
A mulher que o torturasse.

Pesqueira, 13 de abril de 1883.

ZEFERINO CANDIDO GALVÃO FILHO.

A Irlanda contemporanea

Nas regiões pantanosas, nas montanhas do Munster, do Connaught e ao porto occidental do Ulster, é ahi que se vê mais de perto a miseria das classes de agricultores da Irlanda. Só ahi se pode comprehender que seja bastante uma semana de chuva que destrua a colheita das batatas, para produzir uma fome immediata e reduzir a povoação de um districto inteiro á ultima extremidade.

A habitação ordinaria do rendeiro pobre ou do jornaleiro nesta parte da Irlanda, não differe em nada da descripção que Mr. de Beaumont fazia ha mais de vinte annos. « Quatro paredes de barro secco, que a chuva facilmente faz tornar ao seu estado primitivo; por tecto, um pouco de colmo, por chaminé um buraco feito no tecto, e muitas vezes a propria porta, unica sahida que encontra o fumo; um só compartimento, em que dormem o pai, a mãi, o avô e os filhos; por toda a mobilia, uma cama, geralmente feita de herva e palha, e que serve para toda a familia. Vêm-se cinco ou seis crianças, quasi nuas, que procuram aconchegar-se ao lado de um escasso fogo que pouco calor lhes póde dar; no meio delles dorme um immundo porco, unico habitante da casa que está á sua vontade e bem, porque vive n'uma verdadeira esterqueira.

A presença do porco dentro da casa parece, á primeira vista, um indicio de miseria, e, pelo contrario, é um indicio de alguma abastança, porque a indigencia é extrema na cabana onde não existir semelhante animal.

Mr. Perrand, bispo de Autun, completa o quadro, escrevendo, ao voltar da viagem áquelle malfadado paiz:

« Em quantas destas habitações, especialmente nos condados de Kerry, Mayo e de Denegal, me vi obrigado, por mais de uma vez, a curvar me até ao chão para poder entrar naquellas cabanas!

Quantas vezes, depois de ter tentado de balde demorar me alguns momentos, foi forçado a sahir, para não ser asphixiado pelo fumo! Qual não foi a minha sorpresa ao encontrar, mais de vinte annos depois da viagem de Mr. de Beaumont, a miseria que elle tão eloquentemente descrevera! »

« Quando um rendeiro recebe um pedaço de terreno para cultivar, o seu primeiro trabalho consiste, quasi sempre, em edificar uma cabana. No caminho de Killarney para Grenagh, nas proximidadee desses formosos lagos visitados pela rainha Victoria, á entrada desses parques, cuja extensão e riqueza não tem rival nem na Inglaterra nem na Escocia, vi edificar algumas dessas habitações. Uns ramos de arvores entrelaçados, pedaços de musgo e algumas pedras apanhadas nos campos eis o que constitue todo o material daquellas chóças, mais pequenas e menos solidas do que as dos selvagens da America.

« Estas chóças, são ainda mais miseraveis, e sobretudo mais insalubres no condado de Mayo. Situadas no meio de pantanos, cobertas com pedaços de musgo de côr escura, apenas se distinguem do resto do terreno. E' quasi impossivel impedir que a agua entre nellas, conservando na miseravel cabana uma humidade que dura todo o inverno. Durante as tempestades e quando o vento oeste sopra com furia naquellas desoladas regiões, vê-se o habitante dos pantanos collocar sobre o tecto das suas habitações algumas pesadas pedras, para impedir que as rajadas lh'o levem, ficando assim sem o seu unico abrigo ».

A mesma miseria reina na peninsula de Erris. As ruinas que se encontram a cada passo attestam o desapparecimento de muitas familias no espaço de dez annos; e as cabanas que se conservam de pé pouco têm que invejar ás derrocadas.

Ha dous mezes, o correspondente de uma folha protestante de Dublin, que percorria aquellas regiões do Oeste para se informar das condições em que vivem os camponezes, traçava o seguinte quadro, que é como que o desenho fiel e a reproducção monotona de todas as descripções feitas ha meio seculo:

« Os habitantes de Erris perece serem os mais miseraveis dos homens. As suas cabanas, os seus fatos remendados e rotos, o seu desalento, tudo attesta a sua pobreza. Seus leitos consistem n'umas taboas cruzadas, que descançam sobre pilares de pedra, e cobertos de palha; para se agasalharem, só uma miseravel e esfarrapada manta. Porem, nada ha na Irlanda comparavel ás casas construidas pelos habitantes da aldeia de Fallmore. São formadas de pedaços de pedra toscamente sobrepostas umas sobre as outras. Estas cabanas são tão baixas, que se não pode estar de pé dentro dellas, e tão pequenas, que apenas cobrem tres ou quatro pessoas. Ao querer entrar n'uma dessas indiscriptiveis moradas, bati com tanta força com a cabeça nas pedras, que tive de renunciar ao exame de uma nova scena de miseria. »

(Do *Commercio de Portugal*)

Um como ha muitos

Um palrador notavel, muito conhecido na nossa sociedade, principalmente pelo habito em que se poz de fallar sempre na sua pessoa, foi n'outro dia interrompido o seu discurso, achando-se a passar a noite em casa de uma senhora de muito espirito, que costuma receber aos sabbados.

No momento de reatar a fio da sua prelecção, o sugeito pergunta:

— Que estava eu a dizer?

A dama, muito maliciosa respondeu:

— Estava dizendo: Eu...

Adubo

E' muito consideravel a quantidade de guano que se exporta das imediações de Trindade na ilha de Cuba, para differentes pontos dos Estados-Unidos, e ha tanta abundancia d'aquelle adubo nos sitios montanhosos d'aquelles terrenos, que é impossivel calcular os milhões de toneladas ainda existentes.

Grande canhão

Acaba de ser fundido no Arsenal da America um canhão completamente original.

A sua carga é de 128 libras de polvora, e segundo a opinião do seu inventor o seu alcance excede a 15 kilometros.

Argumento opportunista

Os inglezes, que se oppõem com todas as suas forças a construcção do tunnel sub-marino, apresentam, pela bocca d'um seu sabio, o seguinte argumento:

« A Providencia, diz elle, fez da Inglaterra uma ilha, deixem a Inglaterra a forma que a Providencia lhe deu. »

Mas, ao mesmo tempo que dizendo isto a respeito do tunnel, pensam em abrir um novo canal em Suez. E no entanto não nos parece que a Providencia andasse menos ajuizada quando fez o isthmo de Suez, do que quando vasou o canal da Mancha entre o continente e a ilha britannica.

Cumulos

Um cumulo de devoção.—Fazer subir um balão, a pretexto de festejar a *Ascenção*.

Cumulo de soffrimento: — padecer de rheumatismo na perna de páo.

Cumulo do gymnastica:

— Dar cambalhotas na Estrella.

Cumulo de perspicacia da Emma Zanardelli: — descobrir as idéas e os pensamentos do original autor Jayme José Ribeiro de Carvalho (não fallando em varios outros seus collegas).

FOLHETIM

AS DUAS IRMÃS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A NOITE DE SANGUE

(Continuação do n. 138)

XXIII

Mauricio continuou:

Nenhuma precaução é inutil quando se quer illudir a vigilancia dos curiosos da policia.

Em vez de ir á estação de carros mais proxima, fui tomar um carro fóra de Paris á porta de uma casa de pasto e dei ordem ao cocheiro que me levasse á estação da estrada de ferro do norte, onde eu esperava o enviado de Londres.

Reconheci-o pelo braço, que trazia ao peito; pronunciei a phrase de reconhecimento; entrou no carro commigo, sem desconfiar, e no trajecto da estação do norte á rua Montorgueil, matei-o para tirar-lhe os papeis que trazia.

Os senhores sabem o resto.

Agora, trata-se de concluir.

Encontrei o meu ideal, um negocio immenso, que, estou certo, ha de enriquecer-me.

Julgam-me os senhores capaz de levar a bom fim este negocio auxiliado pelos seus conselhos e a sua experiencia?

Julgam-me digno de substituir aquelle a quem matei; e depositam em mim a mesma confiança que depositavam n'elle?

Pela segunda vez digo-lhes: decidam.

Lartigues estendeu a mão ao moço.

— O senhor merece toda a minha sympathia, exclamou elle, e eu não lh'a regateio. Gosto de sua natureza, que é de primeira ordem, e a sua energia encanta-me! O senhor é hoje o que eu era aos vinte annos. Parece-me, reviver no senhor; e se eu tivesse um filho, desejaria que se parecesse com o senhor.

— Agradeço a sua boa opinião, Sr. Thermis; hei de justifical-a, respondeu Mauricio, apertando com effusão a mão que lhe era estendida.

— Eu tambem o aprecio, disse Verdier por sua vez. O senhor é decidido, tem habilidade e sangue frio. São qualidades essas que o tornam digno, na minha opinião, do favor que solicita.

— Então sou dos seus? exclamou o moço, satisfeito.

— Diabo! o senhor vai muito depressa.

— Como?

— Lembre se que Thermis e eu não estamos sós.

— Os senhores não são mais de quatro...

— Sim, mas dous d'esses quatro não o conhecem ainda, e elles têm, como nós, voz no conselho. Nada pode nos decidir sem elles...

— Conclua!... disse Mauricio com impaciencia.

— E' facil e será simples: Precisamos de um homem de acção, não podemos achar nenhum melhor do que o senhor, e nós o aceitamos como collaborador. Um grande quinhão dos proventos ser lhe-ha reservado, isso eu garanto; mas, para que seja admittido a fazer parte da sociedade dos *Cinco*, deve ser aceito pelos nossos dous collegas e sem a acquiescencia d'elles não nos é permittido tomar uma resolução importante. E' o artigo fundamental dos estatutos.

Vou hoje mesmo escrever-lhes para pôl-os ao facto do que tem occorrido e sondal os a respeito da sua admissão.

A resposta não ha de tardar, e estou convencido de que será favoravel; mas até que chegue, o senhor não poderá ser e não será para nós senão um collaborador util, indispensavel mesmo, mas não um associado. Convém-lhe isso?

— Que remedio, respondeu Mauricio, dobrando e mettendo na carteira a carta de Miguel Brémont e a grade.

— Em summa, aceita a posição provisoria?

— Aceito.

— Muito bem, amanhã assentaremos no nosso plano.

— Ha de ser de uma simplicidade primitiva. Trata-se apenas de descobrir a familia Bressolles e Edina.

— Sem duvida, mas as pesquizas devem ser rodeadas de precauções, de que trataremos amanhã. Por emquanto tenho uma pergunta a fazer-lhe.

— Faça.

— Os papeis que mostrou nos são apenas cópias...

— E' verdade.

— Onde estão os originaes?

— Eu os tenho e hei de guardal-os.

— Desconfia de nós? perguntou-me Lartigues, sorrindo se.

— Não os conhecendo, é natural que desconfiasse, e muito. Eu entregava-me aos senhores. A idéa de supprimir-me podia muito bem ter-lhes occorrido. Os originaes em meu poder e talvez por mim entregues, em envelope fechado, a terceiro encarregado de utilisar-se d'elles, se eu não apparecesse, constituia a minha salvaguarda. Estou convencido de que os senhores approvam o meu procedimento, e teriam feito outro tanto no meu lugar.

— Tem razão, assim pensando, disse o falso padre: Mas os documentos em questão são perigosos.

— Eu bem o sei...

— Não lhe proponho que os destrua, mas no seu interesse, bem como no nosso, é preciso pôl-os em lugar bem seguro. Quanto ás cópias por sua letra, não sahirão mais das minhas mãos.

— Agora é o senhor quem desconfia, disse Mauricio, por sua vez.

— O senhor tomou as suas precauções, é justo que tomemos as nossas. Agora um conselho.

— Estou prompto a ouvil-o e decidido de antemão a seguil-o.

— Proceda francamente comnosco... Se tentar enganar-nos, ha de sahir-se mal.

— Essa ameaça é inutil. Hei de proceder com franqueza. O meu interesse a isso obriga-me, porque d'ora em diante terei o meu quinhão de todo o perigo que ameaçar a associação. E, por fallar nisso, não receiam que os dous cadaveres sejam reconhecidos no Deposito, para onde, com certeza, hão de leval-os?

— Não receiamos, replicou Verdier. Para isso seria preciso um acaso improvavel. Jenny Stall estava em Paris havia apenas quinze dias e sahia sempre de rosto coberto por um véo espesso. Elle morava commigo, e podem acreditar que ella voltou. Quanto a Jonathas Wild, este sahio de Paris ha vinte annos.

— Bem: mas Jenny e Jonathas eram conhecidos algures e a marca da sua roupa póde servir de ponto de partida para um inquerito.

— Isso realmente poderia acontecer, se não tomassemos precauções e se não impuzessemos á aquelles que nos servem de usar roupa sem marca ou com marca de phantasia, que não possa dar senão um indicio enganador, de natureza á desviar as pesquizas. Aproveite a lição que acabo de ensinar-lhe.

— Eu o farei e, em tudo, seguirei os seus conselhos.

— Será prudente. Como se chama?

— Mauricio.

— Este é um nome de baptismo. O outro seu nome.

— Ignoro o meu verdadeiro nome. Já lhes disse que um mysterio envolvia o meu nascimento; mas para não parecer um engeitado, tomei o nome de Vasseur...

— Tem vinte e quatro annos?

— Pouco mais ou menos.

— Mora?

— Rua de Navarin n. 9.

Lartigues escreu a direcção no seu canhenho.

— Amanhã de manhã ha de receber um bilhete meu, indicando onde deverá encontrar-me... Não sei ainda em que lugar...

— Por que não aqui?

— Hoje mesmo sahirei d'este hotel. E' uma medida de seguraça indispensavel, e não sei onde irei morar.

— Precisa de dinheiro? perguntou Verdier.

— Sim, porque sou pobre e restitui-lhe os cem mil francos...

O falso padre abrio o maço de notas do banco. Offereceu vinte e cinco a Mauricio.

— Ahi está com que ter paciencia, evite o jogo, as despezas exageradas, as partidas de prazer ruidosas, emfim tudo quanto possa attrahir sobre si a attenção da policia, ou mesmo causar alguma sorpresa aos que conhecem os seus habitos. Bastam esses vinte e cinco mil francos?

— Precisamente, sim. Não querem que comece hoje mesmo a respeito da familia Bressolles?...

— E' inutil,

— Devo ficar na inacção?

— Não. Acompanhe os movimentos das autoridades e da prefeitura, que a descoberta do seu duplo assassinato deve ter posto em movimento. Póde ser util estar ao facto... Observe, pois, mas com prudencia.

— Fique tranquillo.

— Por emquanto nada mais temos a dizer. Separemo-nos, pois, e até amanhã.

Os dous membros da sociedade dos *Cinco* apertaram as mãos de Mauricio, com a apparencia da mais perfeita cordialidade; e o moço sahio, alegre e triumphante, do aposento n. 17.

— Vamos, murmurou elle, descendo a escada do hotel dos Paizes Baixos, eis-me na minha esphera. Estou com o pé no estribo e a cavalgadura é boa! irei longe!

Depois de uma conversa que durou quasi uma hora, e na qual foram tomadas resoluções importantes, Verdier deixou Lartigues.

Este desceu logo depois ao escriptorio do hotel, pagou a sua conta, mandou buscar um carro. mandou metter nelle a sua bagagem, e deu ordem ao cocheiro que o levasse á estação de Lyon, e alli deixou as malas.

Feito isto, sahio da estação, dirigio-se com passo apressado á praça da Bastilha, e alli entrou n'um omnibus que ia á Magdalena.

Apeou-se no boulevard do Templo, em frente á passagem Vendôme, que atravessou para ir á rua Béranger.

Alli voltou á esquerda e entrou na casa habitada por Verdier.

— O Sr. Martin? perguntou elle ao porteiro, que respondeu:

— No corpo do edificio do pateo, terceiro andar, porta á esquerda...

— Já sei... Obrigado.

E Lartigues dirigio-se para o portão.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL

MUTILADO